COMUNICAÇÃO ... JOSÉ DA COSTA"

Os Estados Unidos insistem na tese do exército europeu unificado, com a incorporação da Alemanha Ocidental no Pacto do Atlântico

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson pediu ao Conselho do Pacto do Atlantico que aprove o revolucionário plano unitário para criar uma poderosa fôrça combinada para a defesa da Europa ocidental. O sr. Acheson destacou que a Alemanha ocidental deverá ser incorporada ao Pacto do Atlantico e participar da defesa contra a ameaça russa de agredir o mundo ocidental. Ao mesmo tempo, pediu aos demais paises do pacto designem os contingentes armados com que seus paises, juntamente com os EE. UU., formarão uma só fôrça militar internacional. Afirma-se que o sr. Acheson apresentou tal plano para que seja aprovado sem nenhuma reserva, porém tal apresentação não foi feita em forma de ultimatum.

★ LONDRES E PARIS SE OPÕEM — LONDRES, 16 (U. P.) — Os circulos autorizados afirmam que tanto a Inglaterra como a França continuam se opondo á proposta dos EE. UU. para que a Alemanha ocidental seja incluida no Pacto do Atlantico e contribua com tropas e armamentos para a defesa da Europa Ocidental.

★ BEVIN E ACHESON DIVERGEM A RESPEITO DA CHINA — NOVA YORK, 16 (U. P.) — Circulos autorizados dizem que durante a reunião dos "três grandes", Bevin disse que a República Popular da China deveria ser admitida nas Nações Unidas, uma vez que os seus dirigentes dominavam de "jure" e de fato o território chinês. Acheson, contrário á medida, declarou-se partidário do adiamento da questão até que se verifique se o govêrno de Peiping está disposto a acatar as decisões e principios da ONU para a solução pacifica das questões existentes.

Determinado o encerramento da política de desmantelamento da Alemanha

COROADA DE INTEIRO ÊXITO A EXTRATEGIA DE MAC ARTHUR NA CORÉIA:

SEOUL RECONQUISTADA

TÓQUIO, 16 (U. P.) — O aeródromo de Kimpo que serve a capital coreana de Seoul já está sendo utilizado pelos aviões da ONU, após haver sido totalmente ocupado pelas unidades paraquedistas americanas. Além disso, no decorrer da tarde de hoje, as vanguardas dos fuzileiros navais norte-americanos, apoiados em tanques, atingiram os subúrbios de Seoul e estão atualmente combatendo das ruas daquela cidade. Novos reforços de tropas americanas desembarcaram hoje á tarde no pôrto de Inchôn, agora completamente desimpedido.



GAL. WALKER
Comandante do 8.º Exército norte-americano na Coréia

A cidade de Inchon estava sendo defendida únicamente por dois batalhões norte-coreanos. Um dos batalhões foi completamente aniquilado durante as operações de defesa, na noite passada; o outro foi obrigado a fugir, deixando cerca de 100 prisioneiros, que foram capturados em Inchon. Vestiam trajes civis, mas tinham os cabelos cortados curtos, como os militares. Acredita-se que os nortistas tenham mandado tôdas as suas reservas para o sul, na ânsia de tomarem Taegu e Pusan. No fronte de batalha no Arco de Pusan (cabeça de praia da ONU que se estende de Masan por Taegu até Pohang) as fôrças das Nações Unidas começaram uma ofensiva geral em todos os setores, encontrando em alguns pontos maior, em outros menor resistência. Sôbre todo o território sul-coreano, ocupado pelos comunistas, foram hoje lançados 3 milhões de boletins, avisando-a que agora, estando-lhes sendo cortada a retirada para o paralelo 38, só lhes restava um caminho: morrer ou render-se.

★ SEOUL RECONQUISTADA — TÓQUIO, 16 (U. P.) — URGENTE — A emissora sul-coreano em Pusan anunciou que as fôrças aliadas entraram em Seoul.

★ DUAS OFENSIVAS COORDENADAS — TÓQUIO, 16 (U. P.) — Mac Arthur está dirigindo duas poderosas ofensivas na Coréia para aniquilar o exército comunista coreano de 150 mil soldados. A primeira ofensiva iniciou-se com o desembarque á retaguarda dos comunistas, na madrugada de ontem. Mais tarde, anunciou-se que o exército norte-americano iniciara uma ofensiva geral ao longo da frente que vai de Pusan ao noroeste do front, numa extensão de 140 quilômetros. Ambas as ofensivas são coordenadas e distam entre si 240 quilômetros. A operação dirigida por Mac Arthur visa encurralar o exército comunista coreano entre dois fogos.

◊ OBJETIVO DO DESEMBARQUE — COM O GENERAL MACARTHUR, Inchon, 16 (UP) — O general MacArthur declarou que os aliados vão utilizar ao máximo o seu poderio aéreo e naval contra os comunistas. Salientou que dentro em breve os norte-coreanos não mais terão a iniciativa em terra. Acrescentou que o desembarque em Inchon tem por finalidade cortar as linhas de abastecimento do inimigo. Os pilotos dos caças e bombardeiros aliados informam que destruiram 198 de 205 caminhões comunistas que viajavam de Inchon para Seoul, ontem. Esses caminhões levavam abastecimentos e reforços de tropas para fazer frente á invasão aliada pelo mar. O radio norte-coreano de Pyongyang continua praticamente mudo a respeito dos desembarques aliados a retaguarda dos comunistas na Coréia.

◊ MARCHA SOBRE WAEGWAN — TÓQUIO, 16 (U. P.) — Despachos da frente de Pusan informam que as linhas comunistas ali se mostram consideravelmente enfraquecidas. Esses despachos indicam que as tropas norte-americanas estão presentes a romper as linhas dos comunistas invasores naquela frente. A oeste de Taegu, vanguardas da I Divisão de cavalaria dos EE. UU. irromperam nas defesas comunistas, avançando sobre Waeg-Wan.

◊ REFORÇO PARA OS FUZILEIROS — TÓQUIO, 17 (Domingo), (UP) — Uma divisão de infantaria do exercito norte-americano acaba de desembarcar em Inchon, á retaguarda do exercito comunista coreano. As forças terrestres norte-americanas prepararam-se para ajudar os fuzileiros navais que desembarcaram naquele porto na sexta-feira. Os despachos da frente são unanimes em afirmar que a sorte das forças comunistas invasoras está selada.

◊ ENTROU EM AÇÃO MAIS UM CORPO — Q.G. do 8.º Exército na Coréia, 16 (UP) — Este Q.G. anuncia que o primeiro corpo de exercito dos EE.UU. está lutando agora na Coréia. Normalmente, um corpo de exercito norte-americano tem de 3 a 5 divisões com algumas unidades auxiliares.

HONG KONG, 15 (U. P.) — O govêrno comunista chinês ordenou que todos os estrangeiros, excepto os russos, saiam imediatamente do porto de Tsing Tao. A informação foi dada por marujos britanicos procedentes daquele porto.

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4800 — Gerência 0288 — Redação 4650

Redação e Administração
RUA DUQ. DE CAXIAS 920
Caixa Postal, 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 1.096

NOVAS CONCESSÕES A ALEMANHA

BONN, 16 (U. P.) — Os aliados ocidentais fizeram ao premier Konrad Adenauer uma serie de concessões ao cumprir-se, ontem, o primeiro aniversario do seu governo. Entre as principais concessões feitas, consta a cessação da politica de desmantelamento das fabricas alemãs. Acredita-se aqui que é inevitavel a criação de unidades militares alemãs para ajudar a defesa da Europa ocidental contra a ameaça sovietica de agressão.

◊ PRONTIDÃO POLICIAL — BERLIM, 16 (UP) — Quase todos os 200.000 membros da Policia Popular alemã, na zona russa, foram postos em estado de alerta esta noite. Ao mesmo tempo cancelaram-se as licenças concedidas a todos os funcionários publicos da Alemanha oriental. Acredita-se que tais medidas sejam parte dos preparativos que realiza o Partido Comunista para as eleições de 15 de Outubro.

◊ SÊCAS NA IUGOSLAVIA — BELGRADO, 16 (U. P.) — As embaixadas dos paises ocidentais nesta capital informaram aos seus respectivos governos que a Iugoslavia se acha ante o espetro da fome e dessassosego neste inverno, em consequencia das secas sem precedentes. Acrescentaram que a posição do Mal. Tito poderá se debilitar, se a Iugoslavia não obtiver ajuda imediata.

◊ ARMAS PARA A EUROPA — ANTUERPIA, 16 (U. P.) — O pôrto desta cidade, o maior da Europa continental, está sob a proteção de poderosas forças policiais. Enquanto isso, estivadores e tropas descarregam tanques, caminhões e outros equipamentos militares procedentes dos EE.UU. — Este foi o segundo carregamento de armas procedente dos EE.UU. — Os comunistas não intervieram.

◊ CONGRESSO DECISIVO — BRUXELAS, 16 (UP) — O Partido Católico que tem a maioria na Belgica e que está dividido em virtude da abdicação do Rei Leopoldo, inaugurará amanhã um congresso de dois dias. Os observadores afirmam que dos debates no congresso do Partido Católico se decidirá se o mesmo ficará consolidado ou se será extinto.

Assistência social no Exército

Rio, 16 (Asp) — Ouvido pela imprensa, sobre a criação de novos serviços de assistencia social no Exército, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, assim se manifestou:

«Parece-me oportuno rever o que há no Exercito sobre previdencia e assistencia social, pois o pouco que há está antiquado. Todos sentimos como tem evoluido as condições materiais da vida, sem uma correspondente evolução nas cogitações relativas à previdencia e assistencia às familias dos militares. O militar do Exercito é um servidor do Estado e no seu serviço gasta a sua idade de produção eficiente; para sua tranquilidade deve estar confiante no que concerne à velhice e à subsistencia da familia após a sua morte. Este lado humano é justamente o aspecto sério do problema.

Mas, foi ponderado: o Exército tem armazens, hospitais, policlinicas, farmácias, etc.

Sim, o Exercito tem tudo isto organizado para assegurar as proprias necessidades. Atende às familias, mediante indenização, mas não em carater definitivo. O definitivo será que os soldados profissionais de todas as categorias tenham serviços à parte, proprios, como instituição sua. Isto é uma velha aspiração da classe.

— O senhor tem esperança de executar o seu plano?

— O problema não é tão dificil: é complexo, pelos seus diversos aspectos e pela sua vastidão. Mas não depende só de mim. Entretanto, pela sua oportunidade e por ser do proprio interesse nacional sua realização, eu creio num ambiente cem por cento favorável.

— E como encara o custeio desses serviços gerais?

— Aí entra a minha confiança no aproveitamento do espirito associativo. Algumas dezenas de milhares de individuos com uma orientação sadia e dispostos a resolver tão sério problema representam uma força financeiramente auto-suficiente: basta ver os milagres que o espirito cooperativista tem realizado no mundo... Por ora, nada mais tenho a acrescentar. O assunto está na sua fase de estudos. Só depois deles poderia esclarecer outros pontos. Quero agradecer a simpatia com que a imprensa tem secundado esta minha idéia que, como disse de inicio, é velha aspiração nossa.

Aproveitamento dos aprovados em concurso

Rio, 16 (Asp) — O presidente da República assinou decreto mandando aproveitar os oficiais administrativos, escriturarios, datilografos, guarda livros e almoxarifes aprovados em concurso em todo o Brasil. Ao mesmo tempo, determinou que a Caixa Economica permita aos empregados da «Light» a realização de emprestimos.

◆ GREVE DOS ESTUDANTES — Rio, 16 (Asp) — Iniciou-se hoje a greve dos estudantes preparados pela UBES e UMES, como sinal de protesto contra a majoração das taxas escolares. Pelo fato de o movimento irromper no último dia da semana, quando muitos colégios suspendem suas aulas, poderá dar a impressão de acatamento dos acadêmicos às determinações daquelas entidades. Entretanto, a opinião reinante nos meios estudantis, parece estar a greve destinada ao fracasso, em virtude das próprias divergencias entre os colegios e suas agremiações representativas. A policia está garantindo os estudantes que queiram comparecer às aulas, bem como os principais estabelecimentos escolares.

◆ PARA QUEBRAR A QUINTA-COLUNA ORGANIZADA PELOS COMUNISTAS — Roma, 16 (UP) — Enquanto as conversações sobre o reajustamento dos salarios prosseguem entre os representantes da industria italiana e os delegados das confederações sindicais, o problema da segurança interna do país parece transcender de seu caráter puramente social. Com efeito, o governo italiano parece decidido a adotar com urgencia todas as medidas destinadas a evitar eventuais atentados contra a segurança interna do Estado. Os ministros do Interior, da Justiça e da Defesa acabam de conferenciar a respeito do assunto com o chefe do Estado-Maior do Exercito e com os chefes de policia e da gendarmeria, mas não há qualquer indicação publica até agora sobre a natureza dos planos elaborados. A criação de um corpo de voluntários de defesa civil, destinado a contrabalançar as formações da extrema esquerda, teria despertado calorosos entusiasmo nas fileiras do Partido Democratico Cristão. E os observadores politicos julgam que a criação desse corpo de vigilancia poderia constituir objeto de debate no proximo Conselho de Ministros, marcado para a proxima semana, tanto mais que os partidos minoritarios da coligação governamental (Partido Republicano e Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos) bem como o Partido Liberal, parecem convencidos da necessidade de reforçar a segurança interna do país.

◆ ALASTRA-SE A GREVE DOS MOTORISTAS E COBRADORES DE ONIBUS — Londres, 16 (UP) — Já atinge a 15.000 o número de motoristas e cobradores de ônibus em greve na região londrina. O movimento se alastra em solidariedade aos 600 colegas da linha de Hendon, que deixaram o trabalho protestando contra a admissão, em seus serviços, de 3 mulheres, enquanto os mesmos reclamavam aumento de salario. Mais de 2.500 ônibus de Londres, ou seja mais da metade desses veiculos em serviço, estão imobilizados, causando grande embaraço ao transporte da população.

◊ NÃO E' PARTIDO — LONDRES, 16 (UP) — Arthur Deakin, um dos lideres do Congresso Sindical, exigiu hoje que o governo trabalhista ponha fora da lei o Partido Comunista, antes que uma onda de greves enfraqueça a vitalidade da Grã Bretanha. Exigiu tambem que o governo adote severas medidas contra os agentes comunistas que procuram instigar os trabalhadores á greve. Por fim, frisou que o Partido Comunista não é um partido politico, mas sim uma organização de conspiradores contra o país e o povo britanico.

◊ RENDIÇÃO DA GUARNIÇÃO DE INCHON — TÓQUIO, 15 (UP) — A resistência dos comunistas coreanos está sendo completamente esmagada pelos fuzileiros navais norte-americanos que desembarcaram em Inchon, na costa ocidental da Coréia. Os despachos desse porto dizem que os norte-americanos já avançaram varios quilometros na direção de Seul, capital da Coréia Meridional ocupada pelos invasores. Informa-se ainda que a guarnição comunista da ilha de Wolmi, perto de Inchon, se rendeu imediatamente após o desembarque norte-americano.

◆ DEFESA DA SUECIA — Estocolmo, 15 (UP) — O premier Tage Erlander revelou que solicitará ao Parlamento a verba de 155 milhões de coroas para preparar a defesa da Suécia, não obstante êste pais ter declarado sua neutralidade. Essa verba será empregada na contra os sabotadores e espiões e no reforçamento das defesas civis suecas.

Trágico desastre de paraquedismo

RIO, 16 (ASP.) — Trágica e espetacular ocorrência, inédita em seus detalhes, verificou-se ontem no Rio. Durante um vôo de instrução, realizado por um grupo de alunos da Escola de Paraquedistas do Exército, desapareceu o jovem Roberto Fernandes Costa, de 19 anos de idade, pertencente áquela corporação. O grupo era composto de 14 alunos que, sob a orientação dum sargento, levantaram vôo num avião transporte DC-3, da FAB, para seu primeiro treino no ar. Este consistia de um vôo sôbre a Guanabara, durante o qual cada um dos rapazes teria que chegar até a portinhola do aparelho, em atitude de saltar. Em hipótese alguma deveriam realizar o salto, pois não estavam em condições de treino para tal. No entanto, cada um dos membros do grupo levava um equipamento completo, composto de dois paraquedas. Ao tocar a vez de Roberto, êste perdeu o equilibrio e precipitou-se pela porta do avião. O sargento-instrutor que se achava ao seu lado ainda teve tempo de agarrá-lo pelos braços. O aluno, porém precipitou-se pelo ar, tendo aberto os dois paraquedas ao mesmo tempo, os quais, devido ao pêso acumulado, arrebataram o rapaz das mãos dos que tentavam socorrê-lo. O aparelho, no momento, voava sôbre a Guanabara, na altura da Ilha de Paquetá, acreditando-se que Roberto tenha caido dentro dágua. Não se sabe, porém ao certo em que condições. O exercito solicitou á marinha auxilio para as buscas que estão sendo realizadas, não tendo até agora sido localizado o indito praça. As pesquisas continuam até o momento.

:::::::: A estrategia do Gal. MacArthur ::::::::

Enfim, sobreveio a nova fase da guerra na Coréia, com o importante desembarque efetuado sexta-feira última, pelas forças das Nações Unidas na costa coreana, em Inchon, perto de Seul. A abertura dessa nova frente deverá, em principio, conduzir ao fim da guerra, rapidamente. Trata-se, com efeito, de ocupar Seul, que é o nó de todo o sistema ferroviário entre o norte e o sul da Coréia, por onde passam os comboios de material pesado que os norte-coreanos têm enviado, até agora, para suas forças no perimetro da frente sudoeste, a 150 quilometros mais para o sul. Os preparativos para o desembarque em Inchon, apesar da importancia das forças postas em jogo, efetuaram-se na maior discreção possivel, muito maior do que a que acompanhou o aspecto do desembarque de uma divisão de cavalaria, em Pohang, em Julho ultimo. Era evidente que, do reduto que possuem em terra, na Coréia, seria muito dificil, para as forças da ONU, realizar um grande movimento ofensivo, conquistando montanha por montanha, vadeando rio por rio. Mac Arthur, que preza os livros de historia militar, — a alusão à guerra da Galia, de Cesar, teria um dos seus livros de cabeceira — conheceria agora, certamente, a historia da conquista da Coréia pelos japoneses. Aparece, dessarte, que, no 16.o século, o celebre guerreiro Hideyoshi tentou, por duas vezes, dominar a Coréia e malogrou por 2 vezes. Em ambas, ele tentou a conquista da Coréia, partindo de Pusan e isto explica seu malogro. Em 1894, os japoneses conseguiram apoderar-se de toda a Coréia, mas, desta vez, após desembarcarem em Fusan e constituirem ali uma importante cabeça de ponte, não se esquecendo de operar novo desembarque, precisamente, em Inchon. Nessa segunda operação a força de desembarque nipônica constituiu-se de um batalhão de 430 fuzileiros navais e de uma brigada de reforço de 8 mil homens, sob o comando do almirante Ito. No dia seguinte ao do desembarque em Inchon, os marinheiros nipônicos apoderavam-se de Seul e, três meses depois, saindo de Seul, consumavam a conquista de Piengiang. Durante esse tempo, outras forças nipônicas, desembarcadas em Fusan, estavam avançando sobre os caminhos montanhosos para o norte, pacificando o pais à sua maneira. E' mais ou menos essa a manobra que os observadores de Toquio esperam que seja o desenvolvimento do desembarque de hoje das forças da ONU em Inchon. Aliás, há varias semanas, êsses planos de Mac Arthur traduziram-se em indicações seguras. Operações de comando foram efetuadas, a partir de 30 de agosto, sobre as pequenas ilhas que comandam o acesso a Inchon, ao norte e ao sul desse porto.

Por motivos estratégicos, não se póde ainda anunciar o numero dos efetivos que desembarcaram hoje em Inchon. O comando norte-coreano não foi apanhado de surpresa, todavia ignora-se o total dos efetivos de que poderá dispor para cobrir a nova frente. E' provavel que 3 divisões nortistas, a 5.a, a 9.a e a 14.a que até aqui não fizeram sua aparição sejam incumbidas da defesa de Seul, ao lado de outras tropas retiradas do sul. Deverá haver ai uma resistencia encarniçada, diante da importancia de Seul. De outra parte, a ocupação de Seul pelas forças da ONU não significará automaticamente o fim da guerra mas será um grande passo nesse sentido.

Pela manhã, um informante do 8.o Exercito deu a noticia do desembarque, mas o Quartel-General de Mac Arthur pediu aos correspondentes que se abstivessem de telegrafar a noticia até a sua confirmação oficial. Mas, certas agencias desrespeitaram as ordens em contrario e, no proprio Japão, um jornal, o «Mainichi», circulou em edição especial, divulgando o desembarque em Inchon. Somente algumas horas depois é que o Quartel-General de Mac Arthur relaxou a interdição sobre o noticiario e, ele proprio, forneceu um comunicado especial sobre a vasta operação que acaba de ser coroada de êxito, com a ocupação de Seul, já no 2.o dia após o desembarque em Inchon.

EXPLOSÃO DUM NAVIO

SAINT MALO (França), 16 (UP) — Um navio francês de observação meteorologica explodiu e afundou em poucos instantes hoje. 51 pessoas estavam a bordo do navio. Até o momento 40 pessoas foram salvas, após dramáticos esforços. Não há ainda explicação sôbre as causas da explosão.

NEUTRALIDADE DA LIGA ÁRABE

CAIRO, 16 (UP) — Portavozes da Liga Arabe que se compõe de sete Estados árabes, afirmam que essa organização manterá sua atual politica de neutralidade em face da guerra da Coréia. Isto, enquanto as Nações Unidas não tomarem, a seu entender, medidas contra a agressão israelita no Oriente Médio.

CONSAGRADORAS MANIFESTAÇÕES POPULARES

RECEBEU O CANDIDATO NACIONAL DO PSD EM PELOTAS E ERECHIM

Espetáculo inédito, pela sua grandiosidade, a recepção tributada ao sr. Cristiano Machado na «Princesa do Sul» — Cêrca de 10.000 pessoas na «Capital do Trigo» ouviram a palavra do futuro presidente da República — 35 caminhões transportaram as delegações forasteiras para Erechim — Os oradores dos grandiosos «meetings» políticos

PELOTAS, 15 (Do nosso enviado especial) — Constituiu um acontecimento da mais alta relevância política, a apoteótica recepção tributada pelo povo de Pelotas no Aeroporto Santos Dumont, quarta-feira última, ao eminente dr. Cristiano Machado, ilustre candidato do Partido Social Democrático à Presidência da República.

Milhares de pessoas, utilizando-se de todos os meios de transporte, acorreram ao Aeroporto, ali prestando excepcional homenagem ao futuro presidente da República. Mal o aparelho especial da Cruzeiro do Sul fêz o "taxi" normal de pista, a grande multidão invadiu o campo e, empolgada, prorrompeu em vivas ao sr. Cristiano Machado. Em seguida, ao ser aberta a porta do avião, o povo tirou o ilustre candidato nos braços, conduzindo-o debaixo de intensa vibração, para o edifício do Departamento Nacional da Aeronáutica Civil.

O DESFILE

Seguiu-se o desfile para a cidade. Presenciou-se aí, a um espetáculo inédito pela sua imponente grandiosidade. Quando o cortejo chegou próximo à Praça Coronel Pedro Osório, o dr. Cristiano Machado foi obrigado a descer do automóvel que o conduzia, fazendo o resto do trajeto, até a residência do dr. Francisco Antunes Maciel, a pé, ovacionado pela multidão.

O COMICIO

Depois de ter recebido o cumprimento e a solidariedade de entidades de classe, homens do povo e delegações de todas as cidades da região meridional do R. Grande do Sul, o dr. Cristiano Machado dirigiu-se para o Clube Comercial, onde se realizou um jantar íntimo.

Após, s. excia., acompanhado e vivado por considerável massa popular, andou para o peristilo da Prefeitura, onde presidiu o extraordinário comício que fêz vibrar a alma cívica do povo pelotense.

Nessa oportunidade, o dr. Cristiano Machado proferiu notável oratória, a qual inserimos a parte.

No dia seguinte, cêdo, depois de receber novas e consagradoras manifestações de solidariedade, o candidato vitorioso à presidência da República viajou para Erechim, com escala em Pôrto Alegre.

VIBROU O POVO DE ERECHIM

ERECHIM, 15 (Do nosso enviado especial) — Constituiu um memorável acontecimento político e social a visita a Erechim do ilustre candidato do Partido Social Democrático à presidência da República, sr. Cristiano Machado. Afora o natural entusiasmo reinante na cidade, onde os adeptos da candidatura do insigne mineiro constituem uma massa respeitável em numero e expressão pessoal, de vários municípios serranos vieram numerosas representações, contribuindo para dar um cunho impressionante à vibrante concentração. De Marcellino Ramos, Viadutos e Maximiliano de Almeida — vieram 35 caminhões com cêrca de 1.700 pessoas lideradas respectivamente pelos srs. Modesto De Grandi, prefeito de Marcellino Ramos, Timóteo Alves da Silva, Gilberto Brancher e João Provim Filho. De Passo Fundo, veio uma caravana



O candidato vitorioso do povo brasileiro teve em Pelotas uma recepção invulgar, pela imponência, pela grandiosidade das manifestações que lhe foram tributadas. Aqui vemos o sr. Christiano Machado, carregado em triunfo nos braços do povo da brava e bela "Princesa do Sul".

chefiada pelos srs. Nicolau de Araujo Vergueiro, Miguel Tabal e Elpidio Fialho. De Getulio Vargas, compareceu regular contingente, sob a chefia do dr. João Lacerda. De Sananduva, vieram muitos pessedistas, tendo à frente o sr. Luiz Raimundo, presidente do Diretório Municipal do PSD da citada localidade. E finalmente de Chapecó, liderados pelos srs. Carlos Dedanilo Quadros, prefeito municipal, e Justo Galves, representante do Diretório local do PSD, veio numeroso grupo de simpatizantes da candidatura Cristiano Machado.

Tudo isso contribuiu para que a manifestação ao candidato vitorioso do PSD atingisse proporções inéditas nesta cidade.

PRESENTE UMA DELEGAÇÃO DA CAPITAL

Precedendo a comitiva do sr. Cristiano Machado, precisamente às 10,30 horas aterrisou no campo de pouso de Erechim um "Douglas" da Varig, conduzindo os seguintes próceres pessedistas da capital do Estado: srs. Gaston Englert, secretário geral do PSD gaucho; Fausto de Freitas e Castro, Julio Palm, representando o gal. Firmino Paim Filho; Clio Fiori Druck, representante do sr. Balbino Mascarenhas e consulter jurídico do partido majoritário no Estado; Antônio Chaves Jacob, Vitório Alves de Oliveira, Alcides Kreps e Paulo Fontoura, representando o nu'cleo ferroviário do PSD riograndense.

A CHEGADA DO SR. CRISTIANO MACHADO

Vinte minutos após, sob vibrantes aclamações de considerável multidão, o sr. Cristiano Machado e sua luzida comitiva desciam de PP.CCY da Cruzeiro do Sul. Integravam a caravana do candidato pessedista, além de sua exma esposa d. Ilda Von Sperling Machado, os srs. Adroaldo Mesquita da Costa, líder da bancada do PSD riograndense na Camara dos Deputados; senador Mello Viana, senador Alfredo Neves; cel. Gilberto Marinho, Carlos Palhares, Ciro dos Anjos, Antonio Mayrinck Veiga, Anibal Bastos Correia e Silva, Mário Machado, Austregésilo Mendes, Medeiros Lima, Enrico Ricket, Antonio Sampaio, João Francisco Barbosa, Acelino Leite e Firmo Dutra.

COMICIO DA PRAÇA DA BANDEIRA

Depois de receber os cumprimentos e votos de boas vindas dos seus correligionários de Erechim, em carro aberto e acompanhado do sr. Angelo Emilio Grando, prefeito municipal de Erechim, do sr. José Oscar Salazar, presidente do Diretório do PSD local, do sr. Aldo Arioli, vice-prefeito e candidato à deputação estadual pelo PSD, e do sr. Marino Azambuja, também candidato à Assembléia Legislativa do Estado, o sr. Cristiano Machado rumou para o centro da cidade, seguido de um cortejo de mais de duzentos automóveis e ônibus.

Na Praça da Bandeira, defronte ao edifício da Prefeitura Municipal, realizou-se então o grande comício, presente uma entusiástica multidão calculada em cêrca de 10.000 pessoas, que a todo o momento vivava o nome do sr. Cristiano Machado e dos líderes situacionistas ali presentes.

OS ORADORES

O primeiro orador foi o sr. Américo Godoy Ilha, candidato à Camara dos Deputados, por Erechim, que falando em nome do povo desta cidade, apresentou as boas-vindas à brilhante comitiva do candidato pessedista. Seguiu-se com a palavra o sr. Sebastião Vasconcelos, falando em nome dos pessedistas de Marcellino Ramos. O acadêmico Flory Lamaison Rosa discursou a seguir, em nome do PSD de Getulio Vargas. Referindo-se à personalidade do sr. Cristiano Machado, disse o orador: "V. Excia. pertence à estirpe dos nossos antepassados, daqueles varões ilustres que nos precederam e que lutaram com desmedido ardor e idealismo pelo engrandecimento da Pátria".

Em continuação, ocupou o microfone o sr. José Carlos Guimarães, membro da Ala Moça do PSD de Erechim, cujo discurso publicamos em separado. Seguiu-se na tribuna o dr. Odalgiro Correia, candidato à deputação estadual, que proferiu vibrante improviso, saudando o sr. Cristiano Machado em nome

(Continua na 3.ª pág.)



Milhares de pessoas compareceram ao aeroporto da cidade de Erechim, para receber o candidato nacional do PSD. O comicio da Praça da Bandeira, pouco depois, foi assistido por enorme massa popular, que a todo momento vibrava de entusiasmo com as palavras de incitação cívica dos próceres situacionistas em favor de seus candidatos.

DISCURSO DO SR. CRISTIANO MACHADO EM PELOTAS:

«Riograndenses, amigos, contamos convosco para as tarefas de construção de amanhã»

Sob grandes aplausos, o sr. Cristiano Machado pronunciou, na cidade de Pelotas, o seguinte discurso:

"Meus amigos de Pelotas: — Não ficaram saldados os nossos compromissos perante o Rio Grande do Sul, com a simples visita a Pôrto Alegre, no início desta campanha. Um dever de civismo e uma simpatia espontanea atraiam-nos até esta cidade, a que em hora feliz se conferiu o título de "Princesa do Sul".

Princesa é realmente Pelotas, não porque cultive qualquer sentimento aristocrático, mas porque se elevou a um alto ponto de hierarquia social pelo prestígio de suas escolas, de suas fábricas, de suas instituições culturais e de assistência, e da riqueza multiforme elaborada pelos seus filhos, seja nas lidas urbanas seja nos mistéres do campo. Que brasileiro de boa índole não se sentirá contente em pisar êste chão, ao saber que aqui em Pelotas já há 62 anos se ministra o ensino agronômico através de um estabelecimento justamente acreditado no país inteiro; que aqui se fazia há mais de 40 anos uma experiência pública de agricultura mecanizada; que em Pelotas se constituiu o primeiro núcleo verdadeirametne organizado e moderno da vida rural no Rio Grande do Sul?

Pousamos hoje numa cidade rica, de efetiva cultura material e do espírito, numa cidade que, às realizações monumentais de sua gente na ordem prática, pode juntar ainda o florão de ser berço de um dos grandes escritores brasileiros, só agora realmente revelado à surpresa dos leitores: o admirável Simões Lopes Neto.

Uma cidade, enfim, que aponta à reverência da Nação gerações sucessivas de figuras políticas da maior projeção no cenário do Império e da República, onde ainda hoje os seus descendentes ilustres mantêm acesa a velha e gloriosa tradição de civismo e de devotamento ao bem público. Prestando a homenagem reverente a que faz jús o esfôrço civilizador do pelotense, aqui estamos, amigos e companheiros, para um entendimento cordial em face dos problemas dêste instante, e dos deveres que a todos nos incumbem.

O Rio Grande do Sul despertou em boa hora para a compreensão de uma das magnas questões de nossos dias, que é a de pôr a eletricidade a serviço do bem-estar de todos, e não apenas de minorias aglomeradas nos grandes centros. O plano de eletrificação traçado pelo vosso esclarecido govêrno está em franca e vitoriosa execução, e a êle não deve faltar o apoio intransigente do govêrno federal, nos próximos cinco anos.

Assim, o futuro govêrno deste Estado, que contamos seja confiado às honradas mãos do ilustre rio-grandense Cylon Rosa há de ter tôda a colaboração do govêrno da República.

Estais interessados de perto no êxito da batalha da eletrificação. Se Pelotas é hoje um núcleo invejável de riqueza elaborada, não é menos certo que seu ímpeto criador sofre as restrições impostas pela carencia de energia elétrica.

A usina a carvão, que vos abastece, constitui testemunho de tempos idos, e já não reflete o vosso presente nem atende ao vosso futuro: A solução que se impõe é a central de Candiota, a derramar seus benefícios por tôda a região sulina do Estado, e a acelerar as enormes possibilidades industriais de Pelotas.

A construção da usina do Camaquã, com o aproveitamento de sua barragem para a irrigação da zona rural, é outro serviço que não poderá sofrer retardamento ou quebra de ritmo.

O candidato que vos fala está consciente de seus deveres para a comunidade, e, se nos distinguir a preferencia das urnas, cumprirá o compromisso de auxiliar pelos melhores meios a execução desse programa benemérito.

Outras necessidades vossas estão presentes à nossa vista, e no futuro deverão ser satisfeitas com o mesmo desvelo que lhes vem consagrando o Presidente Dutra. Assim, as obras de saneamento ao longo dos arroios Pepino e Santa Bárbara.

O ensino em Pelotas atingiu a um nivel tão elevado que sua própria evolução, exigindo mais técnica, exige também maiores recursos. Por isso, não poderá a administração federal faltar ao amparo merecido pelos vossos estabelecimentos de ensino superior nem deixar de aprimorar cada vez mais vossa escola técnica e vosso Instituto Agronômico. Ao mesmo tempo, o ensino popular não deverá perder, aqui e em todo o Rio Grande do Sul, aquele impulso decisivo que lhe deu a administração federal nos últimos quatro anos, do corajoso combate ao analfabetismo.

Tôdas as vozes autorizadas pedem a reconstrução do Pôrto. E' tarefa do govêrno estadual, mas não lhe deve faltar a cooperação financeira da União que tem vivo interesse econômico no assunto.

A estes e outros trabalhos úteis em vosso município e em todo o país, amigos pelotenses, contamos consagrar o devotamento total dos quadros administrativos num periodo de govêrno que estamos disputando, não para satisfazer desejos ou ambições pessoais, mas para servir lealmente aos nossos patrícios.

Sois bastante experimentados na luta política para distinguir a clareza e honestidade de nossos propósitos. Sabeis que qualquer govêrno realmente bem constituido e disposto a trabalhar em favor da população, encontra no Brasil imensas atividades a promover, e precisa contar para isto com o apoio generoso dos homens de bem.

Por este motivo é convocada a brava população de Pelotas. Ela deve juntar suas energias aos esforços dos brasileiros de todos os rincões que neste momento se unem fraternalmente para a lida comum.

Não estamos combatendo ninguém, nem pretendemos incompatibilizar qualquer brasileiro com a opinião nacional.

Muito menos negariamos as verdadeiras expressões políticas o apreço devido às obras que hajam realizado.

Nosso encontro não é com o passado, nossas aspirações não se concentram na estreiteza do presente. Pretendemos um Brasil mais rico e mais organizado, em que a aliança das vontades e dos corações se faça em torno dos nossos ideais mais puros e comovedores.

Riograndenses, amigos, contamos convosco para as tarefas de construção de amanhã! Contai conosco para a solução de vossos problemas".

DE CRISTIANO AO POVO DE ERECHIM:

«Contamos convosco para a luta e para a vitória, como deveis contar conosco no esfôrço de engrandecimento moral e material desta grande terra»

Despedindo-se da terra gau'cha, que tão bem o acolheu, o candidato nacional do PSD, sr. Cristiano Machado, disse no comício de Erechim as seguintes palavras:

"Povo de Erechim:

No extremo norte do Estado, despedimo-nos hoje do Rio Grande do Sul. A campanha nos levará amanhã à Bahia, a São Paulo, a outros pontos do nosso grande Brasil. A fisionomia de Erechim irá pois conosco, à maneira de um resumo final da fisionomia cavalheiresca e nobre do Rio Grande. Saudando-vos, saudamos tôda a terra gaucha, que nos acostumaramos a amar nos serões da infância, em que nos falavam de campeadores heróicos, de guerreiros, de paladinos e de lendas riograndenses.

Habituamos a reconhecer no gaucho impetuoso e leal o espelho das mais generosas qualidades humanas: resistência no infortu'nio, magnanimidade na vitória, espírito de sacrifício e hospitalidade completa.

Povo de Erechim, vosso trabalho denodado não nos é indiferente. E' o trabalho silencioso, mas constante e fecundo, que engrandece a terra comum, tornando a vida mais bela, porque a torna u'til socialmente, e não apenas para os indivíduos.

Falando há três meses em Pôrto Alegre, prestei homenagem à capacidade criadora do gau'cho, e disse dos propósitos que nos animam nesta campanha, de por a serviço do Rio Grande do Sul todos os elementos necessários à sua maior grandeza. Ainda há pouco, em Pelotas, êstes propósitos foram solenemente reafirmados. Não seria preciso repeti-los aqui, neste breve contacto de alguns instantes. Mas ficais certos de que as necessidades de Erechim tampouco serão esquecidas no govêrno que pretendemos realizar com o apôio moral e solidariedade política da maioria do povo brasileiro.

Erechim precisa beneficiar-se com os resultados do plano de eletrificação do Rio Grande, e todo o amparo financeiro federal será dado ao prosseguimento dêste plano. Erechim precisa de estradas de rodagem e estradas de ferro que ponham em ligação constante e rápida com o coração do Rio Grande do Sul, com seus portos e com cidades e zonas econômicas de Santa Catarina. Esta aspiração não será desprezada no futuro.

As obras de saneamento dos vossos banhados, a melhoria das condições do ensino pu'blico, os desejos, as reivindicações e anseios de progresso da boa gente de Erechim estarão presentes ao nosso pensamento.

Contai com a cooperação de vosso companheiro que agora nos visitam, e que tem no espírito firmemente gravados, o desejo e a preocupação de servir à terra gaucha.

Obrigado, amigos, pela simpatia e pelo calor de vossa acolhida.

Contamos convosco, para a luta e para a vitória, como deveis contar conosco no esfôrço de engrandecimento moral e material desta terra, pedaço abençoado do Brasil

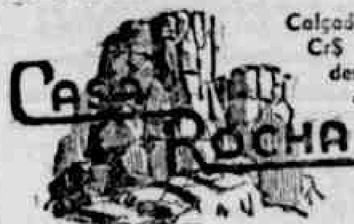
EMPOLGANTE COMICIO PESSEDISTA EM BAGÉ



Uma concorrência calculada em mais de 20.000 pessoas, de tôdas as categorias sociais, acorreu no dia 12 do corrente a presenciar o grande comicio do Partido Social Democrático, realizado na cidade de Bagé, em homenagem ao sr. Cylon Rosa, candidato eleito do Rio Grande. Do interior do Estado locomoveram-se dezenas de caravanas e de Pôrto Alegre, em avião especial, chegaram á progressista cidade fronteiriça os srs. Walter Freitas de Castro, Demétrio Mércio Teixeira, Adail Morais, Nei Goulart, Favorino Mércio, jornalistas e diversos outros elementos peéssedeistas. A mensagem do Dr. Cylon Rosa, candidato eleito do Rio Grande, foi lida pelo sr. Favorino Mércio, discursando após os srs. Camilo Mércio, Nei Goulart, Naziazeno de Almeida, este em nome da Diretoria Regional, srta. Clotilde Maria Magalhães, da Ala Feminina, o ferroviário Paulo Fontoura e outros oradores, todos entusiásticamente aplaudidos pela multidão. O flagrante ao alto, á esquerda, fixa o momento em que discursava o acadêmico Nei Goulart; á direita, também ao alto, um grupo de gentis senhoritas componentes da Ala Feminina do PSD, em Bagé; embaixo, á esquerda, parte da enorme massa popular que vivou incessantemente o nome do Dr. Cylon Rosa e, finalmente, á esquerda, o Dr. Naziazeno de Almeida proferindo sua brilhante oração.

ATENÇÃO

SALDOS A LIQUIDAR



Calçados para Senhoras, Homens e Crianças, desde Cr$ 10,00 o par —— Tecidos de Seda e Raion, desde Cr$ 7,00 o metro —— E mais saldos em confecções, etc. —— VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES E VERIFIQUE PESSOALMENTE NOSSOS PREÇOS. —— Chamamos a V. atenção de que já recebemos as últimas novidades para esta estação, em tecidos de Linhos, Algodão, Sedas, Confecções, Calçados, Etc.

SEMPRE NOVIDADES

RUA BENJAMIN CONSTANT, 67 — TEL.: 2-23-95 — (Defronte a Igr. S. João)
Bonde e Auto Lotação "FLORESTA" e Onibus "D. PEDRO 2.°" e "VILA FLORESTA"

Consagradoras manifestações...

(Continuação da 2.ª pag.)

dos pessedistas de Passo Fundo. S.s. disse, entre outras coisas, o seguinte: "Aqui está, nesta majestosa Erechim o povo do Rio Grande no simbolismo desta apoteose partidária, trocando o abraço fraternal com o filho ilustre da heróica Terra de Tiradentes, onde o povo riograndense foi buscar, com tanto acêrto, o candidato á sucessão do eminente general Eurico Gaspar Dutra.

FALA O CANDIDATO NACIONAL

Após, sob vibrantes aclamações, pronunciou o sr. Cristiano Machado o seu magistral discurso, que estamos publicando em destaque.

O deputado Américo Godoy Ilha leu, a seguir, a calorosa mensagem do sr. Cylon Rosa ao povo da região serrana, que provocou demorados aplausos ao já vitorioso candidato ao governo do Estado.

Encerrando o comicio, usou da palavra o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, candidato á Camara Federal. O ex-ministro da Justiça encerrou o seu belo discurso com as seguintes palavras: "Estamos com Cristiano Machado para mostrarmos, antes de tudo, que somos brasileiros".

UM GRANDE CHURRASCO

Já passava das 13 horas, quando, terminado o comicio memorável da Praça da Bandeira, teve inicio o grande churrasco no Estádio do C. E.R. Atlantico. Durante a agradável reunião, discursaram ainda os srs. Afonso Martinelli, candidato á Assembléia Legislativa pelo municipio de Guaporé; dr. José Barros de Vasconcelos, também candidato a deputado estadual pelo municipio de Alegrete, e, finalmente, o sr. Clóvis Pestana, candidato á Camara dos Deputados.

Em seguida, o sr. Cristiano Machado e sua comitiva rumaram para o aeroporto da cidade, acompanhados ainda de um grande cortejo de automóveis. Ali, repetiu-se a cêna de entusiasmo da chegada do ilustre candidato á presidência da República, sendo o sr. Cristiano Machado e seus companheiros de jornada aclamado delirantemente pela multidão.

FUNCIONARIOS

PRECISAM-SE DE FUNCIONARIOS COM CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE E DE SERVIÇOS GERAIS DE ESCRITÓRIO. — CARTAS COM REFERÊNCIAS E PRETENSÕES Á CAIXA N.º 20 DESTE JORNAL.

Noticias Diversas

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interesse dos seus municipios, os prefeitos Sr. Pedro Guilherme Maurer, de São Pedro do Sul, Sr. Bernardo Simões Fernandes, de Quaraí, Dr. Edgardo Pereira Velho, de São José do Norte, Dr. Nadir F. Barbosa, de Piratini, e Sr. José L. de Freitas, de Bom Jesus do Triunfo. Visitou a mesma Repartição tambem o Sr. Amaury C. Carpes, Diretor Geral da Prefeitura de Iraí.

OS FRANCESES NO RIO GRANDE DO SUL

A Diretoria da Associação de Cultura Franco-Brasileira tem o prazer de convidar seus sócios, alunos e familias destes, para assistirem a conferência, que, sôbre o tema: "Os Franceses no Rio Grande do Sul, especialmente em Pôrto Alegre nos séculos XVII e XIX", pronunciará o Professor Walter Spalding, quinta-feira dia 21 de setembro, ás 20,30 horas, no Auditorium "Tasso Corrêa" do Instituto de Belas Artes.

Bitter Águia para se encarrego de cuidar do seu estomago.

VENDE-SE

ótimo terreno no Capão da Canôa. — Tratar: Rua Venancio Aires n.º 133.

DR. DAVID CASTRO

Médico Homeopata

ADULTOS E CRIANÇAS

Consult.: Av. O. Rocha, 115 1.º Andar — Fones: 6303 4236 — Das 10-12 e 15-18 Res.: Alvares Machado, 100 Fone: 3-2486

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado ás 21 horas de domingo:) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas, tornando-se bom. **TEMPERATURA:** Pronunciado declinio. **VENTOS:** Quadrante sul com rajadas. **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 17:) TEMPO:** Instável com chuvas e trovoadas, passando a bom. **TEMPERATURA:** Queda acentuada. **VENTOS:** Quadrante sul com rajadas. **ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 17:) TEMPO:** Bom, passando a instável com chuvas. **TEMPERATURA:** Estável noite. Declinio dia. **VENTOS:** Rondarão para o quadrante sul com rajadas.

DELEGACIA FISCAL

Na Secretaria da Delegacia Fiscal, solicita-se o comparecimento das pessoas abaixo relacionadas, para tratarem de assunto de seu interesse: Walter Eli, Jarbas Aurélio, F. Cini & Cia. Ltda., Moisés Zammel, Livraria do Globo S.A., Adi Lourdes A.M. Borba, Celina de A.M. Lacerda, Livraria Schapke, Cruz Vermelha Brasileira, Azevedo Schwab e Cia., Rosa A.P. Dorneles, Stela S. Ribeiro, Maria J.R. da Cunha, Luiz Pereira Pinto, Maria Julia V. da Costa, Manoel Azevedo da Silva, Gulomar Fabre e outros, Teresinha de Jesus de C.A. de Gasperi, Vva. Margarida Melo Neves, Almira Zubaran de Souza, Alice Centeno do Amaral, Emilia Judith de C. Fioretti, Glória Ferreira Bittencourt.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram pagas ao Banco Agricola-Mercantil as seguintes frações do bilhete n.º 18.585, sorteado em 5 do corrente mês: 2 décimos, Guilherme Martim; 1 décimo, Francisco O. Klein; 1 décimo, Pedro Jahn; 1 décimo, Elpidio Merten; 1 décimo, Alberto Thuas, todos residentes em Carasinho.

SUPERINTENDENCIA DO ENSINO NORMAL

A Superintendência do Ensino Normal avisa os candidatos inscritos no concurso de titulos para provimento de cargo de professor — fiscal que a classificação, apurada pela Comissão Julgadora, será publicada no Diário Oficial de 16 do corrente.

COSTURAS DO EXERCITO

A Oficina de Alfaiates do E.R.M.I/3 avisa as costureiras que o pagamento relativo ao mes de Agosto, será efetuado nos seguintes dias: Amanhã, dia 18, das 8 ás 10 horas, aos n.ºs. 1 a 260 e das 13,30 as 16 horas, aos n.ºs. 261 a 520; 3.ª-feira, dia 19, das 8 ás 10 horas, aos n.ºs. 521 a 780 e das 13,30 ás 16 horas, aos n.ºs. 781 a 1040; e 5.ª-feira, dia 21, das 8 ás 10 horas, aos n.ºs. 1041 a 1300.

U. D. N.

PARA DEPUTADO FEDERAL

AUGUSTO CARVALHO

EMPREGADA DOMÉSTICA

Pequena familia oferece boa oportunidade á moça séria, saudável e disposta a atender todo serviço doméstico. — Salário inicial: Cr$ 400,00. — Interessadas queiram se dirigir á Rua Castro Alves ?43, entre Ruas Mariante e Esperança.

Prefeitura Municipal de P. Alegre

IMPOSTOS: PREDIAL E TERRITORIAL

AVISO N.º 97

Aviso-se a quem interessar, que a 30 do corrente, impreterivelmente, termina o prazo para pagamento, sem acrescimos, dos impostos predial e territorial.

Diretoria Geral da Receita, 6 de setembro de 1950.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 17—9—1950 — N.º 1.096

VOTAR BEM

Nosso colendo arcebispo metropolitano Dom Vicente Scherer, falando, recentemente, sôbre os católicos em face das próximas eleições, disse: "O eleitorado tem o direito de exigir dos candidatos a manifestação dos princípios que pretendem seguir nas suas atividades públicas, e os católicos precisam saber qual a posição que assumem perante a Igreja. Que democracia seria essa em que os governantes não interpretassem as legítimas aspirações do povo em cujo nome dizem exercer o mandato?" Se necessário fosse, aí estaria a explicação da necessidade da Liga Eleitoral Católica.

* * *

Em seu manifesto de 26 de agôsto último, a Junta Estadual da L.E.C. conclama o eleitorado católico ao exercício do voto e o exorta a utilizar esta grande arma da democracia para defender, com desassombro e coragem, os valores ideológicos da Igreja, que são, ao mesmo tempo, os principais alicerces do edifício social.

Nas circunstâncias que se nos deparam, quando estão em jôgo graves e imperiosos interêsses, é o exercício do voto não apenas um dever cívico, mas uma imposição da consciência cristã. Mas, como adverte Dom Jaime Câmara: "Não basta votar. E' necessário votar bem".

* * *

A sua recente "orientação ao eleitorado católico" e tôda a atividade da L.E.C., endereça-se a esclarecer os eleitores, a facilitar-lhes o votar bem, de acôrdo com os interêsses da Pátria e da Igreja.

Os candidatos apontados como "preferênciais" ou "solidários" são escolhidos dentre aquêles que livremente assinaram o compromisso de defender os postulados cristãos e democráticos, sendo os "preferenciais" o grupo daqueles que se recomendam pela sua vida cristã e parecem mais habilitados para funções eletivas.

* * *

Votar bem será escolher representantes imbuídos e defensores dos conhecidos postulados da L.E.C., que, em verdade, não interessam apenas à consciência cristã, mas ao bem-estar da nação inteira, à estabilidade social, à cultura e ao progresso do Brasil.

Entre os postulados da L.E.C. está a defêsa da família, fundada no casamento indissolúvel, com reconhecimento de efeitos civis aos casamentos religiosos e assistência às famílias numerosas. E, como diz o cardeal Griffin, da Inglaterra, a história demonstrou que a decadência das nações começou sempre com a desintegração da família.

E' também dos postulados da L.E.C., a liberdade do ensino religioso facultativo nos estabelecimentos oficiais de ensino e a assistência religiosa facultativa às classes armadas e aos hospitais, prisões e instituições públicas, bem assim o reconhecimento do serviço eclesiástico de assistência espiritual às fôrças armadas, como equivalente ao serviço militar. E, no dizer de Dawson, uma sociedade que perdeu a sua religião torna-se, cedo ou tarde, uma sociedade que perdeu sua cultura.

* * *

Êsses e os demais postulados da L.E.C. visam, pois, satisfazer não apenas a consciência católica, mas, igualmente, os interêsses da Nação. Não se explica o Brasil sem a Igreja.

"Foi a Igreja — escreveu-se alhures — foi a Igreja que embalou o berço do Brasil nascente, sob o dulçuroso enlêvo dos cânticos e mistérios de Anchieta. Foi a Igreja que deu ao Brasil a primeira igreja, a primeira escola, o primeiro hospital, a primeira oficina, o primeiro alfobre em tôrno da primeira igreja, e ali vingou a doutrina do primeiro evangelizador de civilização que era, a um tempo, a palavra do primeiro mestre, a doçura do primeiro poeta, a bondade do primeiro médico, que, pensando os corpos e curando as chagas, ungia as almas e plasmava os corações".

* * *

Votar conforme a orientação da L.E.C. é, portanto, votar bem, pela defêsa dos direitos da consciência cristã, pela unidade, continuidade e progresso do Brasil, do Brasil cristão.

MEU CANTINHO

Numa hora trágica e dolorosa para a sociedade portoalegrense, conheci pessoalmente o Desembargador Solon Soares.

Lá no alto do cemitério, compungido pela dôr, participando e vivendo o alheio sofrimento de pessoas amigas e caras, Professor Francisco Marques Pereira, Coronel Walter Barcellos e eu palestrávamos quando de nós se aproxima uma pessoa estranha, para mim, saudações protocolares e a palestra prossegue.

— Quais são as novidades?

E o homem, sem cerimônias, apesar de me não conhecer, se destampa e se desbraga:

— Até ao dia doze teremos candidatos único e então adeus postulados do Scherer, adeus reivindicações mínimas da L. E. C.

Meu velho amigo e colega Professor Marques Pereira, diante das coisas que iamos ouvindo do Desembargador arregalou os olhos, em silêncio, numa mímica de admiração; o Cel. Walter toma uma atitude drástica, estratégica como bom soldado, faz apresentação, aperto de mão, prazer, da velha chapa centenária, e Desembargador desconversa; mete a mão no bolso do sobretudo e tira uma campainha de bicicleta. O Cel. Walter interroga:

— Para que serve isso?

— E' um brinquedo para o meu neto.

Eu resolvo blaguear, uma vez que as apresentações estavam feitas e eu tudo ouvira repetidos, em silêncio, pois o desconhecia.

— Como a Justiça dizem que é cega, pensei que V. S. o usasse como distintivo, pois os cegos usam uma semelhante presa à bengala, quando transitam pelas ruas, para abrirem caminho.

Já diziam que Themis tinha os olhos vendados, mas apesar disso, por aí existe muita justiça caolha.

E a coisa ficou por aí. O Desembargador já me havia deixado uma impressão desagradável, face a um artigo tipo verrina, publicado dias antes, quando derramando sua bile sôbre o funcionalismo público, alguém teogia. Numa incongruência pasmosa, nessa arenga, o Desembargador perdera a linha e o senso lógico das coisas.

Envolveu no seu mistifório pessoas e fatos que nada tinha a ver com o problema em foco.

Li, anteontem, à noite, a carta publicada num matutino da autoria do Desembargador Solon.

Li o editorial publicado neste jornal e assinado por Monsenhor Luiz Vitor Sartori.

Comparei os dois textos e, com franqueza, me escandalizei.

E' que um representante da mais alta côrte de justiça do Estado; apesar da sua cultura jurídica, no seu ódio incontido, faz afirmações falsas, mente deslavadamente, pelos cotovelos, não distingue o que é de JURE do que é de FACTO, mete os pés pelas mãos. Confunde alho com bugalhos, afirma absurdos sem prova provada, chama o adversário de intolerante, insultador, no entanto o adversário, desfazendo a urdidura mistificadora do Desembargador, articula com firmeza e energia um libelo tremendo contra o Desembargador com objetivação inconteste. Tenho para mim que Monsenhor Sartori é jurista superior ao Desembargador pelo libelo que formulou e que êle não respondeu.

Por absurdo que pareça, mas é verdade, pela diagnose que se faz dos seus escritos, o Desembargador Solon porejando ódio, nem raciocínio mais tem, começa afirmando, perde-se em divagações e termina deixando o leitor em suspenso, porque a coisa, o mistifório perdeu o nexo. Tenho a impressão que o Desembargador, pelo que li de suas arengas, está de miolo mole, como se diz na gíria, necessitando, dada a sua alta função, de um exame de sanidade mental ou internação. ... ...

Que o Desembargador tenha enfunerado os últimos meses do govêrno do Dr. Walter Jobim, como conselheiro do mesmo, eu não tenho culpa. Mas que o Desembargador tenha ido à Secretaria e à Tesouraria da Santa Casa de Misericórdia, tenha examinado tôda a escrita e não tenha encontrado elementos para provar a sua leviana afirmação de que a Santa Casa é fonte de renda clerical e tenha silenciado essa visita, mas permanecido no êrro, continuando com as patranhas, isso eu não perdôo, é obstinação, é má fé, é dolo, é desonestidade. Imaginem agora a figura jurídica de um Desembargador Doloso.

O benemérito meu terrasano Irmão Joaquim foi o fundador de várias Santa Casa de Misericórdia, em tôdas elas constituiu a Irmandade de N. S. dos Passos para dirigi-las; essas irmandades estão erectas canonicamente. Assim sendo, como Desembargador é jurista, deve saber que estão sujeitas à jurisdição dos respectivos prelados diocesanos, assim como o Desembargador e eu estamos sujeitos às sanções do Código Penal desde que infrinjamos seus dispositivos.

Parece a mim que não sou jurista que a coisa é assim. Além disso as Irmandades fundadas pelo venerando Irmão Joaquim do Livramento eram constituídas por católicos. Se foi obra católica desde o início, por que deixar de o ser agora? Só para satisfazer a veracidade de anti-clerical do Desembargador?

Ora bolas, isso é muita pretensão, é, como diz o brocardo, muita cêra para tão mau defunto.

Antônio Bottini

VIDA CATÓLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Luc. XIV, 1—11)

Naquele tempo, entrara Jesus, num sábado, em casa de um dos principais fariseus, para aí tomar a refeição; e estes O observavam. Apresentou-se-Lhe então um homem que era hidrópico. E Jesus, tomando a palavra, disse aos doutores da lei e aos fariseus: E' permitido curar em dia de sábado? Êles porém ficaram calados. Então Jesus, tocando no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigindo-se aos outros, disse: Quem é, dentre vós, que, se o seu jumento ou o seu boi cair num poço, não o retira logo, ainda que seja em dia de sábado? E êles nada podiam replicar a isto. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhes também esta parábola: Quando fôres convidado para bôdas, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que tú, tenha sido convidada pelo dono da casa, e que, vindo este que convidou a ti e a êle, te diga: Cede o lugar a este; e tú envergonhado, vás ficar no último lugar. Mas quando fôres convidado, vai ocupar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem mais para cima. Então terás glória diante dos que estiverem contigo à mesa. Porque todo o que se exalta será humilhado; e o que se humilha, será exaltado.

REFLEXÕES

Possível e mesmo provável é que aquêle doente não estivesse por acaso na casa do fariseu, por ocasião do almôço oferecido a Jesús; talvez fôsse chamado e trazido de propósito, para dar ocasião ao Nazareno de curá-lo e assim armar discussão com êle. Pouco tempo antes, em dia de sábado, curara na sinagoga uma mulher enfêrma, havia dezoito anos. O chefe da sinagoga se fizera de indignado, tazando o fato de profanação do dia do Senhor, como se o milagre tivesse sido um trabalho violador do descanso estabelecido para o sábado, no Antigo Testamento. Cristo confundiu, então, a hipocrisia daquêle homem, com o mesmo argumento que empregou neste Evangelho. Eles que, com todo o seu exagerado zêlo, não deixavam sem pasto um boi ou um jumento em sábado, nem teriam escrúpulos de retirar um animal duma cova em que tivesse caído em tal dia, não tinham direito de ver trabalho profanador num milagre, que livrava um doente do mal que o mantinha prêso e em aflição.

* * *

O que se observa, hoje em dia, da parte de não poucos católicos, é o inverso do zêlo farisaico, quanto à santificação do domingo pela abstenção de trabalhos servis: a ignorancia e a ganancia levam muita gente a praticar a profanação, até habitual, do dia consagrado a Deus, pelo 3º. mandamento do decálogo do Sinai.

O Criador reservou para si um dia da semana, para ser consagrado a Êle; êle, o autor e soberano Senhor de todas as coisas, tinha e tem êste direito; o homem, que não observa esta sua lei, pratica uma grave violação dum direito divino indiscutivel.

Deus, determinando que, dos sete dias da semana, um fôsse santificado de modo especial, quis que o homem, no seu labutar quotidiano, não esquecesse o seu Criador e Senhor; que não omitisse o culto e a homenagem que lhe deve; que não perdesse de vista o seu destino eterno, que o espera depois da vida terrena.

Assim, o domingo, ao mesmo tempo que visa a glória de Deus, tem por objetivo também o bem espiritual do homem e a sua salvação eterna. Promove ainda o bem-estar corporal, pois o descanso periódico é indispensável para a manutenção da energia física e da saúde.

* * *

Quais são os trabalhos proibidos no domingo? São os trabalhos braçais, que mais ocupam e fatigam o corpo e geralmente são executados por operários; tais são os de agricultor, pedreiro, carpinteiro, ferreiro, sapateiro, alfaiate e semelhantes.

Quem em tais misteres se ocupa no domingo, por mais de duas horas e sem necessidade real, comete pecado grave. Este porém não existe, em caso de verdadeira e premente necessidade, ou quando seja preciso evitar considerável prejuizo. Tal seria o caso dum agricultor que, em domingo, tivesse de recolher a colheita, ameaçada de ser perdida por chuva iminente.

Para a execução de trabalhos servis e braçais não vale a escusa de fazê-los sem visar lucros ou para se distrair.

Há trabalhos, em si pesados, que não podem ser interrompidos nos domingos, por se tratar de serviços públicos, como são os dos ferroviários, das emprêsas de iluminação e navegação e de transportes coletivos.

Não são proibidos os serviços comuns e diários, como o asseio e a arrumação da casa e o preparo das refeições. Tão pouco constituem trabalhos ou ocupações vedadas no domingo: ler, escrever, desenhar, tocar instrumentos musicais e cantar, mesmo que com isto se obtenha lucro.

Não só peca quem, com o trabalho, profana o dia do Senhor, mas também obriga a outrem a fazê-lo, ou para isto o contrata e estipendia. Assim, também, é grave o pecado dos patrões e das donas de casa que não concedem aos empregados e às empregadas o tempo necessário para assistirem à missa dominical.

E' preciso que o cristão não se esqueça de que o domingo pertence a Deus: violar êste direito importa em ofendê-lo e privar-se de seus benefícios para a saúde da alma e do corpo.

M. M.

NOMEAÇÕES ECLESIÁS-TICAS

Por motivo de saúde pediu exoneração do cargo de pároco da Igreja da Sagrada Família desta capital o revmo Padre Afonso Weiler, foi nomeado capelão da Escola Normal e Ginasio Madre Bárbara de Lajeado. Para substituí-lo recebeu a provisão de paroco o Padre Augusto Petrô. — Foram nomeados párocos, respectivamente, da Igreja de N. Sr.ª Medianeira o Padre Germano Rambo e de Gramado o Padre José Scholl. Tomarão posse dos seus cargos no domingo, dia 24 do fluente mês.

Visita Pastoral — O Sr. Arcebispo Metropolitano, acompanhado do Padre Antônio Lorenzato, seguiu sexta-feira última em visita pastoral às paroquias de Venancio Aires, Monte Alverne, Linha Brasil, Boqueirão, Vila Progresso, Gramado Xavier, Linha Santa Cruz, Santa Cruz do Sul e Sinimbu'. S. Excia. estará ausente da capital até o dia 19 de outubro.

(Continua na 6.ª página)

EM BENEFÍCIO DO GINÁSIO

Serão realizados festejos populares

Como é do conhecimento público, por iniciativa do Revmo. Cônego Davi Rossa, foi inaugurado a pouco tempo no próspero arrabalde de São João, as primeiras salas do Ginásio São João Batista, estabelecimento que muito tem beneficiado àquela florescente zona. Ingentes tem sido os esforços para o término das demais obras, cuja conclusão muitos benefícios há de trazer para os moradores daquele bairro, pois muitos dos quais não podem mandar os filhos aos estabelecimentos do centro. O comércio, a indu'stria, como tambem os moradores de São João, vem emprestando o máximo de seus esforços e apôio a essa grande obra em pról da educação de nossa juventude. Dia 29 de setembro próximo, terão início as novenas em louvor de N.ª Sr.ª do Rosário, estando a parte oratória a cargo de consagrados oradores sacros e o côro Santa Cecilia, sob a direção do Sr. Estanisláo Reckziegel, emprestará o seu concurso para maior brilhantismo das novenas em honra a N.ª Sr.ª do Rosário. A Juiza Festeira, srta. Adelia Selaimem, auxiliada pela comissão da festa, vem trabalhando ativamente no sentido de dar a festa um cunho todo especial. Os festejos populares, cuja renda reverterá em benefício do ginásio, pelos preparativos ora realizados, prometem obter um êxito sem precedentes. No parque ao lado da Igreja São João, não faltará a roda-gigante, o carrocel, a rumba, e infinidade de atrações. O salão paroquial e o salão de festas do ginásio, estão recebendo ornamentação toda especial e interessantes nu'meros de arte estão sendo preparados. Os festejos terão lugar nos dias 30 de setembro, 1 7, 8, 14 e 15 de outubro.

PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTE EM
JOSE' MARIANO DE FREITAS BECK

A PEDIDO

Manifesto de Universitários Católicos EM APOIO DA CANDIDATURA DE LUIZ COMPAGNONI À CAMARA FEDERAL



NÓS, estudantes católicos que subscrevemos êste Manifesto de apoio a um candidato à Câmara dos Deputados, fazemo-lo independentemente de côres e credos partidários. A isto somos levados apenas pelo anseio de vermos sufragado nas urnas um nome que será a garantia das reivindicações católicas na Câmara dos Deputados, em especial as reivindicações atinentes ao setor de educação, em todos os graus, de cuja orientação ideológica depende a formação da mocidade brasileira.

E se apontamos o nome de Luis Alexandre Compagnoni é porque vemos nêle um homem digno e capaz de defender os interêsses estudantis católicos. Norteados pela orientação do episcopado gaúcho, apoiamos o nome de Luis Compagnoni para a Câmara dos Deputados, levados não por promessas em vésperas de eleições, mas pelo passado que êle nos apresenta e pelas idéias que expõe.

Luis Compagnoni foi bem um exemplo dêsses estudantes cuja formação intelectual é conquistada em meio às rudes e nobilitantes lutas pela vida. De pais modestos, mas exemplarmente abnegados pela formação intelectual dos seus, Luis Compagnoni foi sucessivamente funileiro, tipógrafo, agente de publicidade, jornalista, professor universitário e deputado estadual.

Como estudante, Luis Compagnoni sempre esteve na vanguarda de movimentos em prol de alevantados e generosos ideais. Como jornalista, desde largos anos, sempre teve uma única linha de conduta: a defesa dos princípios cristãos. Católico fervoroso, lutou contra as idéias dissolventes da família, contra a dissolução dos costumes. Lutou, como jornalista e parlamentar, por tôdas as grandes causas populares: pelo justo amparo dos poderes públicos ao ensino particular, especialmente às escolas paroquiais das quais está semeado o nosso Interior. Batalhou pelos interêsses dos nossos agricultores, cujo trabalho anônimo e constante é o esteio da nossa economia nacional. Mas, acima de tudo, Luis Compagnoni lutou com desassombro, com altivez, sem respeitos humanos, como brasileiro e como católico, fiel a Cristo e à sua Igreja.

Luis Compagnoni representou o Brasil na Convenção Sul-Americana de Antigos Alunos Lassalistas, realizada em Buenos Aires no ano de 1943. Ali, mais uma vez, levantou bem alto o facho dos ideais católicos da mocidade estudantil brasileira, conquistando-nos a admiração dos representantes dos demais países. Sua exemplar conduta como chefe de família o recomenda a todos aquêles que têm sôbre si a grave e honrosa responsabilidade paterna.

A atividade fecunda desenvolvida por Luis Compagnoni na Assembléia Legislativa do Estado consagrou-lhe o nome, fazendo-o credor da nossa confiança e da nossa justa admiração. Êste dinamismo aliado à sua retilínea conduta na execução dos postulados católicos nos certifica com que, com Luis Compagnoni na Câmara Federal, teremos uma garantia para a consecução integral das reivindicações católicas, tanto no setor educacional como na defesa da família e outras instituições ligadas à nossa tradição cristã.

Nós, que subscrevemos êste Manifesto, confiamos no passado de indesmentido idealismo católico de Luis Compagnoni. Não incensamos ninguém. Procuramos alguém a quem possamos confiar nossos ideais e reivindicações, para defendê-los ante o Congresso Nacional. E Luis Compagnoni é o homem que apresentamos a todos os estudantes católicos, como digno, capaz e acessível para nos representar.

ESTUDANTE CATÓLICO: LUIZ COMPAGNONI SERA' TEU REPRESENTANTE NA CAMARA DOS DEPUTADOS. CONFIA NELE. ELE NAO DESMERECERA DA TUA CONFIANÇA.

Pôrto Alegre, setembro de 1950.

Enio Gualdi, Faculdade de Direito do Estado e Faculdade Católica de Filosofia
Antônio Mesquita, Faculdade de Direito do Estado
Nelson Oscar de Souza, Faculdade de Direito do Estado
Sérgio Kautzmann, Faculdade Católica de Direito
Josué Fivaro, Faculdade Católica de Direito
Enio Angelo Massei, Escola de Engenharia
João Walter Dischinger, Escola de Engenharia
Romeu A. Enzweiler, Escola de Engenharia
Oswaldo Dick, Faculdade de Medicina
Reinaldo Medaleone, Faculdade Católica de Ciências Politicas e Economicas.
Ivo Carlos Compagnoni, Faculdade de Filosofia do Estado
Iyeda C. Bêfaro, Faculdade de Filosofia do Estado
Emiliano José Limberger, Faculdade de Filosofia do Estado
Huberto Aloysio Gessinger, Faculdade de Filosofia do Estado
Otmar Haab, Faculdade de Filosofia do Estado
Santa Marcuzzo, Faculdade de Filosofia do Estado
Angelo Frighetto, Faculdade de Filosofia do Estado
José F. Farhat, Faculdade Católica de Filosofia
Renilo D. de Faria, Faculdade Católica de Filosofia
Romildo Bolzan, Faculdade Católica de Filosofia
Affonso Knob, Faculdade Católica de Filosofia
Mary Avellar, Faculdade Católica de Filosofia
Valdacir Santo Scomazzon, Faculdade Católica de Filosofia
Alfonso Backes, Faculdade Católica de Filosofia
José Aloisio Heck, Faculdade Católica de Filosofia
Pedro Ghislandi, Faculdade Católica de Filosofia
Aníbal F. Ribeiro Junior, Faculdade Católica de Filosofia
Helena Canell, Faculdade Católica de Filosofia
Aleixo Raimundo Rubin, Faculdade Católica de Filosofia
Victor Ernesto Mayer, Faculdade Católica de Filosofia
Sena A. Cornely, Escola de Serviço Social
Milton Halmenschlager, Faculdade Católica de Filosofia
Hugo Hammes, Escola de Serviço Social
Estrela Houli, Escola de Serviço Social
Cleo Fabricio, Escola de Serviço Social
Maria Tereza Reis, Escola de Serviço Social
Eleah Abrantes, Escola de Serviço Social
Florinda Borges Cardoso, Escola de Serviço Social
Arilta F. Portela, Escola de Serviço Social
Ruth Estivalet, Escola de Serviço Social
Ady Pizzato, Escola de Serviço Social

A seguir damos os nomes de alguns estudantes secundários que acompanham êste Manifesto dos Universitários Católicos:

Roberto Kniel, Colégio N. S. do Rosário
Bruno Kniel, Colégio N. S. do Rosário
José Fernando Moura, Colégio N. S. do Rosário
Sérgio Vinicius, Colégio N. S. do Rosário
Walter Henrique Ehlers, Colégio N. S. do Rosário
Paulo A. Menezes, Colégio N. S. do Rosário
Carlos Lisboa, Colégio N. S. do Rosário
Ayres Guarany Ziegune, Colégio N. S. do Rosário
Frederico Milton Schneider, Colégio N. S. do Rosário
Vilmar Nain, Estudante pré-universitário
José B. Moura, Escola Rádio-Técnico Monitor
Virgílio Sauia, Escola Técnica de Comércio
Osvaldo Romualdo Roda, Curso Ginasial Rui Barbosa
Walmiro Nein, Curso Ginasial Rui Barbosa
Florisbelo Miranda, Instituto Ginasial Tiradentes

NOTA — Se V. S. necessita de cédulas do candidato LUIZ COMPAGNONI, solicitamos que se dirija ao seguinte endereço: COMITÊ DE UNIVERSITÁRIOS CATÓLICOS, Rua Senhor dos Passos, 1?? — Pôrto Alegre.



RECEBEMOS
10 MIL DISCOS IMPORTADOS
COM AS MAIS LINDAS MELODIAS E
CANÇÕES CANTADAS EM ALEMÃO



CASA VICTOR S.A.
ANDRADAS 1212


Notas Sociais

PENSAMENTOS

AMOR PROPRIO — O amor próprio nos separa de Deus e do próximo; a caridade nos aproxima de um e de outro. Um nos leva à morte, o outro à vida; um às trevas, o outro à luz; um suscita a guerra, o outro à paz. — SANTA CATARINA DE SENA.

APOSTOLADO — As advertencias despertam, as instituições esclarecem, mas é a oração que transforma as almas e que as converte, porque é ela que atrai sôbre as obras apostólicas as graças e as bênçãos do céu. — SANTO AGOSTINHO.

◆

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SR. EDGAR VON MENGDEN — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do nosso dedicado companheiro de trabalho sr. Edgar von Mengden, que por êsse motivo oferecerá hoje, em sua residência à rua Mariante, 850, uma recepção aos seus amigos.

SENHORAS — Adalgisa de Moura Ribeiro, esposa do sr. Alberto de Souza Ribeiro; Marieta de Almeida Neto, esposa do dr. Almeida Neto; Rafaela Magalhães, esposa do comerciante Alfredo de Lima Magalhães; Albertina Pereira da Fonseca Rodrigues, esposa do sr. Gumercindo Fonseca; Estelita Azambuja, esposa do sr. Antonio Azambuja; Carmem Gonçalves Esperia, esposa do Cav. Emanuel Esperia.

SENHORITAS — Iris Taborda, filha do sr. Augusto Taborda; Santuza Johson, filha do sr. Hermes Johson; Adelina Neves; Ida Silva, filha do sr. Romeu E. da Silva; Carolina Pereira, filha do sr. Carlos Pereira da Silva; Miguelina Rosauro, filho do sr. Adão Rosauro.

SENHORES — Tenente Aruari Magalhães, Pedro Santos, Ramiro Melo Gomes, José Costa Neto, Rebelo Lima, Antão Correia de Farias, Gentil Cardoso.

MENORES — Lelina Feijó, filha do sr. Romeu Feijó; Maria Ignes Fonseca; Catarina Pereira, filha do sr. Normélio Pereira; Carlos, filho do sr. Raul Melo; Luis, filho do sr. Cantidio da Cunha Melo.

VIDA SOCIAL NA VILA S. JOÃO — Faz anos hoje, o menino Guido Izaguirre, filho do sr. João Izaguirre, residente à rua B, 104, naquela Vila.

SRA. MARIA DE LOURDES SAMPAIO e SINVAL SAMPAIO — Festejam, hoje, sua data natalícia a sra. Maria de Lourdes Sampaio, funcionária do D.A.E.R. e seu filho, jovem Sinval Sampaio.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Jaci Ferreira Câmara, esposa do sr. Adalberto Soares da Câmara; Alcina Resende, esposa do sr. Aquiles Resende; Vitória Borges Gualhamoni, esposa do sr. Leonardo Gualhamoni; Rafaela Mendonça, esposa do sr. Raul de Leite Mendonça; Vera Obino Corrêa, esposa do major Lauro Corrêa.

SENHORITAS — Inês Huch, filha do sr. Gastão da Costa Huch; Teresa Amaro da Silveira, filha do sr. Joaquim Amaro da Silveira; Cléia Py, filha do sr. Florencio da Silva Py; Iolanda C. Pires, filha do finado Antonio Gomes Junior; Celina Machado, filha do sr. Antonio José Leal Machado; Noemi Mariante Guimarães, filha do sr. Godofredo Guimarães; Isabel Freire, filha do major Celso Freire; Zoé Furtado, filha da viuva Ritinha Furtado; Deborá Gonçalves Casemiro, filha do capitão José Gonçalves Casemiro.

SENHORES — Tenente Sebastião de Miranda e Castro, João Batista Casanova Ferreira, Julio Cesar Santos, Albino da Fontoura Trindade, José Carlos da Fonseca Araujo, Alberto Rivadavia da Silva, Vilson Medeiros de Souza, major Ernesto Bandeira Coelho, Dario Fontoura Chagas, Floduardo de Araujo.

MENORES — Haldéa, filha do sr. Hernandes Ribas Silveira; Teumaturgo, filho do sr. Calendio Quadros; Fernando, filho do sr. Fernando Castano Barleze; João Acir, filho do sr. Aristides de Oliveira; Simão, filho adotivo do sr. Alfeu Cachapuz de Medeiros; Terezinha Castelita, filha do nosso companheiro de trabalho, Antonio Gasparetto.

MENINO PAULO FERREIRA NUNES — Faz anos amanhã, o menino Paulo Pereira Nunes, filho do sr. Inácio Pereira Nunes e sua esposa, d. Zulmira Z. Nunes

SRTA. VERA C. BUCHABQUI — Festeja amanhã a passagem do seu 17.o aniversario natalício, a senhorita Vera Creidy Buchabqui, filha do industrialista desta Capital, sr. Tufi Buchabqui e sua esposa. A senhorita Vera que é presidente da União Beneficente de Senhoras Libanesas e Sirias, festejará esta data recepcionando suas amiguinhas em sua residencia à rua Cristóvão Colombo, 2134.

MENINA TEREZINHA CASTELITA — Completa, amanhã, quatro anos de idade, a galante menina Terezinha Castelita, filhinha do nosso funcionario da oficina, sr. Antonio Gasparetto e sua esposa, d. Francisca Gasparetto. Por motivo dessa grata efeméride, seus pais oferecerão uma festinha às amiguinhas da pequena aniversariante.

SRTA. MARIA WOLMIR DE MARCHI — Faz anos hoje a senhorita Maria Wolmir de Marchi, filha do sr. Oreste Nazareno de Marchi e sua exma. esposa, d. Maria Leopoldina de Marchi. A aniversariante que completa 15 anos, oferecerá uma festinha a suas amiguinhas e pessoas de sua familia.

◆

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

CASAL JOÃO CRUZ FILHO — Transcorre, hoje, a data do aniversario de casamento do sr. João Cruz Filho e sua esposa, d. Crimêa Cruz.

CASAL LUIZ C. PAIM — Transcorre, hoje, a data do aniversário de casamento do casal Luis Castanho Paim-d. Carlinda Barbosa Paim, residente à rua Garibaldi, n. 496.

◆

BODAS DE PRATA

CASAL ABELARDO GRANJA DE ABREU — Festeja, terça-feira, dia 19 do corrente, suas Bodas de Prata, o casal, sr. Abelardo Granja de Abreu, alto funcionario da Shell Mex Brazil Limted. e sua exma. esposa, d. Dequinha G. Noronha de Abreu. Por este motivo, os filhos do casal mandarão celebrar, terça-feira, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, uma missa em ação de graças.

◆

NUPCIAS

Nesta Capital realizaram-se, ontem, os seguintes consorcios:

— Senhorita Ida Kreusner e o sr. Arnoldo Morgel.
— Senhorita Maria Corrêa Henriqson e o sr. Simão Marcos Tanus.
— Senhorita Joice Raupp Goyer e o sr. Eloy Machado Carrion.
— Senhorita Maria Araujo e o dr. José Pereira Brito.
— Senhorita Maria Nilda Corrêa Lima e o sr. Leonel Alrim Filho.
— Senhorita Augusta L. Mahlmann e o sr. Alceu F. Vargas.

◆

LAR EM FESTAS

JOSÉ CARLOS — Com o nascimento de seu filho José Carlos, acha-se em festas o lar do sr. Helvécio Fagundes de Oliveira Freitas e sua esposa, d. Jandira de Oliveira Freitas.

◆

BAILES E FESTAS

CLUBE DO COMERCIO — Em prosseguimento às suas reuniões dançantes, o Clube do Comercio realizará, hoje, mais uma, às 21 horas, prolongando-se até as 24 horas. Aderbal ao piano e seu conjunto ritmico cadenciarão as danças.

SOC. G. NAVEGANTES-S. JOÃO — Prosseguirá hoje, à tarde a magnifica temporada que está realizando a veterana Sociedade Ginástica Navegantes-São João, efetuando mais uma de suas esperadas matinées dançantes com inicio às 15 horas.

Como vem acontecendo as danças serão cadenciadas pelo Jazz Rojabá. Os associados das sociedades co-irmãs que apresentarem as suas carteiras sociais terão entrada nestas vesperais.

BAILE NA FACULDADE CATOLICA DE DIREITO — Deverá constituir incontestável êxito social o baile que o Centro Academico Mauricio Cardoso, da Faculdade Catolica de Direito, fará realizar hoje, domingo, nos salões da Sogipa. Para abrilhantar a festa foi contratada a orquestra de Ernani e Marino, com a tipica Baldauf.

A reserva de mesas poderá ser feita, na própria Faculdade, no seguinte horario: 9 às 11,30, 15 às 18; 20 às 21,30 horas, e na Confeitaria Dama da Luz, antiga Cruz de Malta (Galeria Chaves), depois das 15 horas.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — Promete amplo sucesso os tradicionais kerbs que o Vasco da Gama realiza todos os anos, estando marcado para as noites de hoje e têrça-feira, dia 19, estas magnificas noitadas, estando marcado um grande curso pelas principais ruas do bairro do 4. Distrito, composto de carroças e carretas, tomando parte os socios do clube, com trajes caracteristicos. A banda do maestro Mendes prestará o seu concurso. Reserva de mesas na secretaria do clube. Servirá de ingresso para os socios a carteira social, juntamente com o recibo 9 (setembro).

BAILE DO CENTRO DOS ESTUDANTES UNIVERSITARIOS DE ENGENHARIA — A Direção do C.E.U.E. tem a grata satisfação de convidar a sociedade local para mais uma das suas reuniões dançantes que fará realizar, hoje, às 20 horas nos salões da Escola de Engenharia. Os convites — que poderão ser procurados na sede do C.E.U.E. — serão cedidos mediante a apresentação das cadernetas sociais dos Clubes Petropolis, Comercio, Juvenil, e Country, ou então por apresentação, feita por aluno da Escola à Direção Social, de interessado.

TRICOLOR F. C. — Finalmente dentro de poucas horas mais será satisfeita a grande ansiedade que vem reinando nos meios sociais elegantes do Bom Fim, em torno de mais uma noitada bailante que fará realizar o Departamento Social e Feminino do Tricolor F. C., cuja direção está a cargo do sr. Silvio Tulio e José Paruha.

As danças terão inicio às 22 horas sob a direção do Jazz e Tipica Tupi.

BAILE DA PRIMAVERA DO S. C. SÃO PEDRO — A direção social do S. C. São Pedro, a cargo do sr. João Batista, programou para o próximo dia 23, o «Baile da Primavera». Nesta oportunidade, será procedida à primeira apuração dos votos para a escolha da rainha da primavera, a ser coroada dentro de breve. Otimas surpresas estão sendo reservadas aos associados e simpatizantes, do echaveiros para a noitada em apreço, dentre as quais sorteios, concursos, etc.

Um magnifico conjunto já foi contratado para cadenciar as danças. As reservas de mesas, assim como os convidados, deverão ser procurados com antecedencia, na secretaria do clube, diariamente, das 20 horas em diante, ou com a direção social.

SOCIEDADE CASEMIRO DE ABREU — Os dirigentes da Sociedade Casemiro de Abreu, vem trabalhando com afinco a fim de que o magnifico baile de aniversario, programado para o dia 23, seja uma das festas mais brilhantes da atual temporada. O Jazz de Ernani e Marino e a Tipica de Norberto Baldauff, ritmarão as danças.

◆

ENFERMO

SR. OSCAR VERDI — Continua recolhido ao Hospital de Pronto Socorro em razão do acidente sofrido a 4 do corrente, o sr. Cesar Verdi, conhecido comerciante no municipio de Guaiba. O sr. Cesar Verdi que é prócer influente do P.S.D. de sua comuna no qual ocupa o pôsto de secretário geral, sendo também Presidente do Legislativo Municipal, tem sido muito visitado naquele hospital.

◆

VIAJANTES

— Regressou, ontem, para Santa Vitoria do Palmar, o dr. Osmarino de Oliveira Terra, adiantado criador naquele municipio do qual é também prefeito municipal.
— Para a cidade de Encruzilhada, segue hoje o sr. Augusto de Carvalho, candidato a deputado federal pela U.D.N.
— Regressou para Bagé, o sr. José Zignon, construtor ali domiciliado.
— Seguiu para o interior do Estado, o dr. Otacilio Moreira da Costa, advogado nos auditorias desta Capital.

◆

NECROLOGIA

Faleceram, nesta Capital:

Sra. Sofia Feldmann, residente à rua Marquês do Pombal, 861, d'onde saiu o feretro após a encomendação para o cemiterio de São Leopoldo.

— Sra. Noemia Machado Rolhano, casada com o sr. Francisco Rolhano, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuaria à avenida Carlos Barbosa, 233, para o Cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

— Dr. José Ferreira da Silva, casado com d. Dora Pereira da Silva, residente à rua Marechal Floriano 406, d'onde saiu o féretro após a encomendação para o Cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

◆

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA

TENENTE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — Transcorrendo no dia 20 do corrente o aniversario natalicio do Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, a ala feminina do Movimento Nacional Popular, fará realizar nesse dia, às 10 horas na Igreja do Santissimo Sacramento (avenida José Bonifácio), uma missa solene em Ação de Graças. Abrilhantará a solenidade uma banda de música da Brigada Militar gentilmente cedida pelo respectivo comandante. A ala feminina do M.N.P. dirigiu convite aos partidos que apoiam sua candidatura à residencia da República e autoridades em geral.

◆

MISSAS FUNEBRES

AMANHÃ — Às 7,30 horas na Igreja São Pedro, 30.o dia do falecimento de Abilio Lisboa de Bomfim.

CASA SCHMIDT



SEDAS - CALÇADOS - LÃS
TECIDOS DE ALGODÃO
Já estamos recebendo excepcionais novidades para o verão
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 3683
(BONDE "NAVEGANTES")

PIANOS Franceses Alemães Ingleses

Um presente suficiente bom e duradouro para um ente querido... Um instrumento de valor que lará o sonho de um artista... Um móvel artístico que dará o toque final e permanente de harmonia e distinção de seu lar...

Podemos fornecer instrumentos dos tipos moderno, crapaud e armário, das melhores marcas francesas, inglesas e alemães.

MESBLA
PORTO ALEGRE

GASTÃO LOUREIRO CHAVES
e AMÁLIA G. LOUREIRO CHAVES

participam aos parentes e amigos o nascimento de seu filho

CELSO

Benef. Portuguesa, apto. 432.
14—9—50.

DENTADURAS SWENSON
ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS
A. MULLER - Ed. Sulocap - 4.º Andar - Sala, 415

Aparelhos de Cristal, Estrangeiros e Nacionais, Boleiras, Ceramica Artistica e um variado sortimento de Artigos p.ª Presentes V.S. encontrará na
IMPORTADORA KARST LTDA
RUA VOL. DA PATRIA, 451 — FONE: 9-12-28

O REI DOS LARES O Bebê ♥ A RAINHA DAS MANTEIGAS
Rainha do Sul
PERFEITA PASTEURIZACÃO - 100 % PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7569

CEREBRO DE AÇO
BRUNSVIGA
Máquinas DE CALCULAR
SVEN R. SCHULZE & CIA.
ALB. BINS, 409 - P. ALEGRE

ADQUIRA O SEU EXEMPLAR DA
Revista Idade Nova
Cr$ 2,50 - EM TODOS OS STANDS

GRECRUZ, A PRMEIRA GRANDE SENSAÇÃO DO CAMPEONATO

EXPECTATIVA GERAL, PARA O GRANDE CHOQUE DESTA TARDE NA "COLINA MELANCÓLICA" — INTERESSE NA ESTREIA DE PEDRINHO NOS TRICOLORES — AS EQUIPES — PRELIMINAR — JUIZES — CADEIRAS NUMERADAS À VENDA — HORARIO E PREÇOS

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 1.096

O RENNER FOI O VENCEDOR DO CLÁSSICO DO 4.º DISTRITO

3 X 1 O ESCORE DA SABATINA, NO ESTADIO "TIRADENTES" — SABIÁ, MEDINA E SALADURO FORAM OS AUTORES DOS TENTOS RENISTAS — LOREIRO MARCOU O TENTO DE HONRA DOS VENCIDOS — RENDA FRACA: CR$ 2.454,00 — NO JOGO DE ASPIRANTES, O RENNER VENCEU PELO MESMO PLACARDE, 3 TENTOS CONTRA UM

No estádio «Tiradentes», jogaram ontem, à tarde, as equipes do Renner e do S. José, em prosseguimento do campeonato oficial da cidade. O clássico do 4.o Distrito foi vencido pelo clube industriario, e o escore de 3x1 foi um espelho justo do desenrolar da pugna. Os pupilos do professor Selviro Rodrigues tiveram mais presença em gramado e fizeram jus a vitoria. Contando com uma equipe homogenea onde o setor ofensivo foi a principal peça do esquadrão. Os zequinhas voltaram a se ressentirem de dianteira à altura de sua defensiva, a qual via seus esforços malbaratados pelos avantes, que desperdiçavam bisonhamente, as situações favoraveis criadas pela intermediaria, onde Nelson Adams e Curra brilhavam na função de apoio. Ilmo Fleck reapareceu no quadro principal do São José, atuando com destaque na fase inicial, porem fatigado, passou todo o periodo derradeiro, deslocado na ponta-esquerda, somente fazendo numero. Assim, a ofensiva do «Passo da Areia» que não vinha produzindo o esperado, com a quase inutilidade do impetuoso insider, ficou reduzida praticamente a quatro jogadores, perdendo completamente sua potencialidade. A defesa do esquadrão vencido portou-se com realce, durante os 90 minutos, onde o trio final formado por Wilson, Gaucho e Osvaldo Só foi o principal setor. O apoiante Nelson Adams apoiou magistralmente sua dianteira, porem pecou na marcação. Curra foi outro elemento de grande utilidade e Gomes, o mais fraco da defesa.

Os vencedores apresentaram-se com seu esquadrão modificado, Saladuro no comando do ataque em substituição de Sedi, que não vinha convencendo na posição de «Condottieri». Segura tambem não integrou a equipe renista, por achar-se adoentado e impossibilitado de atuar. As modificações introduzidas nesse setor deram o resultado esperado pela direção tecnica do Renner, pois a ofensiva foi a principal peça do clube industriario. A intermediaria agiu bem, porem a zaga formada por Pedro e Nilton careceu de melhores qualidades tecnicas. Valdir, pouco empregado, saiu-se algo ... nas jogadas em que interviu.

As duas equipes formaram com a seguinte escalação:

RENNER — Waldir; Pedro e Nilton; José, Wado e Ivo Andrade; Sabiá, Cabano, Saladuro, Medina e Iria.

S. JOSÉ — Wilson; Gaucho e Osvaldo Só; Curra, Nelson Adams e Gomes; Loureiro, Ilmo Fleck, Rubinho, Afonso e Marçal.

OS 4 TENTOS DA TARDE

O escore foi aberto aos 14 minutos da fase inicial, por intermedio de Sabiá que, de cabeça, desviou para dentro das redes zequinhas um otimo centro de Medina. Aos 18 minutos o São José empata a peleja com bonito tento de Loureiro, que em fulminante investida, venceu a pericia de Waldir. Aos 29 minutos, Medina coloca novamente o seu clube em vantagem no marcador aproveitando-se de uma saida em falso do arquestro Wilson. Com o resultado parcial favoravel ao clube industriario, findou a primeira etapa. No periodo derradeiro, aos 29 minutos, Saladuro dilata a contagem a favor do Renner, batendo uma penalidade maxima de Nelson Adams. Com este resultado o Renner firmou-se na vice-liderança do certame ... promovido pela Federação Rio Grandense de Futebol, passando o clube zequinha para a incomoda posição de «lanterninha» da tabela. Mr. Barrick funcionou na arbitragem com boa atuação, auxiliado pelos «bandeirinhas» Alfredo Belo e Guilherme Sroka. Pelo «Borderaux» da F. R. G. F. tocou a importancia de Cr$ 2.454,00.

Na peleja de aspirantes, o Renner voltou a triunfar, com o mesmo escore da partida principal: 3x1. A preliminar foi arbitrada pelo juiz Léo Campos e as equipes tiveram a seguinte constituição:

RENNER — Luis Carlos; Ari do Monte e Povoroso; Jaú, Sinval e Dutra; Flavio, Guarací, Delmar, Nadir e Antoninho.

S. JOSÉ — Menfredini; Cid e Adelino; Curra II, Adão e Scalzoni; Césped, Walsu, Omar, Zé Moreira e Fino.

Finalmente hoje à tarde, será satisfeita a curiosidade do mundo esportivo da capital, principalmente dos torcedores dos quadros disputantes, com a realização do primeiro clássico do Campeonato: Gremio versus Cruzeiro. Tudo o que antes foi dito, não descreve o entusiasmo que cerca o tradicional encontro de hoje. Tricolores e estrelados prepararam-se durante toda a semana com afinco, dispostos certamente colherem cada um os preciosissimos pontos, que deverá deixar um dos contendores na liderança, caso um empate não ocorrar no prelio de hoje. Os treinos realizados, mostraram que as duas equipes estão preparadissimas. Os resultados de lado a lado foram os melhores possiveis, demonstrando muito apetite e combatividade.

A equipe tricolor da «Baixada» apresentará uma otima novidade aos seus torcedores, a inclusão de Pedrinho na meia esquerda, com a participação do excelente insider que até a pouco militou no esquadrão zequinha, tendo participado do ultimo Selecionado Gaucho que disputou o Campeonato Brasileiro, espera o Gremio, ajustar a sua linha atacante, que ultimamente não vem se exibindo de molde a satisfazer a sua numerosa legião de fãs.

O Cruzeiro por sua vez, está multissimo disposto a reeditar as suas ultimas atuações frente ao seu perigoso rival. Nos ultimos jogos realizados entre os dois clubes, o Cruzeiro tem-se apresentado como um legitimo carrasco para o seu co-irmão da «Baixada».

Levando-se em conta que o embate desta tarde, se ferirá em seu proprio gramado, os Estrelados pretendem recepcionar à sua maneira o valoroso visitante.

Os tricolores, sabem das intenções do adversario, e esperam confiante a hora da pugna, confiante que colherá uma vitoria espetacular.

Fazendo a preliminar da partida, jogarão os quadros de aspirantes, que prometem disputar um interessante cotejo.

Mr. Barrick no principal e Jorge Ussan, na preliminar, serão os arbitros dos jogos na «Montanha».

CADEIRAS NUMERADAS

Prevendo o grande interesse que naturalmente desperta o Grecruz as direções dos clubes disputantes, resolveram colocar na pista interna do Estadio cruzeirista, cerca de quinhentas cadeiras, que continuam à disposição dos interessados nas respectivas sedes.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros deverão pisar o gramado com as formações seguintes: Gremio: Sergio; Clarel e Joni; Hugo, Sarará e Heitor; Ballejo, Geada, Gita, Pedrinho e Carazinho.

CRUZEIRO — Artúhalo; Elias e Alquati; Laerte, Garcia e Bidee; Teotonio, Nestor, Joelci, Nardo e Bruxo.

HORARIO E PREÇOS

A peleja preliminar terá inicio às 13,30 horas; a principal às 15,30 horas, sem tolerancia.



Fase de um Grecruz, vendo-se Clarel e Nardo disputando. Provavelmente na tarde de hoje, Clarel deverá exercer sôbre Joelci, que voltará ao comando do ataque estrelado.

Vigorarão para o encontro de hoje, os seguintes preços:

Cadeira — Cr$ 50,00. Pavilhão — Cr$ 20,00, meio pavilhão — Cr$ 12,00, geral — Cr$ 11,00, meia geral — Cr$ 8,00, colegial — Cr$ 3,00.

NOTA OFICIAL DO E. C. CRUZEIRO

Para a partida a ser disputada domingo proximo, dia 17 do corrente, a diretoria do E. C. Cruzeiro tomou as seguintes deliberações:

Direção Geral — Homero Soares.

Representante junto à F. R. G. F. — Wandenchelk Vasaellotti.

Representante junto ao Gremio — Dr. Bernardo Geisel.

Representante junto à imprensa — Dr. Hieron Ribeiro.

Direção da Tribuna Oficial — Ivan Coelho e Bolivar Masserechmitt.

Direção do Pavilhão Social — Itamar Dornelles e Leomar Vieira.

Portões e bilheterias — Tte. Paulo Chagas, Dr. Luiz Comim, Karnal Fagundes e Antonio da Cunha Pinto, Eduardo Facin.

Departamento Medico — Dr. Edmundo Gomes e massagista Carvalho.

Departamento Futebol — Jorge Thomas auxiliado pelos srs. Seaber Martins e Valdemar Sandler.

Direção Tecnica — Alcides Souza Aguiar.

Observação — Só terão ingresso os socios portadores da carteira de identidade, do clube, bem como do recibo n. 9.

Esportivas Antonianas

Preliaram sábado último, as equipes das Dores e da Assunção, registrando-se um empate em dois tentos. A peleja foi muito movimentada, empregando-se ambos os contendores em busca da vitoria. Os craques antonianos estiveram com a seguinte constituição: João Antelmo e Helio (Sidney); Salomão, Mendes e Vitor; Manoel, Vilson, Dudoca, Salvador e Natal.

Natal e Salvador marcaram os tentos dos «veteranos» e Nilo e José para os dorenses.

FLECHINHAS, 6 — ESTRELINHAS, 1

Em continuação ao campeonato, patrocinado pela popular Casa Sparta, bateram-se no domingo passado no estadio da «baixada», as equipes do 2.o e 4.o ano, saindo vencedores a turma dos quartanistas pelo escore de 6x1.

Constituição das equipes: FLECHINHAS — Ito; Dolnei e Dorival; Leo, Silveira e Enio; Rubens, Demair, Sergio, Alfeu e Sadi (Ronaldo). ESTRELINHAS — Adroaldo; Saul e Alceu; Botafogo, Vitor e Rubens; Bruno, Dilson, Vilson e Manoel. Golos de Sergio (2), Dorival (2), Silveira e Rubens para os vencedores e Vilson para os vencidos.

SETINHAS, 3 — ESTRELINHAS, 3

Em interessante peleja empataram os conjuntos do 3.o e 2.o ano em disputa do Torneio «Casa Sparta». O placarde foi de 3 tentos para cada bando.

As turmas estavam assim organizadas: ESTRELINHAS — Adroaldo; Saul e Alceu; Botafogo, Vitor e Rubens; Bruno, Dilson, Sergio, Vilson e Manoel.

SETINHAS — Lose; Odil e Carlos; Donald, Roberto e Scafaro; Valmir, Luis, Vitor, Joãozinho e Neri. Os goals foram assinalados por Manoel (2) e Vilson, para os segundanistas e Odil (2) e Scafaro para os do 3.o ano. Juiz, Rosa de regular atuação.

BORBOLETAS, 3 x ESTRELA F. C., 0

No estadio «Dr. Elcí Alves», realizou-se, perante regular assistencia, o prelio entre os pupilos do Irmão Luis e dos Estrelenses, sorrindo a vitoria ao conjunto terceiranista por dois tentos a nihil. Bando vencedor: Angelo; Dorival e Oliveira; Mauri, Borges e Tavares; Carlos, Valmocir, Adão, Mario e Neri. O goleador foi Neri com dois tentos.

FLECHINHAS x BORBOLETINHAS, O SENSACIONAL PRELIO DE HOJE

Defrontar-se-ão, hoje, no estadio da «baixada» os dois invictos do campeonato «Casa Sparta», isto é, os conjuntos do 3.o e 4.o ano. Reina grande expectativa em torno da pugna:

Constituição dos contendores: FLECHINHAS: Ito; Dolnei e Dorival; Enio, Silveira e Leo; Valdemar, Danetr, Sergio, Alfeu, Joãozinho. BORBOLETINHAS — Angelo; Mauro e Tavares; Nena, Borges e Rosa; Barbosa, Valmocir, Mario, Eliseu e Vilson.

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Rio Grandense, campeão da «Noiva do Mar»-Estrela F. C. pretende ser o campeão do «Alto Taquari»

RIO GRANDE, 16 (Do correspondente) — Na tarde de domingo último, no Campo dos Caturritas, realizou-se o clássico Rio x Rio, saindo vencedor deste embate o F. B. C. Rio Grandense, pelo elevado escore de 5 x 3, sagrando-se assim, campeão da cidade, na temporada de 1950. OS GOLOS — Marcaram para o Rio Grandense, Chiquinho, (3) Cleton, (1) e Cironi, (1). Para o Rio Grande, Ramão, (1) e Pedrinho, (2). — A renda — Conforme informações colhidas nas bilheterias do Clube Caturrita, passou pelas mesmas a importancia aproximada de Cr$ .. 15.000,00. O juiz — Serviu como juiz desta importante pugna o já conhecido juiz Foguinho, da Capital do Estado, S. S. teve uma atuação honesta e criteriosa, apitando a contento de ambos os contendores. — Os quadros — RIO GRANDENSE: Nico; Francisco e Ruy Santos; Ramão, Avila e Ferro; Chico, Cironi, Polaco, Cleton e Quida. RIO GRANDE: — Etore; Carruira e Getúlio; Elio, Ribeiro e Vergara; Ramão, Adão, Vilalba, Tipio e Pedro.



NELSINHO, AMAURÍ e LAMÃO, o esplendido trio final do Estrela F. C.

O "ESTRÊLA F. C." PRETENDE SER O "CAMPEÃO DO ALTO TAQUARI"

No corrente ano, o Estrêla F. C., da cidade que lhe empresta o nome, perfila-se no Campeonato Estadual de Amadores como um dos mais categorizados concorrentes, possuindo um conjunto de reais qualidades técnicas, com jogadores de grande valor, tais como Prego, antigo craque do Grêmio P. Alegrense, Ieié, Lamão, Tito e outros bons elementos do soccer amador.

No primeiro compromisso do atual certame de amadores, enfrentou o seu mais aguerrido adversário, Esportivo Lajeandense, sôbre o qual obteve belissimo triunfo. Nessa sensacional contenda, que o Estrêla F. C. venceu pelo escore de 3 a 1, sobressairam em seu conjunto, Prego, que em magistrais jogadas conquistou 2 tentos, e Amauri, que se destaca como um dos melhores arqueiros desta região.

Em prosseguimento ao citado certame, novamente o Estrêla F. C. conquistou, domingo último, mais uma consagradora vitória, frente ao seu co-irmão de Guaporé, "Fortes e Livres", sobre o qual, infringiu contundente derrota, pela alta contagem de 5 tentos a 0. Foram os goleadores do quadro local, Ieié (3), Prego (1) e Lamão (1).

O conjunto do Estrêla F. C. alinhou da seguinte forma: Amauri — Nelsinho — Lamão — Ataide — Laurindo — Wilson — Talo — Ieié — Prego — Mirinho — Tito.

É facil fazer boa digestão, quando se usa um calice de Bitter Águia puro

VOTEM NOS CANDIDATOS DO P. R. P.

PARA DEPUTADO FEDERAL:

MANOEL FERRAZ HASSLOCHER

(SOLIDARIO COM A "L. E. C.")

PARA DEPUTADO ESTADUAL:

ANDRINO BRAGA

(Candidato preferencial da LEC)

47.º aniversário do Grêmio F. C. Porto Alegrense



Flagrante da recepção que a diretoria do clube tricolor, ofereceu aos representantes dos clubes co-irmãos, e à Crônica Esportiva falada e escrita, antem em sua sede. Estiveram presentes, o Sr. Aneron Correa de Oliveira, Presidente da F.R.G.F.; Major Darci Vignoli, Presidente da Liga de Defesa Nacional, Presidentes de todos os clubes da capital, Mr. Barrick, e representantes da imprensa. A festa decorreu num ambiente de grande confraternização esportiva.

FUTEBOL MENOR

1.º aniversário do «Onze de Dezembro»



A aguerrida equipe do E. C. Onze de Dezembro, que venceu o E. C. Esperança de Sertão de Santana.

«Em comemoração ao primeiro aniversario da fundação do Esporte Clube Onze de Dezembro, jogaram domingo ultimo, no estadio do Gremio Esportivo Renner, o clube aniversariante e seu já tradicional adversario Esporte Clube Esperança da vizinha localidade de Sertão de Santana. Para estas partidas, eram oferecidos dois finissimos premios com as denominações: para o quadro de aspirantes, a Copa Theodoro Kehl e para os principais, Taça Dr. Nelson Martins.

Precisamente, às 13,30 horas deram entrada em campo as equipes secundarias de ambos ..., que após o tempo regulamentar o marcador acusava o resultado de um a zero para o E. C. Onze de Dezembro, com golo de Alemão. O quadro vencedor estava assim constituido: Toda, Rudy, Pelad, Dullio, Alemão, Golol, Francisco, Eri, Telmo, Jofre e Cardoso.

Logo após o termino da preliminar, dava entrada em campo o quadro principal do clube aniversariante, sob grandes aplausos da entusiastica torcida. Depois das solenidades habituais, foi iniciada a partida. Já aos 11 minutos de jogo o resultado acusava o marcador de um a zero para o Onze de Dezembro, com golo do centro avante Luis Luz, novamente aos 30 minutos, o endiabrado centro avante Luis Luz marcava o golo mais bonito da tarde, com espetacular cabeçada. Assim com cargas renovadas findou a primeira etapa. Após descanso regulamentar entraram novamente em campo, os dois contendores. Logo aos 7 minutos Delmar, do E. C. Esperança marcava para suas cores o golo de honra. Aos 17 minutos, Padetrinho aumentava para o Onze de Dezembro e para encerrar o marcador Arthur com violento petardo vencia o arqueiro Esperancista, assim finalizando a partida. O quadro vencedor estava assim constituido (de acordo com a fotografia) Theodoro Kehl, presidente, Aymoré, Dodô, Prado, Alberto, Santo Cristo, Zé, Luizinho, Herculano e Tedo. Agachados — Eri, Paulo, Claudio, Mascote, Luis Luz, Arthur e Padetrinho.

PARA OS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

DR. DARIO GARCIA MENDES
CIRURGIÃO-DENTISTA

Cirurgia — Clinica — Protese — Pontes Móveis e Fixas Dentaduras — Trabalhos Modernos.

CONSULTAS: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 14-18,30 hs. Hora marcada - Ed. Célia Irmãos - Dr. Flores, 253 - 4.º A.

Ao Eleitorado Riograndense



Votar não é simplesmente depositar cédulas em uma urna.

E' mais, muito mais do que isso.

E' consagrar uma idéia, é entregar aos seus lideres mais eminentes um mandato para defendê-la!

Foi atendendo à relevância desse motivo, que o Partido Libertador indicou para seu candidato à deputação estadual o nome do Dr. Armando Dias de Azevedo, fiel interprete do pensamento e das aspirações riograndenses.

Sua longa vida pública constitue um penhor de alta segurança para sua futura atuação na Assembléia Legislativa do Estado.

Concluidos seus estudos de humanidades no Ginásio Anchieta, iniciou seu curso juridico na Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, o qual foi encerrado com brilho em 1917.

De então para cá, tem o Dr. Armando Dias de Azevedo repartido sua existência no zêlo pelo lar, na dedicação à advocacia, e no ensino da mocidade.

Os cargos de Professor de Português e Francês no Ginásio Anchieta e de Direito Comercial na Escola Superior de Comércio de Pôrto Alegre; Professor catedrático, por concurso, de Direito Civil na Faculdade de Direito da U.R.G.S., desde 4 de Dezembro de 1.949, data em que tomou posse e colou grau de Doutor em Direito, que já desempenhara anteriormente por contrato; Professor catedrático de Direito Civil e Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para onde foi nomeado pelo respectivo Chanceler, o arcebispo D. Vicente Scherer; Professor catedrático de Sociologia da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, bem atestam, pelo brilho com que foram e estão sendo desempenhados, o grau de dedicação que o Dr. Armando Dias de Azevedo consagra à nobilitante missão do ensino à mocidade.

No exercício de sua profissão que vem sendo exercida desde sua formatura em 1918 nos auditórios de Pôrto Alegre e em várias cidades do Estado, tem o Dr. Armando Dias de Azevedo alcançado consagradores triunfos.

Católico de convicções profundas, membro da Ação Católica e da Congregação Auxilium Christianorum, tem prestado à Igreja serviços os mais assinalados.

Foi o Partido Libertador buscar o Dr. Armando Dias de Azevedo pela sua fidelidade partidária para ser seu candidato à deputação estadual.

E mercê de seus elevados dotes morais, a Liga Eleitoral Católica o indicou como CANDIDATO PREFERENCIAL.

Gaúcho! Elege Armando Dias de Azevedo para deputado à Assembléia Legislativa e terás um legitimo defensor das tuas tradições!

(Mandado publicar por um grupo de amigos).

✝ Vida Católica

(Continuação da 4.ª pag.)

Congregação Mariana Regina Apostolorum — Terça-feira haverá a reunião mensal da C.M. dos Sacerdotes na Catedral Metropolitana, ás 10 horas.

FESTA DE N.ª Sr.ª DAS DORES

Após o piedoso Setenário realizado durante a Semana finda, terá lugar hoje, na matriz de N.ª Sr.ª das Dôres, a solene festividade em honra da padroeira da paroquia. Pelos preparativos efetuados, é de se esperar que essa festa se revista do máximo brilhantismo, pois para tal muito se vem empenhando o Revmo. Vigario, Pe. Henrique Retz, a Venerável Ordem 3.ª e as Alas de N.ª Sr.ª das Dôres. Sexta-feira ultima, dia 15, festa liturgica de N.ª Sr.ª das Dôres, realizou-se com o templo repleto de seus devotos, missa festiva, com uma numerosíssima Comunhão Geral. E á noite, as associações da paroquia homenagearam a padroeira, comparecendo incorporadas, com seus distintivos, aos atos do Setenário. Merece especial menção a nova ornamentação do trono de N.ª Sr.ª das Dôres, doada pela Associação de Alas, a qual muito contribue para dar maior realce ao artistico altar. Com agrado geral, ocupou-se das pregações durante o Setenário o Revmo. Pe. Vanderlei Reis, C.M.F.

Tambem o Coral da paróquia esteve á altura das solenidades realizadas. O programa da festividade de hoje é o seguinte: A's 8 horas — missa e Comunhão Geral; A's 10 horas — missa solene, com sermão pelo Revmo. Pe. Pedro Giol C.M.F.; A's 20 horas — Encerramento.

PARO'QUIA DE Na. SRa. DA PIEDADE

Celebra-se hoje a festa da Padroeira desta paroquia, patrocinada pelos festeiros: Sr. Clodoaldo Jacobus e exma. esposa d. Gilla Jacobus, auxiliados pelas diversas associações religiosas. As 9,30 hs. terá inicio a missa solene, sendo oficiente Mons. Germano Wagner, acolitado pelos revmos. PP. Paulo Scopel e Dr. Valdemar Inacio Puhl. Ao Evangelho fará o panegírico o Revmo. Pe. Inacio Valle. A parte musical estará aos cuidados do coral da paroquia, sob a direção da exma. sra. d. Isilda Becker. As 15 horas sairá a procissão com a imagem de N.ª Sr.ª da Piedade, fazendo trajeto pelas ruas: Cabral, Francisco Ferrer, Protasio Alves, Esperança e Vasco da Gama. Ao regressar da procissão encerrar-se-ão as festividades religiosas com benção do Santissimo.

Os festejos populares, realizar-se-ão no salão da soc. Aliança Católica á noite em todos os sabados e domingos até o dia 8 de Outubro.

MARATONA CATEQUE'TICA

Deverá realizar-se no próximo dia 1.º de outubro a anunciada Maratona Catequética, para meninos e meninas de nossos colégios primários. Para Benjaminas e Aspirantes Femininas será na Séde Arquidiocesana da J.F.C., para Benjamins e Aspirantes Masculinos será na Faculdade Católica de Filosofia. Ambas a tarde.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

Iniciou-se ontem na paróquia da Catedral um curso de preparação para o matrimônio ministrado pela Revma Irmã Sara, Missionária de Jesus Crucificado. O horário consta de duas aulas semanais: uma sábados as 15 hs. e domingo as 10 hs.

Engº Joaquim Só Gonçalves



Filho de Adolfo Torres Gonçalves e de D. Tarcilia Só Gonçalves, descende o Engenheiro JOAQUIM SÓ GONÇALVES de antiga familia Riograndense. Nasceu êle aos 15 de Junho de 1903, nesta Capital.

Era seu avô materno, Manoel da Silva Só, destemido federalista, emaregalos de fibra que, juntamente com seu tio-avô, Joaquim Vasques, foi membro da Assembléia. Dêles herdou nosso candidato as idéias liberais.

Bacharelou-se no Ginásio Anchieta, tendo como orientadores os grandes jesuitas Padres Verner, Hafkemeier e Contesinto, paraninfos e homenageados da turma de 1920.

Com 17 anos ingressou na Escola de Engenharia. Nesta ocasião, para fazer face às despêsas extraordinárias, próprias de estudante, conseguiu incluir-se no quadro dos funcionários dos Correios e Telégrafos.

Era Chefe de Secção, Eurico de Freitas, homem de excepcionais qualidades funcionais e privadas, que muito influiu na orientação de seus jovens subalternos, estudantes quase todos, muitos dos quais se acham hoje, guindados em altos cargos públicos.

Por essa época, 1923, originaram-se entre os camaradas de trabalho verdadeiros debates politicos em torno dos candidatos à presidência do Estado: Borges de Medeiros - Assis Brasil. Nosso candidato já trabalhava pelas idéias liberais.

Ao concluir o curso de Engenharia civil, apresentou uma tese: «Abastecimento d'Agua e Esgôto da cidade de D. Pedrito». E' que, ao percorrer o Estado, em viagens de estudo, reconheceu a influência decisiva dum bom serviço d'agua e esgôto na vida da população, resolvendo então, aprofundar-se e especializar-se nesse setor de Engenharia.

Logo após sua formatura, recebeu o Dr. SÓ GONÇALVES o convite para dirigir a construção das Obras de Saneamento da cidade de Livramento, tendo, aí, sob suas ordens, com a idade de 25 anos, 300 operários.

Nesse posto evidenciou cabalmente suas qualidades morais e intelectuais desencumbindo-se honrosamente da missão que lhe fôra confiada, como muito bem pode demonstrá-lo o estado geral dêsse serviço, considerado o melhor em nosso Estado.

Desde então, dada sua inteireza de caráter, grande concentração ao trabalho, seu espirito estudioso, ousado, empreendedor e dinâmico, voltado sempre para o bem da coletividade, procurando a implantação de novos serviços de Abastecimento d'Agua e Esgôto em nossas cidades e vilas, segundo a última palavra da técnica moderna, foi-se elevando no conceito dos colegas e Poderes Públicos que lhe confiaram a direção de vultosas obras de Saneamento e Hidráulicas, não só estaduais como federais.

As obras de Rosário, S. Gabriel, Passo Fundo, S. Borja, Bagé, Criciúma em Sta. Catarina, nos quartéis desta capital, Alegrete, Livramento, Sta. Maria; as do I. A. P. I. e I. A. P. C. são um suficiente atestado de seu valor.

Por sua nobreza de caráter e grande sociabilidade, tem o Dr. JOAQUIM SÓ GONÇALVES, conquistado verdadeiros amigos e admiradores entre os que com êle privam.

E considerado pelos operários um verdadeiro protetor.

Tal é o nosso candidato à Deputação Federal. Perscrutem seu passado e nêle só encontrarão louvores: caráter integro, coração generoso, idéias claras e avançadas, espirito moço e progressista. Grande compreensão pelos que lutam, porque, também, êle muito lutou para vencer.

O DR. JOAQUIM SÓ GONÇALVES na Câmara é uma garantia para todos aqueles que aspiram pelo advento de um mundo melhor.

(Mandado publicar pelo Comitê pró-candidatura a deputado federal do Eng.º JOAQUIM SÓ GONÇALVES — Sede: Edificio Piratini, Rua Uruguai, 240, sala 303 — 3.º andar.)



para a consolidação da Democracia brasileira!

O povo gaucho quer

CRISTIANO MACHADO

para Presidente da República

para Governador do Estado **CILON ROSA**

— CANDIDATOS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO —

U. D. N.
PARA DEPUTADO FEDERAL
AUGUSTO CARVALHO

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Clube São Luiz

O CLUBE SÃO LUIZ tem a honra de convidar os seus associados para o costumeiro concêrto dominical de hoje, ás 20 horas, na sua séde social, com a apresentação de músicas de Schubert.

Após a audição discofônica, estará presente a famosa soprano DRAUDE FRIEDERICH KRETSCHMER, da Ópera de Viena, ora em visita a Pôrto Alegre, a qual gentilmente acedeu em interpretar para os associados diversos cantos de Mozart, Schubert e Strauss.

Fortifique [illegible]

P.L.
VOTE
EM
Angelito A. Aiquel
UM CANDIDATO PREFERENCIAL DA LEC



PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PARA DEPUTADO FEDERAL
DR. ANTONIO BROCHADO DA ROCHA
(Candidato preferencial da Liga Eleitoral Católica)
Ex-Prefeito de Porto Alegre
Ex-Secretario de Educação

REGISTRO POLITICO

ESPERADO A 22 DO CORRENTE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O Candidato da UDN visitará onze cidades do interior do Estado — O presidente do TSE conferenciou com o Ministro da Guerra — O TSE enviará forças federais ao Piauí — O Brigadeiro passará seu aniversário natalicio em Petrópolis — Bom o estado de saude do dr. Cylon Rosa — O professor Edgar Schneider em nova excursão politica - Comicio do Partido Libertador, hoje, em Caxias do Sul - O TSE baixou instruções para a votação em circunscrições diferentes - Seguiu, ontem, para Tapes, o sr. José Vecchio - O sr. Edgar Schneider visitou o sr. Cylon Rosa - Novo tumulto em Belém - Outras noticias

O Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à sucessão presidencial, cuja visita ao nosso Estado estava marcada para o dia 15 do corrente pp., tendo sido, posteriormente, transferida sine-dia fixou, definitivamente, a data de 22 do corrente, sexta-feira, para sua chegada ao Rio Grande. O candidato udenista virá acompanhado dos srs. Odilon Braga e Oswaldo Aranha, devendo visitar as localidades de Erechim, Cruz Alta, Pelotas, Rio Grande, São Leopoldo, Bagé, Alegrete, Livramento, Santa Vitória, Santa Maria e Novo Hamburgo.

O PRESIDENTE DO TSE CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 16 (ASP) — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral conferenciou longamente com o ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, presumindo-se que aquele titular tenha combinado com o ministro as medidas para a remessa de forças federais, tôda vez que o Tribunal resolva atender os pedidos que nesse sentido lhe vem sendo dirigidos de vários Estados do Brasil.

O TSE ENVIARA FÔRÇAS FEDERAIS PARA PIAUI

RIO, 16 (ASP) — O Tribunal Superior Eleitoral, atendendo à solicitação do Tribunal Regional do Piauí, resolveu enviar um contingente de Fôrça Federal para o municipio de Jaicó.

REGISTRADAS AS CANDIDATURAS CHRISTIANO MACHADO E VITORINO FREIRE

RIO, 16 (ASP) — O Tribunal Superior Eleitoral registrou as candidaturas dos srs. Cristiano Machado e Vitorino Freire, este último candidato à vice-presidência, e ambos pelo PST.

O BRIGADEIRO PASSARÁ O DIA 20 EM PETRÓPOLIS

RIO, 16 (ASP) — O Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato udenista à sucessão presidencial, cujo aniversário transcorrerá a 20 do corrente, deverá viajar nesse dia para a localidade fluminense de Petrópolis, sua cidade natal, em companhia de sua progenitora.

BOM O ESTADO DE SAÚDE DO DR. CYLON ROSA

O dr. Cylon Rosa, candidato pessedista ao govêrno do Estado, foi submetido há dias, conforme noticiamos, à uma intervenção cirúrgica, no Hospital São Francisco. O candidato situacionista está em franca convalescença, devendo brevemente retornar à sua residência.

O PROF. EDGAR SCHNEIDER EM NOVA EXCURSÃO POLITICA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, ontem, o professor Edgar Luiz Schneider, candidato do PL à sucessão estadual, deverá iniciar, hoje, uma nova etapa de sua campanha de propaganda politica, visitando as localidades de Rolante, General Camara, Vila Mariante e Taquari. Segunda-feira o candidato libertador prosseguirá viagem, a fim de visitar outras cidades do interior do Estado.

COMICIO DO PL, HOJE, EM CAXIAS DO SUL

CAXIAS DO SUL, 16 (Do correspondente) — Deverá ser realizado, amanhã, às 10 horas, nesta cidade, um comicio de propaganda dos candidatos do Partido Libertador, promovido pelo Diretório Municipal de Caxias do Sul, tendo por local a Praça Ruy Barbosa e contando com a presença dos deputados Mem de Sá e Fonseca de Araújo. Espera-se, ainda, que compareça o deputado Raul Pilla.

O TSE BAIXOU INSTRUÇÕES PARA A VOTAÇÃO EM CIRCUNSCRIÇÕES DIFERENTES

RIO, 16 (ASP) — O Superior Tribunal Eleitoral baixou instruções, regulando a maneira pela qual podem e devem votar os eleitores de outras circunscrições no dia 3 de Outubro. Esses votos serão tomados em separado e com as devidas cautelas. Segundo as instruções, além dos candidatos que poderão votar onde se encontrarem si os seus nomes figurarem nas chapas de presidente e vice-presidente da República e dos candidatos aos demais cargos eletivos, êstes dentro de seus respectivos estados, admite ainda o Tribunal que possam também votar com as devidas cautelas e sempre em separado:

Os funcionácios civis, militares ou autárquicos que hajam sido transferidos em época que impossibilitasse a transferência de seu titulo; os funcionários de empresas particulares nas mesmas condições; a mulher casada e inscrita há não menos de um ano, cujo marido haja sido transferido e o eleitor que, por qualquer motivo justo, esteja fora do municipio a que corresponda o seu domicilio eleitoral. Estabelece ainda as instruções, o seguinte: "Os eleitores de circunscrição diferente sòmente poderão votar para presidente e vice-presidente da República; os de outros municipios da mesma circunscrição, ainda que da mesma zona eleitoral, para as referidas eleições e mais para senador, deputado Federal, governador, vice-governador e deputado estadual; os de distrito diferente do mesmo municipio para tôdas as eleições, com exceção das de juizes distritais, se houver. Nas capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os Tribunais Regionais organizarão secções especiais, instaladas nas respectivas sédes e destinadas exclusivamente à recepção de votos dos eleitores de circunscrições diferentes e dos de outro municipio da mesma circunscrição.

SEGUIU, ONTEM, PARA TAPES, O SR. JOSÉ VECCHIO

Viajou, ontem para Tapes, a fim de inaugurar o Centro Cívico Apartidário Pró-Getúlio Vargas-Ernesto Dorneles, o conhecido lider trabalhista, sr. José Vecchio, acompanhado de diversos próceres do PTB, PSD-A e PSP. A' noite deveria ter-se realizado um comicio, quando usaria da palavra o sr. José Loureiro da Silva.

O SR. EDGAR SCHNEIDER VISITOU O SR. CYLON ROSA

O Professor Edgar Luiz Schneider, candidato do Partido Libertador ao Govêrno do Estado, num gesto que bem demonstra a cordialidade existente entre os diversos candidatos ao Palácio da Matriz, visitou, sexta-feira, o dr. Cylon Rosa, candidato situacionista, que se encontra internado no Hospital São Francisco.

CANDIDATOS UDENISTAS EM EXCURSÃO

Regressaram de sua excursão de propaganda politica, no interior do Estado, os srs. Augusto Carvalho e Oswaldo Laurent, candidatos à deputação pela UDN, tendo visitado os municipios de São José do Norte, Rio Grande, Pelotas, Capão Seco, Porto Novo, Quinta e outros, realizando concorridos meetings politicos.

FALECEU UM DEPUTADO PEESSEDEISTA

FLORIANÓPOLIS, 17 (ASP) — Faleceu em Lajes o deputado federal, pelo Partido Social Democrático, sr. Octacilio Vieira Costa.

NOVO TUMULTO EM BELÉM

BELEM, 17 (ASP) — Verificou-se novo tumulto nesta capital, agora durante o comicio de propaganda do candidato ao govêrno do Estado, General Zacarias de Assunção. Um civil foi morto por um sargento policial.

AÇÃO CATÓLICA

DESTINO ETERNO E TEMPORAL DO TRABALHADOR

DR. MANUEL ROCHA

Destino... palavra equivoca! Que entendia o Cônego Cardijn por êsse vocábulo ao fixar como primeira verdade fundamental do Jocismo, o destino eterno e temporal do trabalhador?

Por certo que não o destino no sentido fatalista que a influencia árabe deixou em muitas regiões de Portugal e da Espanha, e de que é significativo expoente a frase dum eloquente orador ao inaugurar um campo desportivo: «QUIS O DESTINO (?) que eu viesse hoje falar na solene inauguração do vosso campo de foot-ball, — ou o clássico motivo da resignação quando o mar devora um arrojado marinheiro: TINHA DE SER... assim o quis o Destino...

Não nesse sentido.

Mas no sentido cristão em que a palavra destino é sinonimo de meta ou finalidade.

Qual o destino do trabalhador, a sua vocação?

Isto é:

Para que trabalha e sua e sofre?

Para o PROGRESSO da industria, entenda-se: para o aumento dos capitais dos patrões?

Da resposta a estas perguntas, da fixação desse destino, depende, nem mais nem menos, que a organização do mundo: — o liberalismo ou o totalitarismo estatiário ou comunista; e... em qualquer dessas hipóteses, a exploração da familia operaria, o esmagamento da classe operaria.

O Jocismo levanta-se contra todas essas concepções racionalistas da vida e afirma que, desde toda a eternidade, Deus, por um dom infinito do seu amor, PREDESTINOU os trabalhadores, em geral, e cada trabalhador, em particular, para a participação da Sua natureza, da Sua vida, do seu Amor, da Sua felicidade; dar-se a eles, comunicar-se a eles, fazê-los viver da Sua vida, iluminá-los com a Sua verdade, a caminhar para a participação integral do Seu reino, que não foi reservado... a um grupo de pessoas.

Por consequência, os trabalhadores não são máquinas, nem animais, nem escravos. Mas filhos, colaboradores, herdeiros de Deus. «DEDIT EIS POTESTATEM FILIOS DEI FIERI», deu-lhes a faculdade de se tornarem filhos de Deus, como diz S. João no Evangelho que se lê no fim da Missa. CONSORTES DIVINAE NATURAE, participantes da natureza divina, como diz S. Pedro.

E' êsse o UNICO DESTINO do trabalhador, — sua única razão de ser, de viver e de trabalhar, — origem de todos os seus direitos e de todos os seus deveres.

O DIA 20 DE SETEMBRO NÃO E' FERIADO

De conformidade com a Lei n.º 662, de 6 de abril de 1949, decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica, são feriados nacionais os dias 1.º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro, nos quais só serão permitidas atividades privadas e administrativas absolutamente indispensáveis. Os chamados "pontos facultativos", que os Estados, Distrito Federal ou os Municipios decretarem, não suspenderão as horas normais do ensino, nem prejudicarão os atos da vida forense, dos tabeliães e dos cartorios de registro. Pela Lei n.º 215, de 11 de junho de 1949, decretada pelo Poder Legislativo e sancionado pelo sr. Prefeito Municipal, são declarados feriados religiosos no Municipio de Pôrto Alegre, nos termos e para os fins do artigo 11 da Lei Federal n.º 605, de 5 de janeiro de 1949, os seguintes dias: fixos, 2 de fevereiro, consagrado a N.ª Sr.ª dos Navegantes; 29 de junho, consagrado a São Pedro 2 de novembro, consagrado à comemoração dos mortos e 8 de dezembro, consagrado a N.ª S.ª da Conceição; moveis: sexta-feira Santa, Ascenção do Senhor e Corpus Christi. A Federação do Comércio Varejista avisa, pois, ao comércio que o próximo dia 20 de setembro não é feriado.

Na madrugada de ontem, cerca de uma hora, o automóvel de placas 3.10.65, dirigido por Darcy Fogliatte, transitava pela faixa que liga esta capital á cidade de Canôas, conduzindo como passageiros seu amigo Luiz Teixeira da Silva e outra pessoa não identificada. O motorista que rumava a esta capital, antes de atingir a ponte sôbre o Rio Gravataí, proximidades do Pôsto de Contrôle de Canôas, foi ofuscado pelos faróis de outro carro que viajava em sentido contrário, perdendo a direção. O automóvel desgovernado, ao envez de entrar na ponte, derrapou no barranco, caindo de uma altura de seis metros. O carro ficou completamente danificado, tendo Darcy e Luiz recebido ferimentos de natureza leve. As duas vitimas foram medicadas no H.P.S. e recolhidas a sua residência. Na foto um aspecto do veículo caido sob a ponte vendo-se diversas propagandas eleitorais, caidas ao solo, pois o veículo regressava da campanha politica.

FARMACIAS DE PLANTAO TODO DIA

Bragança, rua Mal. Floriano, 307 — Ipiranga, rua Dr. Flores, 194 — Osvaldo Cruz, Andradas, 1730 — S. Antonio, rua S. Luiz, 205 — N.ª Sr.ª da Glória, Av. Niterói, 181 — Arruda, Av. Protasio Alves, 1928 — S. Salvador, Caminho do Meio, 15 — Petropolis, Av. P. Alves, 1925 — Menino Deus, rua João Alfredo, 995 — Ambulatório, rua Uruguai, 333 — Ambulatório Brasil, Andradas, 1739 — Metropolis, Av. Alberto Bins, 448 — Real Ltda., Andradas, 1528 — Floresta, rua C. Colombo, 2168 — S. Francisco, Av. B. Gonçalves, ... 1627 — Concordia, Azenha, 1345.

FARMACIAS ABERTAS ATE' MEIO DIA

Popular — Simões — Lessa — S. Catarina — Progresso — Guarani — Esperança — Colombo — Rio Grande — Rio Branco — Nacional— N.ª Sr.ª da Saude — Santos — e as localizadas no arrabalde do Partenon.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 17—9—1950 — N.º 1.096

Romaria do Ano Santo, da Sociedade União Popular

Com as bênçãos da Cúria Metropolitana, está em organização uma romaria rio-grandense para participar do maior acontecimento do Ano Santo: a dogmatização da Assunção da Virgem Maria, marcada para 1.º de novembro próximo.

Os romeiros se arregimentam principalmente entre os membros da Sociedade União Popular, a veterana sociedade fundada há 40 anos, pelo saudoso Pe. Teodoro Amstadt, S. J. para os católicos de lingua alemã na colônia e atualmente tendo como presidente o sr. Antônio Campani e como secretario geral o dr. Artur Fischer. Cruz do Sul, auxiliado na organização pelo Pe. Fernando Mueller.

Guiará a referida romaria o Pe. Afonso Janson, S. J., de Santa S. J., capelão da Santa Casa de Misericórdia, nesta capital.

A romaria se realizará a bordo do vapor italiano «Marco Polo», que atracará expressamente no porto de Rio Grande, no dia 8 de outubro, devendo chegar a Napoles no dia 28 de outubro e regressar pelo mesmo porto, no dia 8 de novembro.

Todas as despesas, inclusive passagem de ida e volta e hospedagem em Roma, não passarão de 12 mil cruzeiros.

Informações mais detalhadas podem ser colhidas: Com o Pe. Capelão da Santa Casa de Porto Alegre; com o Pe. Afonso Hansen, da Santa Cruz, ou na sede da Sociedade União Popular, à Rua Voluntarios da Patria n. 130.

Mensagem aos devotos de Nossa Sra. Medianeira

Realizando-se no próximo dia 5 de novembro a VI Romaria Estadual ao Santuário da Medianeira, em Santa Maria, o exmo. sr. D. Antonio Reis, dd. Bispo de Santa Maria, dirigiu aos devotos de Nossa Senhora Medianeira a seguinte mensagem:

Quando em 1949 vos endereçamos nosso convite para Va. Romaria Estadual ao Santuário da Senhora Medianeira, e fizemos com olhos fitos na aurora do Ano Santo, que apontava ao longe. Hoje, em pleno fulgor deste abençoado e fecundo Ano Santo, voltamos aos vossos corações com a mesma mensagem, anunciando-vos, jubiloso, a VI Romaria Estadual, que se há de realizar dia 5 de Novembro vindouro. Estaremos então vivendo as ultimas semanas luminosas deste Ano "do grande retorno e do grande perdão", na inefavel expressão do Augusto Pontifice Pio XII.

A VI Romaria Estadual ao Santuário de Nossa Senhora Medianeira, em Santa Maria, será para nós um dos momentos culminantes deste Ano Jubilar, tão rico de graças e benções, tão fecundo de perdão e misericordias.

E por entre as divinas harmonias do Ano Santo a findar, teremos então mais uma nota extasiante para o coração de todos os devotos da Mãe divina, a definição dogmática de sua gloriosa Assunção, que iremos comemorar com transportes de santo entusiasmo, revigorada devoção e inquebrantavel fidelidade.

Nas mãos da Virgem Medianeira, que no céu receberá de Deus, no dia 1º. de Novembro próximo, por entre os aplausos e hinos de tôda côrte celestial, a ratificação da glorificação terrena da Igreja, depositaremos nossa gratidão filial pelo muito que recebemos e também nossas suplicas ardentes em pról do mundo e da patria, tão sinistramente apreensivos, na hora presente. Uma angustiosa inquietude sacode e perturba a humanidade inteira, nestes dias incertos. Aos pés da Mãe gloriosa e Senhora Medianeira de todas as Graças imploraremos paz, justiça e harmonia para a pobre e desditosa familia humana. Eis as magnas intenções desta VI Romaria Estadual ao Santuário da Medianeira.

Que o Rio Grande se erga e, confiante, se encaminhe a 5 de Novembro vindouro para o Santuário Senhora Medianeira em Santa Maria. Vinde, romeiros, a Mãe vos espera!

SÍNTESE NACIONAL

◆ **CIMENTO DINAMARQUES — Rio, 1. (AN) — Noticias de São Paulo informam que está sendo distribuida pelas firmas do ramo a primeira partida de cimento branco importado da Dinamarca pelo Sindicato das Industrias de Hidraulicos e Produtos de Cimento, constante de sete mil e quinhentos sacas.**

◆ **A PRODUÇÃO TRITICOLA POR HECTARE E POR AREA CULTIVADA — Rio, 1. (AN) — De acôrdo com os dados do Serviço de Estatistica de Produção do Ministerio da Agricultura, o maior rendimento de trigo por hectare verifica-se no Estado de Minas Gerais onde em 1949 atingiu a 1201 quilos. A seguir, em ordem decrescente, assim se apresentam os Estados triticolas: Bahia, 1000 quilos; Santa Catarina, 940 quilos; Paraná, 837 quilos; São Paulo, 769 quilos; Rio Grande do Sul, 700 quilos; Goiás, 631 quilos. Para o cálculo de produção por hectare foi tomada a expressão exata da quantidade em quilograma. Quanto à área cultivada, a maior foi a do Rio Grande do Sul com 418.329 hectares, seguindo-se-lhes os Estados de Santa Catarina com 94.169 hectares e Paraná com 47.350 hectares.**

A MARINHA NO CENTENÁRIO DE BLUMENAU

RIO, 15 (Agência Nacional) — Conforme noticiamos, a Marinha se fez representar pelo navio-escola "Guanabara" nas comemorações do centenário de Blumenau. O sr. Hercilio Deeck, presidente da comissão organizadora das comemorações, enviou ao almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, o telegrama que a seguir transcrevemos: "Terminadas as comemorações do centenário de Blumenau, cumpro o grato dever de enviar á V. Excia. os sinceros agradecimentos desta comissão pelo brilhantismo com que se fez representar a Marinha de Guerra por intermédio do soberbo navio-escola "Guanabara", cuja presença naquela cidade foi a nota especial e altamente honrosa para Blumenau. Constituiu espetáculo invulgar para essa cidade a participação do destacamento da Marinha na parada do dia 7 de setembro. O comandante Daniel Santos Pereira e Alvaro Gonçalves Gomes Filho e oficialidade souberam granger a simpatia do povo desta terra pelo seu elevado espirito de solidariedade com que assistiram as solenidades da nossa festa. Especial reconhecimento merece o nobre gesto do comandante e da oficialidade, promovendo a recepção, em data de ontem, com a presença do almirante Sodré, digno comandante do Distrito, aos membros da comissão de festejos, autoridades e elementos da sociedade de Blumenau e Itajaí. Por tôdas essas gentilezas nossa expressão de profunda gratidão".

Liga Eleitoral Católica

Recebeu a Junta Estadual, após a publicação a 15 do corrente, da orientação ao eleitorado católico, manifestações de solidariedade às suas reivindicações, por parte dos candidatos abaixo enumerados. Tendo tido por justificada a demora dessas manifestações, e tomando conhecimento delas, resolveu a Junta Estadual considerar como incluidas no elenco dos candidatos "SOLIDÁRIOS", os seguintes:

Para a Câmara Federal: — Arnaldo Faria (U. D. N.). — Carlos Ferrari Valls (P. R. P.), — Egberto Maria Luz (P. S. P.), — João Goulart (P. T. B.), — João Pio de Almeida (U. D. N.), — Luiz Antônio Borges (P. T. B.), — Mário Godoy Ilha (P. S. D.).

Para a Assembléia Legislativa:

Partido Libertador: — José Bacchieri Duarte.

Partido de Representação Popular: Alberto Hoffmann, — Carlos Steglich, — Eduardo Zasso, — Elpidio Morais Gomes, — Fernando Albino da Rosa, — Francisco Braga Kraft, — Hermes Malater Cidade, — Hugo Guilherme Mueller, — Dinar Vieira Marques, — José Tavares.

Partido Social Democrático: — Artêmio Camargo, — João Batista Marchese, — Leonel Flores da Rosa, — Mário Inácio Fernandes, — Afonso Martinelli, — Mário Russomano Auslimi.

Partido Social Progressista: — Alfredo Vitório Panazzolo, — Aloisio Loch, — Antônio Carlos Machado, — Elcy Muniz Alves, — João Lourenço Antonello, — Olimpio Morais Martins, — Silvio Mendel.

Partido Trabalhista Brasileiro: — Aurélio Francisco Baldini, — Guilherme Mariante, — Ivo Carlos Marsiaj Noll, — Nilo Ruschel.

União Democrática Nacional: — Amaury Daudt Lampert.

— A L.E.C. deixou de pronunciar-se sôbre os candidatos do PARTIDO REPUBLICANO (P. R.), atenta à inclusão na chapa desse Partido de elementos reconhecidamente como comunistas, felizmente já impugnada em juizo por oportuna iniciativa do Sr. ANTONIO CHEMALE, cuja carta de solidariedade já foi apresentada à Junta Estadual.

Pôrto Alegre, 16 de setembro de 1950.

A JUNTA ESTADUAL

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

(Especial para o JORNAL DO DIA)

WALTER SPALDING

Giovani Papini escritor italiano de renome universal, pois que suas obras foram traduzidas para todas as linguas algumas até em caracteres Braille, para cégos, acaba de ser apresentado aos inumeros leitores da "Coleção Saraiva" em uma obra nova, traduzida para o portugues especialmente, e pela primeira vêz, para aquela grande e magnifica coleção. Trata-se da extraordinária história romanceada da paixão de Cristo, intitulada

109 — AS TESTEMUNHAS DA PAIXÃO, na qual Papini, o ex-ateu, o ex-pragmatista, o ex-futurista e hoje grande discipulo de Cristo, nos dá conta, naquele seu estilo deicado e emotivo, dos trágicos dias e personagens que precederam e se seguiram imediatamente à morte de Jesus no Golgotá.

Para Papini, e realmente assim é, sem "Paixão não haveria cristianismo". Por isso, não se cansa esse gênio convertido de Florença em falar na paixão de Cristo já por ele tão bem descrita na sua bela e empolgante "História de Cristo".

Agora, com "As testemunhas da Paixão" oferece-nos o glorioso escritor, em forma de romance a mesma paixão atraves sete lendas que a cercam: A tentação de Judas, O Filho do Pai, A ovelha de Malcos, O Cirineu, A vingança de Caifás, A loucura de Pilatos e por fim a Lenda do Gran de Rabino.

Estão, com mais essa obra, de parabens os leitores da Coleção Saraiva" que lhes deu, em tradução de Nair Lacerda essa maravilhosa obra do insigne autor toscano, Giovani Papini.

* * *

Continuando na sua obra de divulgação de grandes e bons livros, a Editora Saraiva, de São Paulo, acaba de expor à venda mais um dos belos livros de Paulo Setubal, o maior divulgador de episódios, cenas e perfis de nossa história.

110 — NOS BASTIDORES DA HISTORIA, é o titulo do novo livro de Setubal, cuja primeira edição data de 1938.

Livro empolgante, como todos os desse grande autor do "Confiteor", contem "Nos bastidores da História" os seguintes capitulos: Na Revolução de 1842, em que nos aparecem Tobias de Aguiar, marido da Marquesa de Santos e o padre Diogo Feijó; Dona Carlota Joaquina, na sua vida intima ao lado de D. João VI; Dona Maria I, a louca, mãe de D. João VI e sua vida no Brasil; Uma aventura do Imperador; Dona Amelia; A dissolução da Constituinte; Um casamento retumbante, o de Dona Maria Teresa de Bragança com o infante de Espanha, D. Pedro Carlos de Bourbon; Mulheres na vida do Patriarca, a vida intima de José Bonifácio; A maioridade; Uma audiência de D. Pedro I; Jeronimo Bonaparte e sua estada passageira no Brasil; O sete de setembro; O enigma da abdicação; e por fim o romance do padre Vilhena, cheio de aventuras e situações.

Livro de recreio e... de estudo, é, como todos de Paulo Setubal, de grande interesse, vivo e colorido.

* * *

Dentre os professores de espanhol em Pôrto Alegre, destaca-se, pela operosidade e profunda dedicação ao ensino o prof. Raul G. Lagomarsino.

Não contente com lecionar, escreveu já, para uso de alunos e amigos das letras castelhanas, excelente gramática, infelizmente esgotada mas da qual se espera nova edição breve, e uma pequena seleta.

111 — LETRAS CASTELHANAS, da qual nos apresenta, agora, a 2.ª edição.

"Pequenas seleções de poetas e prosadores espanhois e hispano-americanos", essa obrinha do ilustre mestre se fazia necessária pois que nem todos podem ter à mão esses inúmeros autores notáveis de Espanha e de hispano-america. E' por isso, "Letras Castelhanas" uma grande obra em que, a par da seleção figura pequena nota biográfica de cada autor o que a torna valiosa.

Lamentamos apenas que seja tão pequena, pois em lugar de 63 páginas bem poderia ter para gáudio dos amigos das letras castelhanas, 630 páginas.

Mas, o mestre ilustre, prof. Lagomarsino, sabe o que faz e porque o fez. Curvemo-nos aplaudindo-o.

LITERATURA

POLITICA SOCIAL

Por TRISTÃO DE ATHAYDE

CONDENAÇÃO DO "LIBERALISMO ECONOMICO E DA "MENTALIDADE SOCIALISTA" — CONDENAÇÃO DA "INDUSTRIALIZAÇÃO", CAPITALISTA OU SOCIALISTA, COMO FORMULA SANEADORA DA ECONOMIA MODERMA — REAFIRMAÇÃO DA IMPORTANCIA FUDAMENTAL DO DIREITO A PROPRIEDADE PRIVADA. — ADEQUAÇÃO DA PRODUÇAO NO CONSUMO, COMO PRINCIPAL PROBLEMA DE ESTUDO A MOVIMENTO SOCIAL CATOLICO. — NECESSIDADE, PARA TODOS OS CATOLICOS DE UMA POLITICA SOCIAL CONFORME A DOUTRINA DA IGREJA

Vamos hoje terminar a análise do importante documento pontifício que vamos examinando, pelas cinco últimas conclusões que dêle podemos destacar.

6 — Condenação do «liberalismo econômico» e da «mentalidade socialista».

Textos do documento:

«Não podemos senão louvar o esfôrço das autoridades eclesiásticas no sentido de poupar às populações, que até hoje têm vivido num regime patriarcal ou mesmo feudal e sobretudo em aglomerações heterogêneas, a repetição das lamentáveis omissões do liberalismo econômico do século passado». E pouco antes, depois de se referir às tendências atuais a substituir, na vida econômica, a responsabilidade individual pela responsabilidade anônima ou coletiva, acrescenta:

«Uma mentalidade socialista se acomodaria perfeitamente a essa situação». Ela, não deixaria de provocar a inquietações etc. etc. e passa a combater formalmente essa tendência.

O que se vê, portanto, — e aí o documento não traz nada de novo, como no caso da co-gestão, mas se limita a reafirmar uma velha e invariável tendência — é que a doutrina social católica continúa a ser tão formalmente anti-individualista como anti-coletivista. Os erros todos, em matéria de organização econômica da sociedade moderna, há mais de um século, estão em não ter ainda conseguido encontrar o ponto de equilíbrio entre essas duas tendências contrárias. Ambas verdadeiras, sob certos pontos de vista e ambas falsas. O individualismo econômico é verdadeiro enquanto se apóia na liberdade e mostra, com argumentos de fato e de doutrina irrespondíveis, que onde há liberdade política e econômica ou não há produção racional ou não há respeito à dignidade humana. Ainda há dias escrevia o sr. Aristides Lôbo, — socialista vindo do comunismo, que pela sua inteligência e pela sua coragem de pensar por si mesmo, como um Mário Pedrosa, igualmente, vem descobrindo uma série de verdades que muito honraram a sua clarividente evolução ideológica — que o problema moderno mais candente não é a luta entre o capitalismo e o socialismo, e sim a oposição da vida e morte, entre a tirania e a liberdade. A mesma conclusão chegaram, com êles, muitos outros espertos.

Essa liberdade é que o «liberalismo econômico» do século passado ou seja o capitalismo, acabou traindo. Mas é o que há de bom no individualismo econômico. Como o que há de bom no socialismo é a acentuação da justiça social e da importância fundamental do bem comum como limite ao bem próprio.

A doutrina social católica não é um meio têrmo nem uma água morna, como dizem os nossos adversários. Mas é baseada principalmente no caráter proporcional da verdade, e portanto na natureza das coisas, de que a hipertrofia do indivíduo (individualismo) ou a hipertrofia da sociedade (socialismo) são dois desequilíbrios iguais e contrários. Como diz o artigo do «Osservatore Romano», já citado, — o Papa se opõe tanto aos excessos do liberalismo econômico como ao coletivismo nivelador. Não se pode admitir que o desemprêgo seja resolvido pelo único meio do «livre jogo» das pretensas «leis naturais», que em última análise não são naturais, pois sacrificam o fraco em benefício do poderoso; e não se pode criar artificialmente trabalho se, dêsse modo, se chega, por meio de um alívio momentâneo, a esgotar definitivamente os recursos de uma comunidade» (Oss. Rom. 7-[illegible]).

A procura do difícil equilíbrio intrínseco entre os extremos é que se dedica a sociologia católica.

7 — Condenação da «industrialização», capitalista ou socialista, como fórmula saneadora da economia moderna.

O neo-capitalismo — que últimamente se tem desenvolvido no Ocidente, como reação contra o desapontamento das tiranias do pseudo-socialismo do século XX, — o neo-capitalismo se apresenta empunhando uma bandeira: a industrialização, a mecanização da lavoura, a passagem das nações agrícolas ao estado industrial, que será a salvação do mundo, pelo jôrro das produções em massa.

O Papa vem pôr um pouco de água na fervura dêsse entusiasmo dos neo-liberais.

«Mesmo na hipótese dessas novas industrializações, diz o Papa, o problema permanece íntegro e a questão se apresenta dêste modo: contribuem (essas novas industrializações) sim ou não, à reintegração e à segurança da sã produtividade da economia nacional? Ou, pelo contrário, não levarão senão a multiplicar, ainda mais, o número das industrias, sempre à mercê de novas crises? E depois, onde estará a preocupação de consolidar e desenvolver o mercado interior, onde a importância da população e a multiplicação das necessidades é que o tornam produtivo, — quando a colocação dos capitais não é dirigida senão pela ambição de lucros efêmeros e quando uma ilusória vaidade de prestígio nacional é que determina as decisões econômicas? (condenação da economia especulativa e do nacionalismo econômico. n. do A.). Já foi feita demais a experiência da produção em massa, da exploração até o esgotamento de todos os recursos do solo e do sub-solo; principalmente, já se tem sacrificado duramente demais, a essas experiências a população e a economia agrícola (sempre a defesa da agricultura, do campo e da economia em moldes humanos e naturais. N. do A.). Igualmente cega é a confiança quase supersticiosa no mecanismo do mercado mundial para equilibrar a economia. Bem como igualmente cega tem sido a confiança quase supersticiosa em um Estado-Providência, encarregado de promover para cada um de seus membros e em tôdas as circunstâncias da vida e direito a exigências, afinal, irrealizáveis.

Eis aí em têrmos inequívocos e candentes, a condenação, não da técnica verdadeira, sem dúvida, mas de tôda mecanização milagrosa, de tôda tecnocracia, de tôda «industrialização», do tipo capitalista ou do tipo socialista como capaz de substituir uma economia humana, racional, proporcionada à natureza do homem e não às ambições de um gigantismo inumano, seja capitalista seja socialista. Não me arrependo de ter escrito que voltei da Europa cada vez menos capitalista, cada vez menos socialista e cada vez mais distributista.

8 — Reafirmação da importância fundamental do direito à propriedade privada.

Está na sentença em que, — chamando a atenção para o perigo de que o trabalho, em sua ascenção atual, venha a cometer os mesmos erros do capital burguês quando era onipotente ou estava subindo na escala social, como hoje o proletariado — escreve o Papa o seguinte:

«Uma mentalidade socialista se acomodaria muito bem com uma tal situação (da passagem da responsabilidade individual à responsabilidade coletiva ou anônima). Mas essa não deixaria de inquietar aqueles que conhecem a importância fundamental do direito à propriedade privada, para favorecer as iniciativas e fixar as responsabilidades em matéria econômica».

A propriedade privada é de direito natural secundário, como diz o pe. Lachance O. P., porque se justifica por sua finalidade e não por sua natureza. E' porque corresponde, senão à natureza do homem em estado de inocência paradisiana, mas ao menos ao homem em estado de natureza atual. De modo que a propriedade justa é um ataque ou uma ameaça à liberdade. E se o capitalismo não tem autoridade moral para incriminar o socialismo de atentar contra a propriedade, é que o movimento de assalto contra a propriedade, que esta tem de legítimo e indispensável a uma sociedade de homens livres, começou pela usura, e pelas concentrações feudais e depois capitalistas, que falam muito em propriedade, mas na realidade reduzem o número de proprietários, a uma minoria relativamente insignificante em face da massa imensa dos desproprietários, dos sem-terra, dos sem-casa, dos sem-títulos, dos que só têm como capital suas mãos e a sua inteligência ou uma das duas, o que não basta. Daí ser a distribuição equitativa da propriedade e não a supressão ou a concentração da propriedade, um dos princípios fundamentais da doutrina social católica, ora reafirmado.

9 — Adequação da producção ao consumo, como o principal problema de estudo do movimento social católico.

Eis o texto pontifício:

«Em face do dever premente, no domínio da economia social de proporcionar a producção ao consumo, sàbiamente medida pelas necessidades e pela dignidade do homem, o problema da ordenação e do estabelecimento dessa economia, no capítulo da producção, apresenta-se hoje ao primeiro plano. Não podemos pedir a sua solução, nem à teoria puramente positivista e fundada sôbre a crítica neo-kantiana das «leis» do mercado, nem ao formalismo, igualmente artificial, do «pleno emprêgo». Eis o problema sôbre o qual quiséramos ver os teoristas e os práticos do movimento social católico concentrar sua atenção e fazer convergir seus estudos».

Eis aí o Papa pedindo a colaboração dos leigos e dos estudiosos da economia, bela confirmação eloquente do que o papel do laicato, é ir à frente, para desbastar o terreno e procurar os caminhos para depois então vir a autoridade definir o que convém ou não, o que está ou não de acôrdo com os princípios eternos. Esperar tudo das Encíclicas e só caminhar depois delas é um êrro que o Papa acaba de condenar, uma vez mais. Nós caminhamos na frente, abrindo caminho, propondo rumos, descobrindo, avançando. Depois, voltamos atrás para saber se estamos ou não certos. E no caso, o Papa já mostra como há dois caminhos separados. Mas não diz onde está o certo. Nem sabe ainda. Nós que procuremos. Mas que não sejamos taxados de «heréticos» ou de «cripto-comunistas» pelos que nunca se aventuram... E' muito de cima que nos vem a palavra animadora.

10 — Necessidade, para todos os católicos, de uma política social conforme à doutrina da Igreja.

«Uma política social, conforme com a doutrina da Igreja, apoiada por organizações que garantam os interêsses morais e espirituais do povo e adaptados às atuais condições da vida, — tal política deveria ter o apoio de todo católico verdadeiro, sem nenhuma exceção».

E' a reafirmação solene de que a Reforma Social, ao mesmo tempo baseada na atribuição a cada pessoa daquilo que lhe é devido e nas possibilidades das condições econômicas de cada povo e de cada região, não deve ser apenas a miragem de uma minoria mas o dever da totalidade dos que confessam o Cristo e sua Igreja.

A imobilidade social, tanto nos velhos países industriais, como nos que começam a industrializar-se, no dizer afinal êsse grande documento, está em contradição com o dever moral de cada homem. A verdadeira política social não é aquela que subordina as necessidades concretas do homem às exigências doutrinárias dos sistemas, mas aquela que assenta os sistemas, os regimes e as normas práticas sôbre a realidade concreta da vida humana, o estado de progresso, maior ou menor, de cada país, e a satisfação das necessidades essenciais de sua população. A felicidade de cada homem e de cada família é, pois, a medida última de uma só política social, baseada na realidade e nas exigências das coisas possíveis e não nas trágicas fantasias dos utópicos ou nos cômodos privilégios dos imobilizados.

NOTICIAS DUM PADRE COMPOSITOR

Quando o mestre pianista Mieio Horszowski, há talvez um ano, me fêz ouvir o padre jesuíta espanhol Antônio Massana, que ao piano, em um circulo intimo, executava reduções de suas partituras, surpreendeu-me, naquela música, uma espécie de forte dualidade expressiva: era o caráter humano vigoroso, não raro massivo a ambiência hispânica nutrida da salidamente de seiva popular mas conduzindo sempre à uma pureza de acentos transfigurador. Esse processo não nos dá afinal a medida de um dos poderes maiores da música? Quanto ao material que emprega, costuma-se pedir à música inspirada ou baseada no folclore que transcenda decididamente daí o âmbito, e sob o impulso, portanto, do sentimento nativista, atinja a universalidade de expressão. Por que, então, deixaríamos de desejar também que o compositor, sem dúvida preso, pela sua condição de artista, ao espetáculo mais intimo do mundo e dos homens, ascendesse em sua música a um plano de depuramento das sensações colhidas. Certo, a música possui igualmente uma capacidade intensificadora tremenda dos dados que a imaginação ou o meio ambiente fornecem ao artista. Seus recursos técnicos, de harmonização, de instrumentação ou de ciência sutil de construção formal permitem, está claro, que um tema incisivo de cunho folclórico, por exemplo, nos penetre a sensibilidade com violência redobrada. Deve-se dizer o mesmo em relação às paixões humanas que a música condensa, prodigiosamente. Mas, de qualquer modo, a própria beleza musical, [illegible] de ordem técnico, vagamente suscitada, como a de um Bolero de Ravel, já constitui uma condição que transpõe do plano o dado de ordem nesse caso sensual em que repousa. A tendência natural da música é por isso sempre idealizadora. Fiquei assim sob a impressão inequívoca de um achado de um encontro não comum com o que constitui a natureza mais intima da música, ao deparar os trechos que o jesuíta Antônio Massana executava ao piano, e onde se harmonizam e igualam as duas faces da mesma personalidade de artista e de padre, em um só processo estético transfigurador, que deixa transparecer as vivas afinidades folclóricas, não literais ou diretas, guardadas por êsse espanhol da Catalunha, e o seu intenso sentimento dramático do próprio mundo ao qual fugiu.

Não cheguei, durante muitos meses, a perder a pista do padre, que sabia residir no Colégio Santo Inacio, mas só agora pude tornar a ouvir a sua música. De suas duas óperas — Canigó, sôbre texto de Jacinto Verdaguer, e Nureddum, cujo libreto se ba-



Pe. Antonio Massana

seia em poema original de Miguel Costa i Llobera, deu-me a conhecer, por meio de um arranjo pianístico, a Suite Sinfônica extraída da primeira, em que se articulam o Prelúdio do 3.º ato, onde temos o único tema folclórico da partitura: um belo motivo catalão; uma Balada; a Marcha Fúnebre sôbre a morte do herói, amplamente desenvolvida na versão sinfônica, com temática que várias passagens da ópera fornecem, e, ainda, uma Dança conclusiva, de irresistível sabor regional. O texto da Balada nos descreve a lenda catalã das moças que, ameaçadas pelo demônio, salvaguarvam-se com ramos de flores em forma de cruz colocadas nas portas de suas moradas.

O Padre Antônio Massana que, embora não o aparente, nasceu há sessenta anos, em Barcelona, foi discípulo de piano de Granados, havendo estudado harmonia e composição com Pedrel e Morera. Antes de entrar para a Companhia de Jesus deu um concêrto de suas obras, em que se despedia do mundo. Com êsse concêrto deveria, também, despedir-se da música. Mas tão imperiosa mostrou-se a sua vocação que, feito padre, suas atribuições na Companhia se tornaram de ordem exclusivamente musical. E' hoje professor, organista e mestre de capela, dedicando, com perfeita autonomia criadora, todo o tempo livre à composição. Membro da Comissão de Música Sacra de Barcelona e, entre outras instituições, do Instituto de Musicologia de Madri o padre Massana, que prosseguiu seus estudos musicais em Roma, com Casimiri e Respighi, diplomando-se na Escola Superior de Música Sacra, tem uma bagagem de grande porte, onde se destaca o Oratório a Criação, sua maior obra, sôbre texto bíblico, ao lado daquelas duas óperas, de outros quatro Oratórios, de cinquenta «lieder», cem Motetos, vinte e cinco Prelúdios para piano, e de muitas outras composições religiosas e profanas. Entre as partituras de Massana, duas receberam premios em Barcelona: um Côro a seis vozes mistas e o Oratório Mont Serrat.

Na mesma cidade natal, apresentou várias obras, como o Concêrto para várias obras como o Concêrto para violoncelo e uma Elegia a Debussy (1918), para piano e cordas, a cuja estréia coroada de êxito na Orquestra de Pablo Casals seguiram-se apresentações igualmente consagradoras na capital e em outras cidades da Espanha.

Na classe de composição de Casimiri, em Roma, depois de um período de severa imitação de Palestrina, viu-se o padre Massana de dentro mergulhado na plena contemporâneidade musical da época, haurindo as audácias harmônicas que aliás, por si próprio, já aprendera a apreciar. Vindo, antes do sacerdócio, de uma fase romântica, evoluiu para uma segunda etapa onde se casavam o folclore e o impressionismo francês. E o processo de formação se completava, através de complexas influxos principalmente germânicos, com Richard Strauss, cuja influência ainda hoje se patenteia na sua música, e com Max Reger, cujo sistema, ao qual deve tôda a sua orientação formal, lhe foi trazido em Barcelona por um de seus mestres, Taltabull. E ainda aprofundou-se a formação do artista através dos Corais, Fugas, Variações e Suites de Bach.

Mas, além de tôda essa série de impulsos e experiências, aquela antinomia entre Palestrina e a música do nosso tempo lhe configurou definitivamente o estilo. O padre Massana descobriu, assim, na realidade, uma nova espécie de música sacra, pela adaptação de processos técnicos atuais às exigências espirituais mais íntimas da arte religiosa. Compositor polifônico iria encontrar depois a mesma solução estética em autores modernos holandeses de escritura, no entanto, vertical, ou harmônica. Certo a sua música sacra se separa nitidamente, pelo estilo, pela atmosfera e pela significação da sua música profana. Pode-se dizer que, na primeira, o espírito busca, para se exprimir, materiais tècnicamente «evoluídos». Na música profana, ao contrário, êle parte do espetáculo do mundo, dos sentimentos do coração humano e, sem dúvida, dos meios e formas de expressão musical que diretamente evocam e sublinham êsses sentimentos. Nêle, porém, o padre está sempre presente, em um trabalho lustral de sublimação de tôda essa matéria, e daí a incoercível última, o sentimento de pureza que se desprende da trama da sua música.

Vagas as indicações do Historiador eminente

LUIZ DELGADO

Um grande historiador que é, também, um ensaista erudito e ilustre, admite que seja possivel considerar-se encerrada, desde já a história humana.

Para êle, que se chama René Gousa e que não estudou apenas os movimentos mas penetrou a fundo as crônicas da velha China e os feitos dos homens duros das estepes, estudo foi dito e já sabemos tôdas as palavras.

O que conhecemos das vicissitudes humanas sobre o planeta, permite-nos — segundo essa opinião autorizada — compor o futuro por antecipação. Ainda haverá revoluções e reações e a violência de cada uma delas irá crescendo, provavelmente, mas tanto o seu ritmo quanto a sua intensidade podem ser, desde agora, objeto de nossos calculos.

Eis aí o que o desenvolvimento dos estudos históricos, aliando-se por um lado ao dominio dos métodos cientificos e, por outro, ao exame das aventuais leis sociológicas, produziu: a morte da surpresa e da novidade. Os evolucionistas admitiam um progresso constante e inevitavel, asseguravam que o mundo ia melhor de dia para dia, mas semelhante certeza não extinguiria neles a ignorância do que havia de acontecer: êles não sabiam em que rumos e sob que aspectos êsse progresso se viria a concretizar. Do novo ponto de vista aqui considerado, porém, até isso desaparece. Mas, não desaparece sob aquele nevoeiro dialético em que os chega a uma sintese que deixaria de ser a vez de outras jornadas e reclama... para vir à luz, nossos entusiasmos revolucionários mais intensos...

Desaparece apenas porque a ordem psicológica e moral permanece a mesma, no meio de mutações de ordem política e econômica. Uma vez que as instituições de que trata a política, e as riquezas de que trata a economia, são passivas em relação ao espírito do homem, vê-se o que isso complica: elas poderão agitar-se e mudar, mas dentro de um circulo ou sobre um plano — como quiserem — fixado pelas permanencias espirituais. Sabemos que a generosidade e o egoismo estarão opostos e presentes até o fim e que as coisas últimas não hão de ser muito diversas das primeiras coisas.

No entanto, convem lembrar ao historiador eminente que essas indicações são bastante amplas e gerais — indeterminadas e vagas, por consequencia. Elas marcam os limites em que se contém o oceano mas não revela o modo como as ondas correrão e soprarão os ventos. E embora sabendo que não há novidades essenciais, teremos sempre mêdo e esperança deante do que há de vir.

VOXLATINA

Por Lothar F. Hessel

Se se disser que neste Rio Grande do Sul se publica periódicamente uma revista em latim, por certo haverá quem se surpreenda: — em latim?

A verdade! No belo idioma de Cicero. Sai a lume, não num dos principais centros do Estado, mas na despretenciosa vila de Pareci Nova, no municipio de Montenegro.

Seu nome é VOX LATINA e sua feição, literária, poética. Está em seu 5.o ano de existencia e é organizada pelos estudantes de humanidades da Companhia de Jesus. A seguir transcrevemos de seu número de junho do corrente ano, uma poesia do Frater Ewaldo Scheid, S. J., acompanhada de sua versão portuguêsa:

SCALA JACOB

Ver quod planities gramine floride
Pingit: cantus quo queritur nemus;
Errantes tremulo murmure rivuli;
Curae denique corporis

Febrilisque cohors: omnia sunt gradus
Scalae, qua dabitur scandere caelicas
Ad sedes Domini... Magnânimo pede
Quando ascendere moliar?

A primavera que pinta as planicies com grama em flor; o canto dos passarinhos de que fala o bosque; os regatos que se estirem com trêmulo murmúrio; achaques, enfim, do corpo, com o seu cortejo de febres: tudo são degraus da escada, pela qual me é dado subir ao trono excelso de Deus... Quando, finalmente, me hei de resolver a subi-la em passo decidido?

HEROI

Uma das revistas, espalhadas na mesinha, chamou minha atenção. Primeiro por ser uma revista juvenil mensal que desconhecia, segundo, porque me encontrava na sala de espera de um consultório de pediatria, terceiro, porque o titulo — "Herói" — destacava-se em belas letras góticas, no alto da capa, e essas letras me lembraram os castelos da Idade Média, cheio de belas damas e cavalheiros valentes, que povoaram a minha infancia: Tristão, e Rolando, e Oliveiro, e o rei Arturo, e Genievra, e Isolda, e tantos outros. Puxei a revista do meio das outras, cheia de esperanças.

Mas ao avistar a capa tôda, essas esperanças já foram logradas. Do alto do seu cavalo branco, a Amazona de Cabelos de Fogo, com o revolver fumegante na mão, olhava ofegante para o alvo que acabava de alvejar. Parecia satisfeita ao ver a tenda queimar e os indios fugir. Um mocinho, com um lenço a lhe esconder o rosto, levantava um punhal, num gesto cheio de ferocidade e preparava-se para matar um indio apavorado. Um outro mocinho, tambem com máscara, e espingarda, e chapéu de abas largas, maltratava uma india, amarrada a um tronco.

Não lhes contarei as outras proezas da Amazona de Cabelos de Fogo, porque não consegui lê-las. Oh! Não se trata de moral ofendida, nem de falta de interesse para tais tipos de aventuras. Ao contrário fiz esforços tremendos para ler uma das histórias, pelo menos, até o fim. Mas fui materialmente impedida de fazê-lo! Não sei ler histórias em quadrinhos! Aprendi a ler da esquerda para direita, e linha após a outra. As legendas atrapalhadas que ilustram os desenhos, são impressos em caras estranhas, e dançam em todos os sentidos. Em breve, a vista começou a me doer e fui obrigada a interromper a tentativa. Era como se tivesse hieroglifos à minha frente. Não sei como crianças, ainda pouco adiantadas no caminho da leitura, conseguem ler essas histórias! Suponho que sabem interpretar os desenhos. De qualquer modo, a ginástica ocular que a revista requer não é nada salutar para a vista. E estou admirada que os adversários das histórias de "gangsters" em quadrinhos ainda não tenham invocado êste argumento de pêso! Seria bom examinar êste lado do problema pois muitas crianças compram o "Herói", que não é uma revista nova, como eu pensara, mas já está no seu terceiro ano de vida.

E por isso, não lhes poderei contar as aventuras da mocinha ruiva, tambem chamada de gata selvagem (o que é se não me engano, um grande louvor a quem sabe empregar revólver, espingarda, punhal e, quando preciso, as unhas e os dentes para matar e ferir indios e outros inimigos), nem os roubos inexplicáveis narrados por ZX-5, nem o rapto da herdeira, nem os perigos que a princesa incorreu, nem a mina mal-assombrada, nem os leopardos do demônio (lindo titulo, não é?. Aliás o demônio sempre está sendo fartamente invocado!) Como vêm pelos titulos, todos os heróis são mocinhos valentes, detetives, "gangsters", ladrões e outros produtos da nossa civilização (isto me faz lembrar um inquerito feito, há tempos pelo Chicago Daily News sobre a eficiência que explicava que numerosas personalidades dirigentes foram consultadas "gangsters", homens de Estado, politicos, etc." Sim, o reporter citou os "gangsters" antes de se referir aos estadistas!).

E assim "Herói" faz questão de preparar os nossos filhos para a vida! Nada de contos de fadas, história de bichos, e plantas e flores e invenções, e vidas de grandes homens, e páginas históricas. Nada que possa despertar o sonho, a poesia, a fantasia, e a curiosidade...

...Mas como, apesar de tudo, não acredito na eficiência exclusiva dos revolveres, roubei a revista, provàvelmente esquecida por um dos pequenos clientes do pediatra. Este numero, pelo menos, não passaria de mão em mão. — Yvonne Jean.

DE SEMANA EM SEMANA...

Uma resenha dos interêsses rurais em tela

Setembro 8 — Trigo Brasileiro, o melhor do mundo — Telegrama de São Paulo revela que altas autoridades federais declararam que, em recentes determinações de peso especifico de trigos de diversas procedencias, foi verificado ser o brasileiro altamente superior a qualquer outro. Aliás é interessante frisar que, em confirmação dessa noticia está o fato de os moinhos nacionais, depois de adquirirem trigo argentino, haverem procurado adquirir mais produto nacional, a fim de o traçar com aquele, na proporção espantosa de 80 quilos do nacional para 20 do estrangeiro, com o intuito de melhorar a qualidade da farinha.

— Primeiros embarques do arroz riograndense — Telegrama do Rio informa estarem marcados para o dia vinte do fluente os primeiros embarques de arroz destinados à Europa.

Setembro 11 — As vacas magras continuam a poder ser importantes — O dr. Governador recebeu do Embaixador Macedo Soares um telegrama, em que este lhe comunica que o Governo do Uruguai por decreto de 2 do fluente prorrogou por mais trinta dias o prazo para que, livre de operações cambiais, possam ser exportadas as vacas magras do Departamento de Artigas.

— NOVAS remessas de arroz para a Inglaterra — "A Noite" do Rio divulga que a Inglaterra acaba de concordar em nos adquirir mais 500 mil sacos do arroz, cuja produção foi superior ás nossas necessidades internas.

— Importação de banha norte-americana — O presidente da Comissão Central de Preços no Rio acaba de revelar que caso não surtam efeitos suas providencias tendentes a evitar a excessiva alta do produto, tomará a iniciativa de promover a importação de banha norte-americana, cujo preço na Capital da Republica poderá ser de doze cruzeiros o quilo.

Setembro 12 — Prenuncios de valorização para a lã — Um telegrama de Washington dá noticia de que um funcionário da Secretaria de Agricultura acaba de declarar que carecem de fundamento as noticias de que os Estados Unidos estavam dispostos a adquirir a qualquer preço toda a produção de lãs da Austrália. Entretanto, como "não há fumaça sem fogo", é de se presumir que algo haja e que, em ultima analise, as lãs vão experimentar uma grande procura e, consequentemente, uma sensivel alta de preço.

Setembro 13 — Autorizada a importação de banha norte americana — Telegrama do Rio esclarece que o Governo Federal acaba de autorizar a importação de banha norte-americana, com o intuito de "contrabalançar o movimento altista dos produtores gauchos".

Nota da redação — Devido á falta de numero para que se possam realizar as sessões do Senado, da Camara Federal, e, não menos, da nossa Assembléia Legislativa, praticamente nada se tratou naquelas casas durante a semana que interessasse o meio rural. Por sua vez, os jornais repletos de publicidade politico-partidária, não tiveram quase espaço para tratar daqueles interesses. Por esse motivo, naturalmente, nossa resenha tambem está bastante reduzida. Esperamos, no entanto, que, graças ao patriótico Chamado telegráfico, há pouco endereçado pela Presidencia da Assembléia a todos os deputados ausentes, dentro de breves dias estejam regularizadas suas reuniões e, consequentemente, venham a ser discutidos e aprovados os numerosos projetos que ali aguardam solução. Que identico procedimento fosse tomado pelo Congresso Nacional seria para se desejar. Contentemo-nos, porém, com a esperança de que distam poucos dias do próximo 3 de outubro...

Suino Sano

RAÇÃO PRENSADA E CIENTÍFICAMENTE DOSADA

S.A. MOINHOS RIO GRANDENSES

Combate às Pragas e Doenças

DA LAVOURA, HORTA E POMAR

A "FLORA MEDICINAL" — Secção Agricola, dispõe de TODOS OS PRODUTOS recomendados para o combate ás pragas da batatinha, arroz, trigo, fumo, etc., bem como ás doenças do arvoredo e de quaisquer outras plantas.

Sementes importadas dos mais renomados produtores e tudo mais que é necessário para agricultura.

Vol. da Pátria, 147 — Pôrto Alegre — Fone: 9-1430

Na PINTURA

Bartholomeu Esteban Murillo

1617-1682 UM DOS TRES GRANDES PINTORES DA ESPANHA. NASCEU EM SEVILHA. É CONSIDERADO O MESTRE DO CONTRASTE NAS CORES. SUA PINTURA TEVE DUAS FASES DISTINTAS: A "FRIA", ANTERIOR A SEU CASAMENTO E A "QUENTE", INICIADA COM UMA "CONCEPÇÃO" QUE SE ENCONTRA DESAPARECIDA. GRANDE PARTE DE SUAS OBRAS SÃO DE MOTIVOS RELIGIOSOS.

...e na TINTA

EKOL

PARA PINTURAS EXTERNAS

O TEMPO NÃO APAGA

DEVEMOS COMER MAIS MEL

EURICO DA COSTA GAMA

O mel é bastante conhecido e geralmente muito apreciado. Entretanto, numerosas pessoas desconhecem as valiosas propriedades dêsse precioso alimento, que é considerado elixir de longa vida.

Por isso, julguei de utilidade dar algumas informações sobre o mesmo, baseadas no interessante trabalho «O mel na alimentação nacional», de autoria do Sr. Waldemar de Almeida, e que foi publicado pelo Ministério da Agricultura.

O nectar, retirado das flores pelas abelhas, é transformado por estas, como se sabe, em delicioso mel. Este, que é alimento vivo, vitaminado, contém principalmente açucar sob a forma de glicose e levulose. O aparelho digestivo mais sensivel, tanto da criança, como do velho e do enfermo, assimila facilmente o mel, que ainda vai beneficiar as funções gastro-intestinais, quer atuando sobre as mucosas, quer favorecendo as secreções, sendo, além disto, transformado sem esforço pelo figado.

Devido ás operações quimicas que experimenta o açucar no nosso organismo, até á sua absorção, pode tornar-se prejudicial.

O mel, porém, sendo um produto bioquimico, não dá trabalho ao organismo, para ser assimilado. Pelos sais minerais, que contém tais como os de cálcio, ferro, fosforo, manganês, o ácido fórmico e as vitaminas A, B e C, contribui para a nutrição dos tecidos do nosso corpo.

O Prof. Leonard, em uma conferencia pronunciada em Nottinghan, condenou o uso excessivo do açucar com elemento causal da diabete em muitos jovens, ... raro, há cinco ou seis ... .

Na America do Norte, numerosos medicos aconselham maior consumo de mel, diariamente, pois admitem que o uso excessivo do açucar predispõe ao cancer, fato comprovado com a ... quando o povo procurou consumir maior quantidade de substancias açucaradas.

Segundo «Le Matin», de Paris, o cancer era desconhecido entre as populações africanas, grandes consumidoras de mel.

O medico alemão, dr. ..., diz que para ter vida longa, devemos comer mel, e documenta a sua asserção com casos comprovantes.

O mel tem propriedades laxativas, atribuidas á invertina, fermento biológico, perdendo, porém, estas propriedades, quando misturado á manteiga. Por isso, poder-se-á usá-lo com água, meia hora antes do café da manhã, quando necessario. A invertina tambem é prejudicial pelo calor.

Na insonia, é poderoso sedativo, tomando-se uma ou duas colheres de mel antes de deitar. Fortalece, ainda, o musculo cardiaco.

Quanto ao emprego do mel na Alemanha, já em épocas passadas, quero citar o que ouvi do conhecido medico portoalegrense Prof. Martim Gomes:

Alguns alemães, operados por esse clinico, falaram-lhe no seguinte sugestivo refrão: quando o velho guerreiro come mel, monta novamente a cavalo.

O Major Ismael Marques, citando uma fonte fidedigna, refere-nos que Guilherme II, o Kaiser, não admitia nas trincheiras a falta do mel e da manteiga, para os valentes soldados alemães.

Finalmente, queria dizer, que na Argentina, o dia 21 de junho é consagrado como «O dia do Mel», visando-se, assim, incrementar e divulgar o consumo desse otimo alimento.

O Dr. Antonio Claseo, referiu-se, nesse dia, em Buenos Aires, ao reconhecido valor do mel na alimentação artificial do lactente. Disse que existem muitas crianças cujo intestino não tolera a fermentação dos açucares comuns, sendo, porem, admiravel a tolerancia pelo mel.

Afim de não alongar por demais estas ligeiras notas, deixamos de fazer referencias a outras vantagens do uso do mel, que é alimento bastante aconselhavel quando puro e de boa procedencia, principalmente no inverno, conforme a opinião do Dr. Paulo Carton, consumado tecnico em assuntos alimentares.

O RECENSEAMENTO EM IRAI, NA OPINIÃO DE SEU PREFEITO

A Inspetoria Regional do I. B. G. E., com o objetivo de auscultar a opinião pública, com respeito ao Recenseamento Geral ora em curso, e mais ainda, com o desiderato de assinalar, para corrigir, possiveis falhas, está dirigindo a tôdas as camadas das populações sul-riograndenses, memorando de consulta. De todos os pontos do Estado essas respostas estão chegando, e constituem mais uma valiosa colaboração do povo do Rio Grande do Sul á meritória, imparcial e patriótica tarefa que é o balanço censitário de uma Nação.

Até o momento, registra aquela Inspetoria o recebimento das respostas dos seguintes cidadãos: Arthur M. Carvalho, Urano Eichemberg, Ivanio da Silva Pacheco, Paulo Emilio Acioli, Darcy Vignoli, Prado Júnior, Leonel Mantovani, Francisco J. Frantz, Otero Paiva Guimarães, Francisco Grosseti, Heitor Mazzini, C. Velho, Isidoro D. Moretto, José Pedro Steigleder, Manuel Fernandes de Lima, Israel Farrapo Machado, Neloy P. Pedroso, Carlos Rosemberg, Oscar Luiz Presser, Arthur Bento Hormain, Mário Vasconcellos, Romeu Pianca, João A. Ribeiro, Alcides Flores Soares Júnior, Homero de Oliveira, Mem de Sá, Silvio Sanson, Lindolfo Agne, Guilherme J. Goelzer.

Pronunciando-se a respeito da execução do Recenseamento em seu municipio, o sr. Israel Farrapo Machado, Prefeito de Irai, declarou: "Os serviços decorreram com muita normalidade e todos os recenseadores, bem como o Agente, portaram-se com muita dignidade e patriotismo. Não mediram sacrificios para o fiel desempenho da missão recebida. Não houve nenhuma infração das normas estabelecidas. Os recenseadores que trabalharam neste municipio são todos homem de caráter e cumpridores de seus deveres".

Por sua vez o sr. Manuel Fernandes Lima, diretor-gerente da Gazeta de Novo Hamburgo, assim se expressou: "não tenho conhecimento de nenhuma irregularidade nesta comuna. Caso houvesse acontecido algo menos digno, o meu jornal não haveria de silenciar. Foi louvável o trabalho dos recenseadores neste municipio".

Pronunciando-se a respeito do Censo, o Dr Arthur Moreira de Carvalho, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional do Estado, declarou: "Só posso elogiar o recenseador que esteve em minha residência, pelo alto espirito patriótico demonstrado, aliado a um fino trato de urbanidade".

REUNIU-SE A COMISSÃO CENSITARIA REGIONAL

Ontem, pela trigésima oitava vez, reuniu-se a Comissão Censitária Regional, sendo no decorrer dos trabalhos, apreciado volumoso expediente relativo ao desenvolvimento do VI Recenseamento Geral no Rio Grande do Sul, bem como feita ampla exposição em tôrno da execução dos trabalhos, que, a esta altura, se apresentam com a coleta concluida em 3.400 dos 3.540 setores censitários existentes, no que tange ao Censo Demográfico, abrangendo grande parte dos demais 4 censos.

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1655 Fône 2-4420

Assembleia Geral da Federação Internacional de Comunidades da Infância - Órgão da UNESCO

O Delegado da FICE para o Brasil, Prof. Tiago M. Würth, Assistente Técnico do Serviço Social de Menores do Estado do Rio Grande do Sul e fundador do Instituto Pestalozzi, acaba de receber comunicação de que se realizará, no próximo dia 24 do corrente mês, a 1ª assembléia geral deste novo órgão da Unesco, devendo a sessão se realizar na cidade de Lyon, na qual, casualmente, o prof. Tiago passou alternadamente com Genebra, os primeiros anos da sua vida.

A reunião dos delegados dos vários paises, ocupará sessões durante 10 dias, nos quais serão realizados estudos distribuidos nos 4 setores seguintes:

1 — Porque a educação da Infancia desajustada é hoje um problema capital?

2 — Escolha e formação de pessoal para o trabalho de educadores sociais nas comunidades da Infancia e da Juventude.

3 — A Educação Social das crianças vivendo em comunidades.

4 — As experiências de educação em comunidades da infancia e sua contribuição á educação em geral.

Haverá visitas e comunidades da Infancia da França, com programa complementar, para a visita de comunidades da Itália, da Suissa, da Bélgica e da Holanda

Na impossibilidade material de seu comparecimento pessoal, o Delegado para o Brasil, designou o Prof. Dr. Prôaut, de Paris, para representá-lo, mas remeterá para a conferência internacional duas teses em francês, impressas;

Comunidades da Infancia no Brasil e Pestalozzi, e Criador da Pedagogia social.

Para todos os interessados do Brasil, o delegado para o Brasil fornecerá com prazer tôdas as informações desejadas.

O Serviço Social de Menores do Estado do Rio Grande do Sul, confirmando uma primazia que coube ao nosso Estado com a criação do primeiro Instituto Pestalozzi para a educação de reajuste escolar no plano da Escola Auxiliar, promoveu, há pouco, a criação de um curso de educadores sociais, e que corresponde ao item 2 e ao item 3 da conferência internacional que ora se realiza em Lyon.

As aulas deste curso, conforme anteriormente publicado, se realizam no Instituto Pestalozzi de Canoas.

DR. VIRGILIO NOLL

Cirurgia — Clinica de Senhoras — Partos — Clinica do Aparelho Digestivo

Cons.: Andradas n.º 1646 Edif. Cruzeiro do Sul 1.º Andar — Apt.º 17 Res.: Rua Garibaldi, 661 Tel.: 8195

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock JOSÉ A. PICORAL S. A. Indústria de óleos Vegetais Rua Hoffmann n.º 68 P. Alegre — Tels 2-2634

Venha conhecer a ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO

Motor universal, com acionamento positivo sem correias. É mais rápida, e oferece maior superficie de polimento!

Nova e diferente ao primeiro relance!!

EM SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS!

Enceradeira Elétrica ARNO

ANDRADAS, 1294

Conselho Municipal de Contribuintes

Esteve reunido quarta-feira ultima, em sua sede, no 7º andar do edificio novo da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Contribuintes, sob a presidência do Dr. Cesar Pestana, e com a presença dos seguintes membros: Sr. Conrado Riegel Ferrari, Sr. Manoel da Silva Meira, Dr. Antônio Klinger Filho, Sr. Julio Lopes dos Santos Sobrinho, Dr. Ulmerindo José Moreira, Sr. Kurt Dohms, o Representante da Fazenda Municipal Dr. Luiz Mello Guimarães Filho.

Secretariou a sessão, o titular Dr. Rubens Sant'Anna.

Em cumprimento da "Pauta de Julgamento" foi apreciado o pedido de reconsideração da Resolução n.º 47, do Conselho, que negou provimento ao recurso interposto pela Livraria do Globo S.A. dos despachos do Sr. Prefeito, que manteve o cálculo procedido pela D.G. da Receita, para efeito do lançamento do "Imposto de Industrias e Profissões" a que está sujeito o seu comércio, localizado á rua dos Andradas n.º 1416-26-28 e Av. Getulio Vargas n.º 1285. Resolveu o Conselho, por maioria de votos, negar provimento quanto aos exercicios de 1948 e 1949, por isto que, face a dispositivo da Lei 123, não pode o C.M.C. conhecer o recurso. Mais ainda, porque, face á Legislação Municipal que regula os prazos para lançamento dos impostos e reclamações respectivas, tambem está prescrito o direito á reclamação, nos termos do Art. 10.º da Lei 183, de janeiro de 1950. Quanto ao exercicio de 1950, cabe alteração para se fazer, porém, o lançamento de conformidade com o Art. 3.º paragrafo 1.º e 2.º da Tabela 3.ª da Lei Orçamentária, para o corrente ano, seja sobre Cr$ 46.150,00.

O Conselho reunir-se-á ordinariamente, na próxima quinta-feira, dia 21 do corrente, ás 15 horas, no local de costume.

Vidraçaria Porto Alegrense

EDUARDO PEUKER

VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS COLOCAÇÃO DE VIDROS

RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38 — PÔRTO ALEGRE —

O «PRÊMIO IMPRENSA» - A ATRAÇÃO DE HOJE, NOS M. DE VENTO

CINCO PLATINOS DISPUTARÃO ESSA MAGNA CARREIRA EM HOMENAGEM À CRÔNICA ESPECIALIZADA — RIFLE E OLMO NOSSA FÓRMULA — UM EXCELENTE PROGRAMA DE NOVE PAREOS — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

A reunião de hoje à tarde, no Hipodromo dos Moinhos de Vento, organizada pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul, é em homenagem à crônica especializada de turfe. Foi confeccionado um excelente programa composto de nove cotejos, destacando-se dos mesmos o «Prêmio Imprensa», reservado para platinos importados, sem vitoria classica em nosso turfe, disputado na distancia de 1.700 metros e com a dotação de Cr$ 25.000,00 ao vencedor. Cinco cracaços tomarão parte nessa competição dedicada à imprensa local — Olmo, Rifle, Zorrón, Ourobruxo e Visionnaire, todos bem preparados para inscrever seu nome na galeria de seus vencedores, mas, achamos que o resultado final estará entre Rifle e Olmo.

Entre as carreiras complementares é justo destacar-se os cotejos que compõem o betting grande, todos bem cheios e intrincados, prevendo-se duelos empolgantes e finais eletrisantes. O 3.o e 4.º cotejos tem em Imaginacion e Talento, as melhores indicações para o posto de honra, já que ambos sobressaem-se de seus adversários.

A primeira prova da tarde será largada às 12.10 horas, começando o concurso de palpites simples popular, do terceiro cotejo em deante.

A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites dos nove páreos da domingueira de hoje, em homenagem à imprensa e que serão realizados no celebre «fortim» dos Moinhos de Vento.

Primeiro Páreo «ARDENT» em 1.700 — as 13,10 horas

1—Bibelô — A. Silveira 54—6
2—Tajarin — S. Rodrigues 54—5
3—Pindaíba — A. Santuro 52—3
"—H. 6 — S. Ferreira 53—2
4—Lexiana — E. Machado 53—1
5—Vibora — J. Menezes 54—4

Tajarin, Lexiana e Bibelô, os disputantes mais em evidencia para vencer essa primeira carreira, pois este «trio» conta com bons exercicios. Pindaíba é melhor que vibora.

NOSSA INDICAÇÃO

Tajarin — Lexiana — Bibelô

Segundo Páreo «PREMIO IMPRENSA» em 1.700 — Cr$ .... 25.000,00 — as 13,35 horas

1—OLMO — R. Aredes 55—3
2—RIFLE — G. Cunha 55—4
3—ZORRON — F. Vieira 57—2
4—OUROBRUXO — R. Gomes 55—1
5—VISIONNAIRE — X. X. 55—5

Rifle e Olmo ou Olmo e Rifle.

ela a dupla imbatível dessa carreira classica. O «Premio Imprensa» de 50. Rifle vem de escoltar Carcel no Protetora, fazendo um carreirão. Olmo chegou logo a seguir, no 3.º posto, isto quer dizer que teremos uma chegada empolgante. Zorrón, bem melhor do que no Protetora é o «tertius», pois tem classe para vencer facil. Visionnaire é melhor que Ourobruxo.

NOSSA INDICAÇÃO

Rifle — Olmo — Zorron

Terceiro Páreo «SEDUCTOR» em 1.700 — as 14,10 horas

1—Imaginacion — G. Cunha 56—6
2—L. Taylor — M. Oliveira 56—4
3—Apostól — M. Rossano 53—1
4—Armino — O. Alterman 56—2
5—Avivadora — A. Santurno 53—3
6—Sacristán — R. Gomes 50—6

Imaginacion é a nossa favorita nessa carreira, que dá inicio ao concurso popular de simples. Esta pupila de Pedro Lopes continuou muito bem na semana. Armino e Apostol, por certo serão os escudeiros da representante do Stude Cruz de Lorena. Avivadora conta com notavel apronte, mas.... vamos aguardar. Laurete Taylor é melhor que Sacristan.

NOSSA INDICAÇÃO

Imaginacion — Armino — Apostol

Quarto Páreo «LEGENDARIO» em 1.300 — as 14,45 horas

1—Talento — E. Machado 53—7
2—Olmeira — X. X. 51—1
3—Abáculo — J. Quadros 53—8
4—Abelhudo — M. Sousa 53—2
5—Suiá — S. Nobis 53—4
6—Delca — G. Cunha 51—8
7—Napoleão 2.º — W. Siquetra 53—5
8—Daleplata — M. Rossano 51—6

Talento está sosinho nessa carreira de produtos de 3 anos. Não tem adversário capaz de lhe arrebatar a vitoria. Nosso favorito. Para o segundo posto, gostamos de Delca, Olmeira e Abáculo, todos com «chances» iguais para escoltarem o filho de Arenera. Não cremos nos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO

Talento — Delca — Olmeira

Quinto Páreo «FARMILLO» em 1.700 — as 15,15 horas

1—Origón — A. Sousa 56—1
2—Albajará — X. X. 50—5
"—Dryade — E. Machado 51—6
3—Aliado — G. Cunha 56—2
4—Nitarra — F. Xavier 50—4
5—Marialva — M. Sousa 50—7
6—Esquiló — S. Ferrari 54—3

Origón e Albajará, uma dupla indesmanchavel. Ambos vem de vitoria, o primeiro sobre Holocalix, o segundo sobre Vibrante.

Como adversarios, destacam-se Marialva e Dryade que conta com um excelente trabalho. Os restantes fracos.

NOSSA INDICAÇÃO

Origón — Albajará — Marialva

Sexto Páreo «MAJIN» em 1.300 — 15,45 horas

1—Faustito — J. Quadros 54—4
"—Vinet — A. Guimarães 52—5
2—Remoda — M. Oliveira 55—8
"—Triunfadora — E. Rocha 54—2
3—Muy Linda — A. Sousa 53—8
4—Nicosia — F. Xavier 54—7
5—Boreal — M. Rossano 51—1
6—Ourohaja — A. Machado 54—3
"—Jock — R. Gomes 51—6

A parelha do numero «UM», composta de Faustito-Vinet corre uma autentica «barbada». Nosso favorito. Muy Linda formará a dupla 13. Boreal e Remoda formam à seguir. Os restante fracos.

NOSSA INDICAÇÃO

Faustito — Muy Linda — Boreal

Setimo Páreo «CHAMPION» em 1.500 — as 16,20 horas

1—Kebir — X. X. 54—7
2—Vital — M. Rossano 54—1
3—Bayona — M. Sousa 52—4
4—Javaneza — S. Ferreira 53—2
5—Damascia — J. Quadros 53—8
6—Marfiza — F. Bama [illegible]
7—Négara — F. Xavier 53—7
8—Regalo — O. Alterman 54—4
9—Platina — M. Tejera 52—9

Kebir, Bayona, Javaneza e Marfiza, os disputantes mais capacitados para essa prova, que dá inicio ao betting grande. Destes, sairá a formula vencedora. Dos restantes, Négara é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO

Kebir — Bayona — Javaneza

Oitavo Pareo «PEQUENO», em 1.600 metros — às 17 horas

1—Pneumotorax—G. Cunha 54—8
2—Holiday — L. Galvão 54—1
3—Salta Pingo — F. Xavier 50—2
4—Crasula — S. Ferreira 52—3
5—Brunei — S. Rodrigues 54—7
6—Tartarin — F. Baluia 56—4
7—Poncho Claro — M. Rossano 52—4
8—Jurado — J. Quadros 53—5

Salta Pingo, Brunei, Holiday e P. Claro, os disputantes mais capazes para formar o marcador dessa carreira. Gostamos na ordem acima. Formam à seguir — Pneumotorax e Crasula.

NOSSA INDICAÇÃO

Salta Pingo — Brunei — Holiday

Nono Pareo «BERGANTE», em 1.600 metros — às 17,40 horas

1—Montenegro-A. Guimarães 50—3
2—Mesquita — R. Gomes 50—1
3—Sol Bonito — E. Rocha 54-10
4—Xairel — G. Cunha 50—5
5—Baila Bretão — E. Pinheiro 50—
6—Oriente — F. Baluia 50—3
"—Hungara — não corre 52—7
7—Martecador — F. Xavier 53—8
8—Iroques — M. Rossano 54—8
"—Buranhem — O. Alterman 50—4

Essa corrida de encerramento da domingueira está bastante interessante e intrincada, pois todos os concorrentes estão bem preparados. Gostamos do «quarteto» formado por Sol Bonito, Montenegro, Baila Bretão e Iroques. Destes sairá a dupla vencedora. Entre os restantes, gostamos de Oriente, Martecador e Buranhem.

NOSSA INDICAÇÃO

Sol Bonito — Montenegro — Baila Bretão

Senhor, eu não sou digno...

(Cont. da 1.a pág. do Supl.)

remédios aconselhados por amigos e vizinhos êle experimentara sem resultado. Alguem sugeriu:

— "Chefe! Por quê não apelas para Jesus de Nazaré? Dizem que o Rabi faz milagres!"

Marcelo era puro de coração e, muito embora fôsse romano, acreditava naquele Rabi, cheio de simplicidade e candura, que sorria para as criancinhas e curava os enfermos com o simples estender suave de suas divinas mãos.

Não se atreveu, porém, a ir procurar Jesus e pediu a alguns israelitas fossem em busca do Mestre, cujo amparo o infeliz servo tanto necessitava.

Jesus, Nosso Senhor, com seus discipulos, dirigia-se para Cafarnaum, quando recebeu o pedido de dois anciões amigos de Marcelo. E disse aos que o acompanhavam:

— Irei até lá!

Quando o centurião romano foi informado de que Jesus de Nazaré, em pessoa, se dirigia para a sua morada, levantou-se imediatamente, a passos rápidos, seguido de alguns ajudantes e servos foi ter, muito respeitoso, ao encontro do Mestre e disse-lhe, com extrema humildade:

— Senhor! Eu não sou digno de que entreis na minha morada! (Domine, non sum dignus...) Basta que digais uma só palavra e, estou certo, meu servo estará para sempre curado!

E como Cristo o fitasse surpreendido, ajuntou:

— Porque eu, Senhor, sou militar, e sei muito bem o que é obedecer e o que é mandar!! Estou sujeito à autoridade de meus chefes, e tenho soldados às minhas ordens! Digo a um: — "Vai!" E êle segue o rumo que indiquei. Digo a outro: — "Vem cá!" E êle se aproxima de mim! Basta, pois, Senhor, uma só palavra Vossa, e meu servo será salvo!

Ouvindo isto, Jesus se admirou; e, voltando-se para o povo que o seguia, disse:

— Em verdade, em verdade vos digo que nem em Israel achei tão grande fé.

E disse ao bom centurião:

— Vai, e faça-se como tu crês!

E, naquela mesma hora, ficou curado o servo!

* * *

Que restam dos versos famosos de Cláudio, o festejado poeta? Nada! Os homens não se lembram mais das odes admiráveis que César elogiava e que os comediantes mais ilustres declamavam nos festins romanos.

Mas as palavras do bom soldado são repetidas todos os dias, com profunda veneração, por milhares de lábios humildes e orgulhosos!

— E por que?

— Porque as palavras do poeta eram despidas de sinceridade, ao passo que as palavras do soldado foram proferidas com fé!

Escuta, meu filho, as palavras ditas com fé; para a salvação de uma alma, ficarão na lembrança dos homens PER OMNIA SECULA SECULORUM RUM!

Gloria a Deus!! Gloria a Deus no mais alto dos céus e paz, na terra, aos homens de boa vontade!

AMEM!

SCRATCH, DO STUDE BOUSSAC, VENCEU O «SAINT LEGER»

Londres, 10 (UP) — Conforme era esperado, os cavalos franceses exerceram dominio absoluto no grande clássico de Doncastar, «Saint Leger». Scratch da Coudelaria francêsa Boussác, derrotou por um corpo o representante da Coudelaria Rothschildt, Vieyx Manoir, cotado como franco favorito. O filho de Pharis e Ortamonde, que no ano passado vencera em Sandown Parck o «Solario Stakes», partiu cotado a 9 por 2, e teve a direção do jóquei Johstone. Participaram da carreira em 2.903 metros, 15 concorrentes. O premio do vencedor foi de 13.000 libras esterlinas. Com esse novo triunfo, a criação francêsa Marcel Boussác, ficou como detentor dos principais clássicos inglêses de 1950 — «Oackss», (Asmena); Derby Stakes, (Galcador); e Saint Leger, (Scratch). Uma grande multidão assistiu a dupla vitoria francêsa no «Saint Leger».

Palpites do "JORNAL DO DIA"

TAJARIN — LEXIANA — BIBELÔ
RIFLE — OLMO — ZORRON
IMAGINACION — ARMINO — APOSTOL
TALENTO — DELCA — OLMEIRA
ORIGON — ALBAJARA' — MARIALVA
FAUSTITO — MUY — LINDA — BOREAL
KEBIR — BAYONE — JAVANEZA
SALTA PINGO — BRUNEI — HOLIDAY
SOL BONITO — MONTENEGRO — BAILA BRETAO

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

2.o PAREO — RIFLE	2.o PAREO — (12)
3.o PAREO — IMAGINACION	3.o PAREO — (13)
4.o PAREO — TALENTO	5.o PAREO — (12)
5.o PAREO — ORIGON	6.o PAREO — (13)
6.o PAREO — FAUSTITO	7.o PAREO — (12)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 / 1 — 2 / 1 — 3

GRANDE: 1 — 3 — 4 / 2 — 2 — 3 / 1 — 3

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

1
1
1 — 2
1 — 3
1 — 2 — 3
2 — 3
1 — 3

LOUÇAS, CRISTAIS,
FAQUEIROS, LUSTRES,
OBJETOS DE ADORNO,
UTENSILIOS DOMESTICOS



BOM GOSTO
E SELEÇAO

MATRIZ, MAL. FLORIANO 44 - FILIAL AV. BORGES DE MEDEIROS 607 - EDIFICIO TABAJARA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

SERVIÇO DE RADIOLOGIA E RADIOTERAPIA

DIREÇÃO DO DR. CARLOS FONSECA PIRES

Dada a finalidade desta entidade, puramente de assistência social, e possuindo o melhor conjunto Radiológico do Sul do Brasil, resolveu a Diretoria organizar tabelas muito abaixo dos preços comuns a fim de que todos possam usufruir os benefícios desse serviço.

Assim atenderá diariamente pela manhã e à tarde, não só aos Srs. Socios e enfermos hospitalizados, como ao público em geral.

A Marinha no Centenário de Blumenau

TELEGRAMA DO SR. HERCILIO DECKE, PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL DOS FESTEJOS, AO ALMIRANTE SILVIO DE NORONHA

RIO, 15 (A.N.) — Conforme noticiamos, a Marinha se fez representar pelo navbio fez representar pelo navio-escola "Guanabara" nas comemorações do centenário de Blumenau. O sr. Hercilio Deeke, presidente da comissão organizadora das comemorações, enviou ao almirante Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, o telegrama que a seguir transcrevemos:

"Terminadas as comemorações do centenário de Blumenau, cumpro o grato dever de enviar a V. Excia. os sinceros agradecimentos desta comissão, pelo brilhantismo com que se fez representar a aMrinra de Guerra, por intermédio do soberbo navio-escola "Guanabara", cuja presença naquela cidade foi a nota especial e altamente honrosa para Blumenau. Constituiu espetáculo invulgar para essa cidade a participação do destacamento da Marinha na parad do di 7 de setembro. O comndante Daniel Santos Pereira e Alvaro Gonçalves Gomes Filho e oficialidade souberam granjear a simpatia do povo desta terra, pelo seu elevado espirito de solidariedade com que assistiram as solenidades da nossa festa. Especial reconhecimento merece o nobre gesto do comandante e da oficialidade promovente a recepção, em data de ontem, com a presença do almirante Sodré, digno comandante do Distrito aos membros da comissão de festejos, autoridades e elementos da sociedade de Blumenau e Itajaí, por tôdas essas gentilezas, nossa expressão de profunda gratidão".

EMPREGADORES em DÉBITO

A Delegacia do INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS, nêste Estado, notifica os empregadores em atraso no pagamento de contribuições a providenciarem imediatamente a regularização dessa situação, a fim de ser evitada a cobrança judicial e a aplicação das penalidades da Lei.

Referidos empregadores deverão procurar o Órgão Arrecadador do INSTITUTO mais próximo, a fim de tratarem do assunto.

VALE REAL

Visita do deputado A Campani

VALE REAL (Mun. de S. Sebastião do Caí), 8 (J. D.) — Sábado último, dia 3 do corrente, o deputado estadual, sr. José Antônio Campani, esteve em visita a esta localidade. À noite, ofereceu uma galinhada da Pensão Real a diversos próceres do P. S.D. local e a diversos amigos seus. Sua visita a Vale Real não teve objetivos politicos, mas foi apenas uma visita de cortezia e extra-pardária.

ESPORTE — No dia 24 do corrente será realizado aqui um torneio de futebol entre diversos clubes do municipio e patrocinado pelo «Grêmio Esportivo Valerrealense», que será levado a efeito no gramado do patrocinador. A premio será uma fina taça, denominada «Taça deputado Antonio Campani». Ao meio dia, todos os jogadores serão homenageados com um churrasco.

LUZ ELÉTRICA — Causou viva satisfação a todos os moradores desta localidade o restabelecimento da luz elétrica, pois há muito que estavamos privados de energia. O sr. Wendelino Freiberger, filho do antigo fornecedor, adquiriu um novo motor e uma turbina, sendo restabelecido o fornecimento.

AGRICULTURA — As culturas em geral, estão produzindo bons resultados, principalmente a da alfafa, produto base do nosso municipio. Entretanto as irregularidades do tempo não permitem que os colonos cortem a alfafa no tempo devido. Tambem a secagem desta cultura ficou bastante prejudicada por este motivo. (Do correspondente A. Toffolo).

Bitter Águia para,
[illegible]
Bitter Águia para.

II.ª Semana Odontológica Acadêmica

Realiza-se, na próxima semana, a partir do dia 19, a IIª Semana Odontológica Acadêmica, patrocinada pelo Grêmio dos Estudantes de Odontologia, da Faculdade de Odontologia de Pôrto Alegre.

Durante esta semana serão apresentados trabalhos feitos pelos acadêmicos, sendo o seguinte o programa a ser observado:

Dia 19 — Sessão inaugural. Discursará, dando inicio aos trabalhos da IIª Semana Odontológica Acadêmica, o prof Dr. Othon Silva, catedrático de Técnica Odontológica e presidente do Sindicato dos Odontologistas de Pôrto Alegre.

A seguir, o acadêmico Miguel M. Orofino abordará o tema intitulado A Hipófise e sua importancia em Odontologia"

Dia 21 — "Causas de insucesso na preparação de cavidades para incrustações metálicas", de Jayme Prawer.

"Tuberculose Bucal, de Jorge H. Mittelstaedt Brito.

Dia 22 — "Infecção Focal" de Zilah de Freitas. "O Iodo Nascente no tratamneto da osteomielite", de Hilton Melecchi.

Dia 25 — "Um caso de apicetomia", de André Rothfeld. "Hereditariedade em Odontologia", de Leonardo Schifino.

Dia 26 — "Os exames de laboratório e sua interpretação clinica", de Edgar Mário Wagner. Cirurgia do canino incluso", de Plinio Macedo

Dia 27 — "Polpa Dentária", de Mery Lourdes Arpini. "Tratamento conservador do molar dos seis anos", de Carlos Falcetta.

Dia 28 — Sessão de encerramento. Livio Borges Fortes dissertará sôbre "Alveolites" Encerrando a IIª Semana Odontológica Acadêmica fará uso da palavra o prof. Dr. José Chaher, catedrático de Patologia e Terapêutica Aplicadas.

Afim de proceder ao julgamento dos trabalhos, ficou constituida a seguinte comissão: Prof. Dr. Othon Silva, Prof. Dr. José Chaher, Dr Luiz Carlos Guimarães, Dr. Paulo P. Louro Fº, Dr. Nicolau F. Milano, e Dr. Ruy K. do Amaral.

O Grêmio dos Estudantes de Odontologia distinguirá os participantes da IIª Semana Odontológica Acadêmica com finos diplomas, e aos trabalhos melhor classificados serão oferecidos valiosos prêmios.

Para mais êste empreendimento do Grêmio dos Estudantes de Odontologia, sua Diretoria tem o prazer de convidar todos os profissionais e acadêmicos de Odontologia, e demais interessados.

Com exceção da reunião inaugural que se fará na séde do Sindicato dos Odontologistas de Pôrto Alegre, à rua dos Andradas nº 1117; as demais terão como local a Faculdade de Odontologia de Pôrto Alegre, na Av. 10 de Novembro, às 20 horas.

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).

CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

MÁQUINAS para INDUSTRIA
Tôrno mecânico
Prensa excentrica
Máquina de furar
Plaina de mesa
BSA
BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA
IMPORTADORA COMERCIAL E TECNICA

Cinema

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

RIO — Vesperal — Minha secretaria favorita, com Lorayne Day e Onde canta o rouxinol, com Martha Eggert. — A' noite — Minha secretaria favorita, com Loraine Day.
Amanhã — Um galante audacioso, com Eddie Albert.

IMPERIAL — Vesperal — O jardim encantado, com Margareth O'Brien e A filha de Netuno, com Esther Williams. A' noite — O jardim encantado, com Margareth O'Brien.
Amanhã — Almas em chamas, com Gregory Peck.

MARABA' — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. — Vesperal — Entre o amor e a morte, com Ida Lupino e Caçada humana, com Tim Holt. — A' noite — Entre o amor e a morte, com Ida Lupino.
Amanhã — Sob o sol de Roma, com Liliana Mancini.

CENTRAL — Vesperal — O último malfeitor, com Marjorie Reynolds e A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra. A' noite — O último malfeitor, com Marjorie Reynolds.
Amanhã — Até o ceu tem limite, com Allen Ladd.

BALTIMORE — Vesperal — Entre o amor e a morte, com Ida Lupino e Caçada humana. A' noite — Entre o amor e a morte, com Ida Lupino.
Amanhã — Sob o sol de Roma, com Liliana Mancini.

REX — Vesperal — O destino de duas vidas, com Arthuro de Cordova e O fanfarrão das arábias, com o Boca Larga. Noite — Em qualquer parte da Europa.
Amanhã — O Guarani, com Antonio Villar.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Sarabanda, com Stewart Granger.
Amanhã — A sombra da outra, com Anselmo Duarte.

REX — Vesperal — Traficantes da morte, com Dann Dureya e O exilado, com Douglas Fairbanks Jr. A' noite — Traficantes da morte com Dann Dureya.
Amanhã — Album de Recordações (Walt Disney).

CARLOS GOMES — Vesperal — Desfile de páscoa, com Fred Astaire e Uma noite em Casablanca, com os Irmãos Marx. — A' noite — Desfile de Pascoa, com Fred Astaire.
Amanhã — Melodias da América, com José Mojica.

COLISEU — Vesperal e noite — Nascida para amar, com Ann Rith e o Crime submarino, com Lon Chaney Jr.
Amanhã — Em qualquer parte da Europa e Suplicio eterno, com Michael Redgrave.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Inferno ou gloria, com Wayne Morris e A mulher de branco.
Amanhã — Furia no mar e Anjo ou demonio, com Maria Antonieta Pons.

AVENIDA — Vesperal e noite — Gedé Zazá, com Isa Barussa e Herói por acaso, com Cantinflas.
Amanhã — Pândego da fuzarca, com Tin-Tan e Bloqueio, com Henry Fonda.

CASTELO — Vesperal e noite — Miragem dourada, com Bing Crosby e O que a carne herda.
Amanhã — Serenata de vaqueiro — Esconderijo e Destino de duas vidas, com Arthuro de Cordova.

BRASIL — Vesperal e noite — Minha pobre mãe querida, com Hugo del Carril e Adagas no deserto, com Martha Toren.
Amanhã — Fugindo do amor, com Deana Durbin e Madame Bovary, com Mecha Ortiz.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Escandalosa, com Ivone de Carlo e A historia de uma mulher perversa.
Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — O touro selvagem, com Preston Foster e Senhora tentação, com Ninon Sevilla.
Amanhã — Não enviou programação.

RITZ — Vesperal e noite — O invencivel, com Kirk Douglas e Os anjos da cara suja, com James Cagney.
Amanhã — Cavaleiro da lei, com Buck Jones e Onde canta o rouxinol, com Martha Eggert.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — A vida de solteiro é boa e Caminhos do Sul, com Maria Della Costa.
Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal e noite — A volta dos vigilantes, com John Hall e Patuscada, com Abbot e Costello.
Amanhã — Varsea em chamas, com Rocki Lane — Frio siberiano e Estou aí?, com Colé.

IPIRANGA — Vesperal — Julika, com Paula Wessley e Estalagem misteriosa, com Alan Lane. Noite: Julika, com Paula Wessely.
Amanhã — Rio escondido, com Maria Felix e Demonio da noite, com Scott Brady.

COLOMBO — Vesperal e noite — O espadachim, com Larry Parks e Cinco beijos, com Myrtha Legrand.
Amanhã — O diabo branco, com Rossano Brazzi e Quando canta o coração, com Hugo del Carril.

ORFEU — Vesperal e noite — Vitimas da tormenta e Tarzan e as Amazonas, com Johnny Weismuller.
Amanhã — Odio que mata, com Merle Oberon e Falta alguem no manicômio, com Oscarito.

ELDORADO — Vesperal e noite — A escrava Isaura, com Fada Santoro e O rádio da morte.
Amanhã — Ninguem crê em mim, com Boby Green e Esplendor selvagem (tecnicolor).

ROSARIO — Vesperal e noite — Tarzan e o homem macaco com Johnny Weismuller e Traidor, com Robert Taylor.
Amanhã — Vingador implacável, com Ramon Delgado e Regeneração, com John Garfield.

AMERICA — Vesperal e noite — Um pandego da fuzarca, com Tin-Tan e Pôsto avançado em Marrocos, com George Raft.
Amanhã — Viva o amor — Trágico fim do Torino e Banda do terror.

TALIA — Vesperal — O segredo dos tumulos (seriado completo). — A' noite — A filha da pecadora, com Joan Caufield e Vendaval de paixões, com John Wayne.
Amanhã — Terra maldita, com Bob Steele e O amor faz milagres.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — O valentão da zona, com John Hall e O lago azul, com Jean Simone.
Amanhã — Tres almas que sofrem, com Maria Duval e Os mistérios de Paris, com Jean Gabin.

GLORIA — Vesperal e noite — Trapalhadas à bessa com o Gordo e o Magro e Fabiola, com Michelle Morgan.
Amanhã — Não haverá função.

TEATRO

PAVILHÃO RIBEIRO CANCELA — Vesperal — Hora da Bonina, com Premio aos cantores. A' noite — Uma peça em tres atos e ato variado, com Badico.

DIRETO AO RIO
INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.
A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS.
Serviços Aereos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

SEDE: PÔRTO ALEGRE

CARTA PATENTE N.° 1.338 DE 7—10—1949

BALANCETE EM: 31 DE AGÔSTO DE 1950 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		Cr$ 34.347.964,60	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		Cr$ 23.894.790,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		Cr$ 6.831.981,70	
Em outras espécies		Cr$ 58.000,00	Cr$ 65.072.647,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		Cr$ 6.097.612,30	
Empréstimos em C/Corrente	Cr$ 127.736.044,70		
Empréstimos Hipotecários	Cr$ 142.536,30		
Títulos Descontados	Cr$ 456.365.538,50		
Agências no País	Cr$ 180.863.914,70		
Correspondentes no País	Cr$ 46.163.190,10		
Correspondentes no Exterior	Cr$ 709.321,50		
Outros Créditos	Cr$ 2.146.710,00	Cr$ 812.417.215,80	
Imóveis		Cr$ 3.442.536,40	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e obrigações federais em depósito no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 4.880.000,00	Cr$ 4.864.800,00		
Depósito para efeito do Decreto-Lei 9921, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	Cr$ 612.300,00		
Depósito Compulsório para efeito da letra c do artigo 14 do Decreto-Lei .... 9159, no valor nominal de Cr$ 107.600,00	Cr$ 72.168,00		
Em carteira	Cr$ 748.904,80		
	Cr$ 6.158.873,80		
Apólices Estaduais	Cr$ 89.043,40		
Apólices Municipais	Cr$ 108.794,90		
Ações e Debentures	Cr$ 717.957,00	Cr$ 7.074.669,80	
Outros valores		Cr$ 38.276,80	Cr$ 830.060.811,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		Cr$ 9.807.607,80	
Móveis e Utensílios		Cr$ 52.154,70	
Instalações		Cr$ 31.258,00	Cr$ 9.891.020,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		Cr$ 44.314,90	
Impostos		Cr$ 1.116.453,30	
Despêsas Gerais e outras contas		Cr$ 2.678.086,30	Cr$ 3.838.853,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		Cr$ 231.146.796,90	
Valores em custódia		Cr$ 10.567.948,00	
Títulos a receber de C/Alheia		Cr$ 422.910.799,90	
Outras contas		Cr$ 13.027.904,10	Cr$ 667.652.448,90
			Cr$ 1.575.546.779,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		Cr$ 50.000.000,00	
Fundos de Reserva:			
Legal	Cr$ 3.390.467,70		
Estatutário Especial	Cr$ 34.109.532,30	Cr$ 37.500.000,00	
Outras Reservas:			
Fundo de Construção e Reconstrução de Imóveis	Cr$ 5.700.000,00		
Fundo de Reserva para Dividendos	Cr$ 1.000.000,00		
Auxilio aos Funcionários	Cr$ 1.382.755,70		
Previsão para Prejuízos	Cr$ 2.012.482,30	Cr$ 10.095.269,00	Cr$ 97.595.269,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	Cr$ 1.118.230,90		
de Autarquias	Cr$ 2.513.963,70		
em C/C sem Limite	Cr$ 19.064.543,90		
em C/C Limitadas	Cr$ 172.519.119,30		
em C/C Populares	Cr$ 4.242.273,70		
em C/C sem Juros	Cr$ 4.222.168,10		
em C/C de Aviso	Cr$ 53.971.229,30		
Outros depósitos	Cr$ 8.379.425,20	Cr$ 266.104.295,70	
a prazo			
de poderes Públicos	Cr$ 128.002,00		
de Autarquias	Cr$ 7.351.080,40		
de diversos: de aviso prévio	Cr$ 273.055.964,20		
Letras a Prêmio	Cr$ 723.937,70	Cr$ 281.168.406,90	
		Cr$ 547.272.683,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	Cr$ 10.038.539,80		
Letras a Pagar	Cr$ 1.886.092,30		
Agências no País	Cr$ 209.015.228,90		
Correspondentes no País	Cr$ 28.207.758,90		
Correspondentes no Exterior	Cr$ 120.096,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	Cr$ 1.700.043,20		
Dividendos a Pagar	Cr$ 3.600,00	Cr$ 250.782.970,90	Cr$ 808.055.659,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			Cr$ 17.313.603,37
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		Cr$ 241.724.744,90	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	Cr$ 413.554.893,80		
do Exterior	Cr$ 9.355.906,10	Cr$ 422.910.799,90	
Outras contas		Cr$ 13.027.904,10	Cr$ 667.662.448,90
			Cr$ 1.575.546.779,70

JEAN HAEBERLIN
Diretor-Presidente

PEDRO L. SCHMITT
Diretor-Gerente

CARLOS LENGLER
Diretor-Gerente

C. W. MATTE
Diretor-Secretário

LUIZ KASPER
Chefe da Contabilidade
Guarda-Livros — C. R. C. R. S. — 1023

FOREST S/A
FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS
ESCRITORIOS E FABRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)
FIOS MAGNÉTICOS
Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexiveis e Extra Flexiveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.
REPRESENTANTES
JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.° 192
PÔRTO ALEGRE (RS)

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.° Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

ATOS ASSINADOS PELO GOVERNADOR:

DECRETOS: — NOMEANDO Celice Fraga Pinto para exercer, em substituição, o cargo de porteiro-servente, padrão I, do Grupo Escolar "Dr. Waldemar Ripool, em Itapuã. — CONCEDENDO a gratificação adicional de 15% ás professoras Cecilia de Oliveira Carvalho e Janira Meirelles; aos ferroviários Gabriel Gonçalves e Manoel Severo da Rosa; ao maritimo da Viação Fluvial da Secretaria de Obras Publicas José Luiz Fagundes. — APOSENTANDO o maritimo da Viação Fluvial da Secretaria de Obras Publicas José Luiz Fagundes. — RETIFICANDO a gratificação adicional concedida por decreto de 23-1-50, ao ex-ferroviário Gomercindo Leal, a qual é de 25% e não de 15% como constou no referido decreto. — CONCEDENDO licença-premio convertida em tempo de serviço em dôbro aos soldados Benito Moreira, Campodonico da Silva e Manoel Neves da Silva, todos da Brigada Militar — CONCEDENDO a Carmelinda Alves Henriques e Evanildes Alves Henriques, viuva e filha, respectivamente do cabo da Brigada Militar Gomercindo Henriques, morto no cumprimento do dever uma pensão equivalente aos vencimentos integrais daquele pôsto, a contar da data do falecimento do referido cabo — RETIFICANDO a Apostila de 23-8-50 para declarar que o Juiz de Direito, bel. Rizzardo Vittorio Guecello Abrame da Camino é de primeira entrancia, com exercicio na comarca de Tres Passos, de 2.ª entrancia. — DEMITINDO por abandono de cargo, o engenheiro da Secretaria de Obras Publicas Francisco Riopardense de Macedo. — NOMEANDO Heitor Viterbo de Oliveira aprovado em concurso, Promotor de Justiça de 1ª entrancia. — CLASSIFICANDO o Promotor de Justiça, de 3.ª entrancia, Milton Guedes da Luz, na comarca de Uruguaiana, de igual entrancia. — REMOVENDO, a pedido, o Juiz de Direito Aristides Dutra Boeira da 1.ª vara da comarca de Bagé, de 3ª entrancia, para a 1ª vara de Rio Grande, de igual entrancia. — REMOVENDO por conveniencia de serviço, o Promotor de Justiça Assumpção Meirelles da comarca de Marcelino Ramos para a de Santo Antonio, ambas de 1.ª entrancia. — NOMEANDO Elsa Moreira Beneditto para exercer, em substituição, o cargo de porteira-servente, padrão I, do Grupo Escolar "José de Alencar", em São Francisco de Paula. — PROMOVENDO as seguintes professoras: do padrão VI ao padrão VII; Jenny Machado Mattos, Maria Cecy Kocke, Itala Irene Basile Becker, Annuncia L. Vieira, Selma de Souza Paiva, Reny Garcia Mourain, Helena da Silva Malta, Cora Batista Caminha, Annita Maria T. Fagundes, Edith M. Ruschel, Odila Chaves Lerias, Iracy Carneiro Fialho; do padrão VII ao padrão VIII; Eurely Ramos Conteno, Lourdes Fraga Silva, Ayda Alves Mattos, Maria Silva Gudelle, Celina R dos Santos Nelly R. Bragatti Lepage, Rosalina Comparsi, Jonia Corrêa, Suzana Parmentier; do padrão VIII ao padrão IX; Genny Simões Torres, Hilda B. Bertado de Abreu, Itala de M. Pacheco; do padrão VIII ao IX; Gualtério Cassia; do padrão IX ao padrão X; Cecy Pereira da Silva, Maria E. de Castro Freitas, Elsa Zotmann, Sara Seabra, Florinda L. Heras Brasil; do padrão X ao padrão XI; Irene Ribeiro Gubert; do padrão IX ao padrão XI; Luiz Gelain. — PROMOVENDO, por antiguidade, da 1.ª para a segunda entrancia o Promotor de Justiça Esmeraldo Rodrigues da Silva. — CONCEDENDO a gratificação adicional de 15% ao ferroviário Pedro Bento Moraes. — EFETIVANDO a professora primária Maria Estela Kafer. — PROMOVENDO, por merecimento, da 1.ª para a 2.ª entrancia, o Promotor da Justiça João Gualberto Teixeira de Mello. — NOMEANDO os bachareis Felipe Vieira Dias e Virgilio S. Domanscki, aprovados me concurso, Promotores de Justiça de 1.ª entrancia. — MANDANDO contar como tempo de serviço, em dôbro, a licença-premio concedida pela Portaria n.º 292, de 22-7-49, ao Instrutor de Laticinio, padrão XII, da Secretaria de Agricultura Celso Antonio de Carvalho.

— CONCEDENDO a gratificação adicional de 15% aos ferroviários Simplicio Silveira Grande, João Maria Rodrigues de Menezes, Irahy Ricardo de Oliveira, Hiram Coutinho de Quadros, Mariano Siqueira e João Oscar Deolindo. — CONCEDENDO a gratificação adicional de 15% ao cabo da Brigada Militar Januário Vaz Torres. — CONCEDENDO licença-premio convertida em temp de serviço, em dôbro; ao Técnico de Laboratório da Escola de Agronomia Augusto Pereira de Souza; ao cabo Anaurelino Goulart e ao soldado Vital Pinheiro, ambos da Brigada Militar. — DEMITINDO, a bem do serviço publico, o ferroviário José Nunes Netto Junior. — EXONERANDO, a pedido, a ferroviária Luiza Emma Loss. — CONCEDENDO gratificação adicional, nos têrmos da Lei 887, de 26-12-49, ao fiscal do imposto sôbre vendas e consignações aposentando Firmino Camargo.

PORTARIAS: — CONCEDENDO 120 dias de licença para tratamento de saude, á laboratorista do Departamento Estadual de Saude, Juracy Machado de Abreu. — COLOCANDO á disposição da Prefeitura Municipal de Rio Pardo, no periodo de 24-8-50 a 31-12-50, o agente fiscal da Exatoria daquela localidade Nelson Schemes, sem onus para o Estado — DESIGNANDO o escrivão da Exatoria de São Pedro do Sul, Lourenço D. Zanella, para assumir, provisóriamente, a direção da Exatoria de São Sepé. — COLOCANDO a disposição da Contadoria Geral do Estado, pelo prazo de um ano, o oficial administrativo do Pôrto de Pôrto Alegre Anita Wallau. — COLOCANDO á disposição da Contadoria Geral do Estado, pelo prazo de um ano, o extranumerário do Porto de Porto Alegre Carlos Pereira Rosa.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.

COLCHOARIA SUL AMERICA

Rua Conceição n.º 613
Fone disque 9-1225

MIMEOGRAFOS (duplicadores)

para sociedades, escolas e emprezas, modelos manuais por Cr$ 1.100,00 e Cr$ 2.650,00. Facilitamos pagamento.

EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Avenida Alberto Bins, 409
Pôrto Alegre

DR. GUILHERME R. DE ALMEIDA

ADVOGADO
para
DEPUTADO FEDERAL
Partido Social Progressista

FUMOS EM CORDA "SANTA MARIA"

Marca Registrada

Diploma de 1.º Prêmio na Exposição Estadual de Santa Maria em 1938.

Possuindo um grandioso estoque dos mais variados Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelinho, onde sobresaem os seguintes:

6::: EXTRA OURO
6::: EXTRA FORTE
6::: EXTRA SUAVE

Comprador e Exportador — FRANCISCO GUERINO
SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL

O SENADOR DO RIO GRANDE

Alem de cristão, deverá ser um verdadeiro democrata


DÉCIO MARTINS COSTA

DÉCIO MARTINS COSTA e CARLOS DE BRITTO VELHO, além de gaúchos de nascimento, e gaúchos plenos, pela formação intelectual, sentimental, religiosa e politica, são, ainda, legitimos expressões de democratas autênticos e definitivos. Apontando-os ao sufrágio do eleitorado rio-grandense, o PARTIDO LIBERTADOR oferece a melhor solução para o problema da escolha dos futuros representantes do Rio Grande na Assembléia dos Embaixadores dos Estados.

Votemos, pois, em

Décio Martins Costa

PARA SENADOR e em

Carlos de Britto Velho

PARA SEU SUPLENTE


CARLOS DE BRITTO VELHO

CHAPAS NOS DIRETORIOS MUNICIPAIS DO PARTIDO LIBERTADOR

CURSOS POPULARES DO SESI

Entre os multiplos setores a que se dirige a ação assistencial do SESI, os cursos populares ocupam um lugar de positivo relevo.

Visam proporcionar aos trabalhadores da industria e aos membros de suas familias, a aquisição de uma série de conhecimentos que lhes possibilitam melhores suas condições de vida, com o aumento do salario real ou, pelo menos, do nominal.

Daí, não haver a direção do SESI descuidado êste importante campo de ação, tratando de criar, nos bairros de maior densidade operária, una série de cursos populares que têm despertado o máximo interesse entre seus beneficiários, esgotando-se, em pouco tempo, as matriculas disponiveis.

De momento, encontram-se em pleno funcionamento dez cursos populares de corte e costura, com uma matricula média de vinte alunas por curso, o que perfaz um total de 200 alunas.

Os referidos cursos encontram-se localizados, três em Vila Niterói, três em Vila Rio Branco, três na própria Vila do SESI e um na vizinha localidade de São Leopoldo, funcionando, uns pela parte da tarde, outros em horário noturno, de acordo com as necessidades locais.

Procura, dest'arte, o SESI, habilitar a mulher trabalhadora á confecção do enxoval doméstico e, mesmo, torná-la apta a auxiliar o próprio esposo com seu trabalho, sem os inconvenientes que envolvem as atividades da mulher fora do lar.

Trata-se, de momento da criação de novos cursos, em outros bairros operários da Capital e do interior do Estado, de sorte a intensificar cada vez mais a atividade assistencial do SESI neste importante setôr.

CARTA A REDAÇÃO

CRUZADA DA SANTA CASA

Sr. Redator — Como assinante e apreciador do "JORNAL DO DIA", li com grande desvanecimento o comentário que fizestes sob o sub-titulo "Uma sugestão de elevado alcance" na relação a uma nota que enviei á secção "Correio do Leitor" do "Correio do Povo" sob o titulo que encima estas linhas. Tenho como principal escopo agradecer as lisonjeiras referencias feitas á minha desvaliosa sugestão, pois pedi mesmo que alguma alma caridosa viesse em meu auxilio e encontrei eco, logo a seguir, no vosso generoso coração. Que outros atentem para problemas tão grave e que merece, realmente, pronta solução.

Outro motivo de dirigir-vos estas linhas é para pedir uma pequena retificação, em vez de M.S.P. como sairam, no vosso comentário, as iniciais de meu nome, deve ser M.S.B.

Lembrei-me, mais tarde, que, nos comentários que fiz na nota enviada ao "Correio do Povo", para justificar a taxação das atividades do turfe e do foot-ball profissional, como jogos que são, á semelhança da loteria, poderia acrescentar que as entradas de cinemas e teatros são taxadas, tendo em mira o mesmo fim, apesar de não serem jogos, mas simples diversões. Não vejo, assim, motivo porque se eximam aquelas atividades de taxas tão justas e necessárias ao ampáro de instituições pias e beneficentes como é o caso da Santa Casa.

Cordialmente

M. S. B.

Pôrto Alegre, 14-9-1950.

Curso de Pediatria e Puericultura

Sob o patrocinio da Sociedade de Higiene deverá realizar-se com inicio dia 4 de outubro proximo um Curso de Aperfeiçoamento de Pediatria e Puericultura a ser ministrado pelo Professor Décio Martins Costa e pela Drª Estella Budiansky.

Acham-se já inscritos os seguintes candidatos: Hermann Franz Max Niederhagebock, Enio C. Pilla, Godofredo O. Gomes, Ernani Camargo, Jayme Fischmann, Raul Mena Barreto, S. Hoffmann, Orlando Seabra Lopes, Cesar Gonçalves D'Elia, Dinah Lima Ribeiro, Sará Gelgand, Ruy Rosario, Edla Amelia de Oliveira, Prof. Restituto Uyquiza Oca, Adolfo Mario Velasquez e Jorge Elias Kalil.

Restando ainda algumas vagas, pede-se aos interessados dirigirem-se á secretaria da Sociedade de Higiene sita

AVEIA NED INTEGRAL

EDITAL

(EXTRATO)

Havendo CARLOS VEECK, natural da Alemanha, requerido o seu titulo declaratório de Cidadania Brasileira, por determinação do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Pública Substituto, foi publicado edital no "Diário Oficial" de 13-9-1950, a fls. 21.206, para conhecimento de terceiros (Lei 818 de 18 de setembro de 1949, art. 6.º, § 2.º).

á rua Riachuelo n.º 1071, por telegrama ou pelo fone 6214, para fins de inscrição.


Votem NO PARTIDO LIBERTADOR
EM *Angelito A. Aiquel*
PARA DEPUTADO FEDERAL
E EM *Jamil A. Aiquel*
PARA DEPUTADO ESTADUAL
CHAPAS NOS DIRETORIOS DO P.L. EM TODO O ESTADO


SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA.

Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

„CRUZEIRO"

Saidas de Porto Alegre:
Terça-feira, dia 19 ás 13 horas
Sexta-feira, dia 22 ás 13 horas

para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

JOSE MARIA DE CARVALHO

Justiça e caridade cristãs — Moralidade social e administrativa,
Defêsa dos direitos elementáres do homem — Combáte pela dignificação da pessôa humana.

Faça suas Refeições ou Hospede-se no

Real HOTEL

Perfeito Serviço de Informações ao dispor dos Srs. Hóspedes do Interior.

NO PERIMETRO CENTRAL DE PÔRTO ALEGRE
Ambiente Rigorosamente Familiar.
Cozinha de 1.ª Ordem
Bebidas Nacionais e Estrangeiras.
RUA VIG. JOSE' INACIO N.º 224 (ANT. ROSARIO)
Próximo ás Estações Rodo-Ferroviárias

PARA DEPUTADO ESTADUAL: DR. LUIZ SARMENTO BARATA

Cédulas na Av. Otavio Rocha, 116 - 3.º and. - Tel. 7975

L. E. C.

ORIENTAÇÃO AO ELEITORADO CATÓLICO

Ao trazer a público o resultado de seus trabalhos, com endereço à orientação do eleitorado católico do Estado, em face do pleito que se ferirá a 3 de outubro próximo, a Junta Estadual da Liga Eleitoral Católica reafirma simplesmente, já agora pela ação, as diretrizes definidas em seu manifesto de 26 de agôsto passado.

Circunscreveu-se, naturalmente, a atividade da Junta aos limites politico-eleitorais do Estado. Daí, porque ela vem pronunciar-se, apenas, sôbre os candidatos, cuja eleição se restringe ao Rio Grande do Sul, isto é, a que se refere à Assembléia Legislativa, ao cargo de Governador e ao preenchimento de nossas bancadas federais na Câmara e no Senado. Por motivos óbvios, entendeu-se que qualquer apreciação sôbre os candidatos à Presidência e a Vice-Presidência da República pertence à alçada da Junta Nacional da L.E.C., cujo pronunciamento, aliás, está sendo esperado a todo instante, como palavra de ordem para o eleitorado católico.

Na esfera de sua competência, e relativamente aos candidatos à Assembléia e à Câmara, a Junta Estadual organizou duas categorias: a dos "solidários" e a dos "preferenciais", utilizando, porém, sòmente nomes daqueles que, expressamente, se comprometeram pelas reivindicações da Igreja, enumeradas no "Manifesto" de 26 de agôsto próximo passado.

Com relação ao cargo de Governador e à Senatória, por isto mesmo que a eleição é uni-nominal e se resolve pelo sistema majoritário, absteve-se a Junta de considerar a categoria de "preferencial", pois isto importaria quiçá em dar também, como preferencial a respectiva agremiação, já que em tais casos, se concentram em uma só pessoa tôdas as aspirações e esperanças partidárias. E' verdade que à L.E.C., embora colocada fora e acima dos partidos cabe, sem dúvida, a faculdade de rejeitar, radicalmente, um candidato à votação uni-pessoal. Mas, é claro que, aceitando-o, ela não poderia indicá-lo como preferencial sem de certo modo parcializar-se.

A classificação dos candidatos, preferencialmente indicados ao eleitorado católico, fez-se, à sua vez, em coerência com os mesmos principios, dentro de cada quadro partidário, sem proceder-se a confronto individual dos candidatos de um partido com os de outro. Conduziu-se a Junta Estadual nessa seleção, como, de resto, em tôdas as fases de seus trabalhos, sem preconceitos ou prevenções. Atendendo sobretudo à integração dos candidatos na prática da religião ou, seja, à sua condição de católicos praticantes, a escolha feita não significa, sem embargo, desprimor ou desmerecimento dos demais católicos, apresentados como candidatos sob a mesma legenda. No traçar diretrizes ao eleitorado católico, fôrça é que se pondere também a utilidade das indicações ou, seja, a receptividade que irão encontrar, segundo a medida em que cada candidato é mais ou menos conhecido em sua região ou em outras regiões do Estado. Mencionou-se a propósito, no "manifesto" de 26 de agôsto, dentre os requisitos para a escolha de candidatos preferenciais, "a simpatia do eleitorado católico" requisito êsse que evidentemente só pode ser satisfeito por quem, antes de tudo, fôr conhecido entre os respectivos eleitores. A mesma utilidade da orientação formulada exige, porém, que, uma vez apontados os candidatos preferenciais, sejam estes, de fato, preferidos dentro de cada legenda pelos cidadãos católicos, principalmente pelos que não se sentirem adstritos aos rigores da disciplina partidária.

No apreciar, de modo geral, os nomes sujeitos a seu exame, a Junta Estadual, colocando-se sempre acima de qualquer preconceito ou prevenção, obedeceu invariavelmente, não só a uma preocupação constante de impessoalidade, senão também a um largo espirito de caridade cristã. Nem fatos isolados nem informações insusceptiveis de verificação, quebrantaram a serenidade de seus juizos.

A inclusão de um nome no elenco dos candidatos "solidários" não dispensa, no entanto, o eleitor católico de proceder, em consciência, à seleção daquele que lhe deve merecer o sufrágio, certo, como é, que à organização dêsse rôl de candidatos não presidiu o propósito de nivelar, como iguais, todos os nomes nele incluidos.

Como conclusão, a essa fase de seus trabalhos, a Junta Estadual da L.E.C. no Rio Grande do Sul, em consonância com o que ficou acima exposto, torna públicas as seguintes relações de candidatos:

PREFERENCIAIS

Para a Camara Federal e a Assembléia Legislativa

PARTIDO LIBERTADOR

PARA A CAMARA FEDERAL: Angelito Aiquel — Antônio Bottini — Gastão Dias de Castro — Joaquim Só Gonçalves — José Pereira Coelho de Souza.

PARA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA: Armando Dias de Azevedo — Carlos Morais Vellinho — José Urbano Feyh — Manoel Antônio de Albuquerque — Mário de Lima Beck — Paulo Brossard de Souza Pinto — Sivo Barreto.

PARTIDO DE REPRESENTAÇAO POPULAR

PARA A CAMARA FEDERAL: Amadeu Fagundes de Oliveira Freitas — Luiz Alexandre Compagnoni.

PARA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA: Andrino Braga — Ernani Correa Reichmann — Guido Fernando Mondin — Jardelino Voges Ribeiro — Josué Favaro — Nestor Contreiras Rodrigues — Pedro Rossi — Romário Marques Machado.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

PARA A CAMARA FEDERAL: Adroaldo Mesquita da Costa — Daniel Faraco — Francisco Machado Carrion — João Lindolfo Costa.

PARA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA: Albano Volkmer — Alfredo Hofmeister — Ariosto Jaeger — Cândido D. Machado Carrion — Eloy José da Rocha — Jacinto M. Fernandes da Rosa — Liberato Salzano Vieira da Cunha — Luiz Marcântonio Grezzana — Porcinio Borges Pinto — Togo de Lima Barbosa.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

PARA A CAMARA FEDERAL: Antônio Brochado da Rocha — Humberto Gobbi.

PARA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA: Bonorino Butelli — João Lino Braun — José Mariano de Freitas Beck — Luiz Sarmento Barata — Silvio Sanson — Teobaldo Neumann — Unirio Carrera Machado.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

PARA A CAMARA FEDERAL: Osório Tuluty de Oliveira Freitas — Paulo Rache.

PARA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA: José Maria de Carvalho — José Salgado Martins — Manoel Rodrigues de Athayde — Othelo Sanchez Laurent — Plinio Moreira.

SOLIDÁRIOS

PARA GOVERNADOR DO ESTADO:

Cylon Rosa
Edgar Luiz Schneid
Ernesto Dornelles

PARA SENADOR E SUPLENTE

Alberto Pasqualini e Anibal di Primio Beck
Décio Martins Costa e Carlos de Britto Velho
Plinio Salgado e Felix Contreiras Rodrigues

PARTIDO LIBERTADOR

Para a Câmara Federal: — Adalberto Tostes, — Angelito Aiquel, — Antônio Bottini, — Antônio Brenner, — Carlos Roca Vianna, — Érico Mello, — Fernando Caldas, — Gastão Dias de Castro, — Horácio Caio Pereira de Souza, — Joaquim Só Gonçalves, — José Pereira Coelho de Souza, — Olavo Leão, — Raul Pilla, — Severino Azambuja, — Waldemar de Vasconcellos, — Vicente Marques Santiago.

Para a Assembléia Legislativa: — Adão Oliveira, — Alberto Severo, — Armando Dias de Azevedo, — Armando Hipólito dos Santos, — Benjamin Leitão, — Carlos de Morais Vellinho, — Edgar Sieler, — Francisco Assis de Oliveira, — Francisco Salles, — Francisco Solano Borges, — Hélio Alves de Oliveira, — Heitor Galant, — Heliodoro de Morais Branco, — Henrique Fonseca de Araújo, — Hildo Guilloux, — Homero Pegas Guimarães, — Jamil Aiquel, — João Carriconde, — João Osório Marques, — José Antônio Luisi, — José Truda Palazzo, — José Urbano Feyh, — Libório Fregapani, — Lothar Christ, — Luiz Carias de Oliveira, — Manoel Antônio de Albuquerque, — Manoel Braga Gastal, — Manoel Osório da Rosa, — Manoel Ramos de Castilhos, — Mário Freitas Chaves, — Mário de Lima Beck, — Mário Mondino, — Mem de Sá, — Milton G. Guerreiro, — Moacir Dias, — Norberto Schmidt, — Othon Blessmann, — Paulo Brossard de Souza Pinto, — Paulo Barbosa Lessa, — Paulo Tavares Costa, — Paulo Setembrino Cruz, — Say Marques, — Sivo Barreto, — Tenack Wilson de Souza, — Verdi de Cesaro, — Vicente Dalbó, — Vitório do Amaral Cattani

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Para a Câmara Federal: — Afonso Celso da Costa, — Amadeu de Oliveira Freitas, — Anor Butler Maciel, — Ivanio Martini, — João de Paula e Silva, — Luiz Alexandre Compagnoni, — Manoel Ferreira Hasslocher, — Nascimento Freitas de Souza, — Wolfram Metzler.

Para a Assembléia Legislativa: — Andrino Braga, — Antônio Estevão Allgayer, — Aristides Milano, — Beno Käfer, — Elias Zancan, — Ernani Corrêa Reichmann, — Geraldo Guimarães Lindgren, — Gilberto Almeida de Morais, — Guido Fernando Mondin, — Helmuth Closs, — Ibañez Ribeiro Lisboa, — Jardelino Voges Ribeiro, — José Carlos Daudt, — Josué Fávaro, — Leopoldo Petry, — Loris Milesi, — Lourivan Cândido dos Santos, — Nestor Pereira, — Nestor Contreiras Rodrigues, — Olimpio Dotti, — Paulo Tollens, — Pedro da Silveira Avancini, — Pedro Rossi, — Romário Marques Machado, — Roberio Rodrigues, — Sebaldo Edgar Senger, — Taufik Saadi, — Teodorico Machado da Silva, — Walter Cechella, — Werner Bruno Fritz.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Para a Câmara Federal: — Abelardo José Nacul, — Adroaldo Mesquita da Costa, — Américo Godói Ilha, — Antero Moreira Leivas, — Armando Vitorino Prates, — Artur Fischer, — Bayard Lucas de Lima, — Clóvis Pestana, — Daniel Faraco, — Darci Gross, — Francisco Machado Carrion, — Hermes Pereira de Sousa, — João Lindolfo Costa, — Luiz Mércio Teixeira, — Nestor Jost, — Nicolau Araújo Vergueiro, — Oscar Adams, — Pedro Vergara, — Raimundo Cauduro, — Raul Jobim de Bittencourt, — Tarso Dutra, — Vasco Pezzi, — Wily Froehlich.

Para a Assembléia Legislativa: — Adolfo Schneider, — Albano Volkmer, — Aldo Angelo Arioli — Alfredo Hofmeister — Antônio Cardoso, — Antônio Cesar Alves, — Antônio José Campani — Ariosto Jaeger, — Cândido Diderot Machado Carrion, — Celeste Gobbato, — Clio Fiori Druck, — Darcy Berbigier, — Dirceu Cachapuz de Medeiros, — Eloy José da Rocha, — Ernani Frota, — Ernesto Marques da Rocha, — Ernesto Protásio Wunderlich, — Favorino Bastos Mércio, — Flávio Menna Barreto Mattos, — Francisco da Silva Juruena, — Frederico Guilherme Schmidt, — Gervásio Kramer da Luz, — Hélio Carlomagno, — Jacinto M. Fernandes da Rosa, — Jerônimo Mércio da Silveira, — José Barros de Vasconcellos, — José Marques da Rocha, — Lauro Franco Leitão, — Lauro Hampe Mueller, — Liberato Salzano Vieira da Cunha, — Luiz Marcantônio Grezzana, — Luiz Maluf, — Marino Azambuja de Oliveira, — Mário Azambuja, — Mário Lampert, — Moacyr Dornelles, — Namir Vianna Lautert, — Nelson Martins, — Nelson Palm Terra, — Nicomedes de Freitas Becon, — Odila Gay da Fonseca, — Odalgiro Gomes Corrêa, — Olindo Flores da Silva, — Octacilio Gonçalves da Silva, — Pompilio Gomes Sobrinho, — Porcinio Borges Pinto, — Raul Silva Gudolle, — Romeu Scheibe, — Togo Lima Barbosa, — Ulbrich Loew, — Valter Peracchi Barcellos, — Zeferino Pereira da Luz.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Para a Câmara Federal: — Albano João Davi — Adão D. Lanorgue — Alfredo Janelli Segredo — Felipe Oliveira Licht — Guilherme Ribeiro de Almeida — Hélio Nunes Dias — Múcio De Castro — Ruy Honório Bacellar — Samir Squeff.

Para a Assembléia Legislativa: — Antônio Quim Cezar — Adalmiro Bandeira Moura — Adão João Predabom — Angelo Pezavento — Antônio Donin — Ari Veiga Sanhudo — Ascilla Corrêa Rodrigues — Carlos Maria Mostardeiro Pabst — Firmino Bimbi — Francisco Albuquerque Montenegro — Heitor Alves — Hipólito Kunz — Iboty Farias Krause — João Mainhat — José De Maman — Marcelino da Graça — Mário Albino Both — Melibio Teixeira Machado — Oceano Pinheiro Bastos — Oibrecy Bernardes — Pery Faria Corrêa — Renê Curial — Roziul Miranda — Telmo da Silva Pacheco — Vinicio Chagas Carvalho.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para a Câmara Federal: — Achilles Mincarone — Antônio Brochado da Rocha — Domingos Francisco Spolidoro — Fernando Ferrari — Humberto Gobbi — José Diogo Brochado da Rocha — Leopoldo Machado Soares — Odilio Martins de Araújo — Odilon de Lima Borba — Paulo Costa da Silva Couto — Rodrigo Magalhães dos Santos — Victor Loureiro Issler.

Para a Assembléia Legislativa: — Adão Paulo de Brum Vianna — Abel Tavares dos Santos — Antônio Jorge Achutti — Alvaro Batista de Magalhães — Alter Cintra de Oliveira — Bonorino Butelli — Carlos Serafim Pessoa de Brum — Eliseu Paglioli — Francisco Pereira Rodrigues — Geraldo Otávio Brochado da Rocha — Guido Giacomazzi — João Carlos Guaragna — João Herminio Machado — João Lino Braun — João Teófilo Gehlen — Jorge Braga Pinheiro — Jorge Germano Sperb — José Mariano de Freitas Beck — Leonel de Moura Brizola — Luiz Soares Sarmento Barata — Mário Vieira Marques — Milton Rosa — Oibrecy Verney da Silva — Oscar de Araújo Rieira — Pery Pinto Diniz da Silva — Rubem Bento Alves — Saul Irineu Faria — Siegfried Emanuel Heuser — Silvio Umberto Ulderico Sanson — Teobaldo Neumann — Teodorico Francisco Machado da Silva — Tristão Sucupira Viana — Unirio Carrera Machado.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Para a Câmara Federal: — Augusto Carvalho — Bruno Born — Daniel Krieger — Frederico Westphalen — José Antônio Flores da Cunha — Marino Martins Schultz — Oscar Karnel — Osório Tuiuty de Oliveira Freitas — Paulo Rache — Poty Medeiros.

Para a Assembléia Legislativa: — Alcides Flores Soares Júnior — Aristides Câmara de Sá Filho — Arlindo Pereira dos Santos — Atilio Lenzi — Delmar de Araújo Ribeiro — Domingos Ernesto Paganelli — Edison Nunes de Campos — João Curio de Carvalho — João Gomes Mariante — João Machado Espindola Filho — José Maria de Carvalho — José Paim de Andrade — José Salgado Martins — Júlio Moncay — Juarez Pereira Rego — Leonel Mantovani — Manuel Rodrigues de Athayde — Mário Bittencourt de Azambuja — Mário Sperb — Otelo Sanchez Laurent — Plinio Moreira — Theobaldo Käfer — Victor Oscar Graeff.

Pôrto Alegre, 14 de setembro de 1950.

A JUNTA ESTADUAL

MONTENEGRO

Solenidades comemorativas ao cinquentenário Marista do Brasil Meridional

MONTENEGRO, 5 (J. D.) — Juntamente com os festejos da Semana da Patria, a direção do Ginasio São João Batista, vai levar a efeito no dia 7 de setembro expressivas festas comemorativas do Cincoentenário Marista do Brasil Meridional. A primeira parte do programa que este educandário levará a efeito no pateo do Ginásio, consta da solene bênção do Altar e inauguração da Capela do Ginásio São João Baptista, ato este que será feito pelo revmo. padre Alberto Trael D.D. Vigário local. Nesta solenidade serão padrinhos do novo Altar, o sr. Nicolau Orth e a sra. Irma Terezinha Funck, pais de dois Juvenistas saidos desse Ginásio As 10 horas haverá Missa Campal com sermão festivo, devendo cantar no ato religioso o grande coral dos Juvenistas do Instituto Champagnat de Pôrto Alegre. A tarde, com início às 14 horas, será realizado um concêrto Orfeonico pelos Juvenistas do Instituto Champagnat em homenagem à Pátria, autoridades, fundadores e benfeitores do ginásio, ex-alunos Maristas e pais dos atuais estudantes do educandário. O novo altar do estabelecimento acima bem como os demais moveis da capela, foram construidos pelo habil artista sr. Leopoldo Gegler, em seu estabelecimento em Tupandi, neste municipio, sendo a pintura interna do mesmo templo religioso executada pelo conhecido pintor Luis Carlos Rosa. Está assim de parabens não só o ginásio local, como tambem toda a comunidade católica que vê depois de grandes esforços a realização de uma obra que vem constituir mais um marco religioso, para a cidade. (Do correspondente CID TOSCANO).

Municípios Gauchos

ANA RECH

Pavimentação da avenida principal

ANA RECH, 7 (J.D.) — Está chegando ao término a pavimentação a paralelepipedos da avenida desta próspera e futurosa vila, que, usando das palavras de imenente homem publico, "é o cartão de visita da encantadora cidade de Caxias do Sul".

ESCOLA NORMAL RURAL MURIALDO: — Está quase ao fim a construção de mais uma parte do monumental edificio onde os jovens do futuro da Pátria receberão educação e instrução para depois irem ao municiá-la ás novas e esperançosas gerações. Aguarda-se a inauguração da nova parte do edificio para o próximo fim de ano.

INAUGURADO O CAMPO ESPORTIVO "MURIALDO" — Com a presença do sr. Prefeito e vereadores, do exmo. sr. Ten-Coronel Arci da Rocha Nóbrega, dd. Comandante do 1-4.º R.A.A.E'. de Caxias do Sul e autoridades eclesiasticas foi solenemente inaugurado o modelar campo de futebol da Escola Normal Rural Murialdo, após o suculento churrasco, oferecido pela escola ás dignissimas autoridades.

Foram estreantes do novo campo de futebol os alunos da Escola Normal R. Murialdo e seus competidores do Ginásio do Carmo de Caxias do Sul ficando a partida empatada.

SEMANA DA PATRIA: Empolgantes foram as manifestações de patriotismo no domingo, dia três, com a presença de altas autoridades civis e militares. Após o hasteamento do pavilhão nacional, usaram da palavra o sr. Armando Cardoso Alves, o dr. Paulo Pinto de Carvalho, dd. Promotor Publico de Caxias do Sul, que reside aqui em Ana-Rech e alunos e alunas dos colégios e escolas. A manifestação cívica, além de outras importantes personagens, estiveram presentes o Sr. Ten. Coronel Comandante do 1-4.º R.A.A.E'. o ilustre sr. Major, Subcomandante, e um grupo de clarins e tambores do supramencionado batalhão.

LAVOURA: — Deu-se já o inicio à poda dos parreirais, enquanto verdejam viçosos os vastos trigais. (Do corresp. prof. D. A. Buffon).



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

TAPES

Em franco progresso as obras da nova Matriz

TAPES, (do correspondente). Acham-se grandemente adeantadas obras da nova Igreja Matriz, as quais não sofreram solução de continuidade, graças ao auxilio generoso do povo desta Paróquia, esperando-se que até o Natal próximo estejam concluidas a cobertura e a torre da bela Matriz. A firma Mercantilarroz S. A. que sempre tem hipotecado o seu apôio a tudo o que diz respeito ao progresso deste municipio, num expressivo gesto de generosidade, vem de fazer, pelos seus diretores srs. Ataliba Wolf e Artur E. Schaeffer, a doação da Imagem de Nossa Senhora do Carmo, no valor de Cr$ 23.000,00, que será colocada no alto da torre do referido templo. Outrossim, comerciantes locais, por intermédio de uma comissão, estão se dirigindo, aos seus fornecedores no sentido de conseguirem auxilios, a fim de apressarem a construção dêste templo que constitue velha aspiração da população católica deste Municipio.

JULGAMENTO PELO JURI: Sob a presidencia do dr. Nilton Simoni Pereira, Juiz de Direito da Comarca de Camaquam, teve lugar, nesta cidade, no dia 29 de julho próximo passado, a 3.ª reunião ordinária do Juri, do corrente ano. Foi submetido a julgamento o réu Marcos Manoel da Conceição, sob a acusação de ter morto a facadas a Dorval Toledo, fato este ocorrido no ano de 1948 em Cerro Grande. Era Pela segunda vez o referido réu era levado a julgamento pelo juri, pois, absolvido na primeira vez, o dr. Promotor Publico apelou da sentença, tendo o Tribunal de Justiça rescindido o julgamento, com o fundamento de ser o veredicto manifestamente contrário a prova dos autos.

Produziu a acusação o dr. Wolny Beckel Ribeiro, Promotor Publico da Comarca. A defesa esteve a cargo do jovem advogado dr. Sileno Montenegro Barbosa. Aberta a sessão às 13,30 horas, prolongou-se até as 19 horas, tendo o dr. Promotor de Justiça produzido longa e cerrada acusação, tendente a demonstrar a culpabilidade do réu, alegando ter o mesmo agido com crueldade e pedindo a sua condenação.

O advogado da defesa, após estabelecer a diferenciação dos critérios de julgamento dos juizes de fato, fez a apreciação da prova dos autos, alegando a justificativa da legitima defesa, demorando-se no aspecto subjetivo da justificativa invocada e socorrendo-se fartamente da doutrina e da jurisprudência. Houve réplica e tréplica, tendo o Juri absolvido o réu.

JORNAL DO DIA Suplemento

2ª Secção
N 163
17-9-950

Senhor, eu não sou digno...

Conto de Malba Tahan

Naquele tempo, em Roma, para além da Porta Nomentana, erguia-se um amontoado de míseros casebres onde viviam centenas de escravos foragidos, comediantes arruinados, mendigos, traficantes e gladiadores estropiados que pareciam mais ameaçadores com seus andrajos do que os arrogantes vigias do EMPORIUM com suas pesadas lanças rebrilhantes. Aquêle perigoso refugio, raramente visitado pelos agentes de César, era apelidado a "Pequena Salária" ou melhor "A Salária".

Pois entre as vielas sórdidas e sombrias da Salária um dos tipos mais populares era o velho Flaminius, o Sereno. Pela manhã, muito cedo ainda, arrastando-se lentamente deixava o seu miserável tugurio e dirigia-se para o páteo da Semita, em busca de sol sob às arvores ferrugentas.

Era um homem alto, magro, de faces amortecidas e olhar distraido. A sua cabeleira, inteiramente branca, sempre revolta, dava-lhe uma estranha aparência de profeta gaulês. Usava habitualmente uma espécie de tunica PALMATA, avermelhada, suja, esfarrapada, que mal lhe chegava até os joelhos.

De quê vivia? Onde ia buscar recursos aquele ancião que não esmolava na praça do Mercado nem era visto a tirar sortes nas escadarias do templos?

Repontava aí a sombra de um mistério que o tempo jamais conseguira esclarecer. Cantavam alguns que o velho Flaminius era amparado por um antigo senador, intimo de Augusto, que se conhecera muitos anos antes em Nápoles quando trabalhava no pôrto, carregando as galeras de Tibério.

E, na verdade, Flaminius, que agora arrastava a sua triste decrepitude na Salária, tivera, em sua vida, um periodo de prosperidade e alegria. Casara-se com uma camponesa da Cecilia e tivera dois filhos. Um dêles — Cláudio, o Belo — fizera-se poeta. Tornara-se popular na côrte. As suas poesias eram declamadas pelos nobres e elogiadas pelo Imperador. Até os cônsules, altivos, com prestigio entre os senadores, invejavam os triunfos do jovem Cláudio.

Flaminius orgulhava-se daquele filho que os Deuses haviam acumulado de talento.

Mas Cláudio era ambicioso. Ligou-se a um certo Marcus Lucius, politico sem escrupulos, que Tibério escolhera, no periodo mais agitado de seu govêrno, para pacificar uma provincia grega. Lucius partiu e levou o poeta. E, de Atenas. Cláudio jamais regressou.

O desaparecimento do filho amado navalhou o coração de Flaminius. Abandonou o trabalho em Nápoles e passou a viver em Roma, entre aventureiros da pior espécie, sem pão, sem confôrto, sem esperança. Sua esposa abandonou-o e partiu para a Espanha com alguns parentes ricos. O filho mais moço fêz-se soldado e alistou-se nas legiões de César.

E no entanto Flaminius, no meio de tanta desgraça, sentia-se feliz.

As palavras que êle ouvira de um oráculo do Templo de Vesta enchiam o seu coração de esperanças.

Passara-se o caso num dos ultimos dias de setembro, quando os fiéis traziam suas oferendas aos deuses. Cruzava Flaminius o átrio do Templo quando ouviu que o chamavam. Era um dos oráculos. Trajava uma tunica branca, muito alva, vistosamente recamada de franjas. Na manga direita, que se abria em loque, aparecia, desenhada, uma figura estranha — dragão, esfinge, serpente ou cousa que valha.

— Não te lembras de mim, Flaminius?

O ancião aproximou-se desconfiado. Surpreendia-o, além de mais, o tom amistoso daquele profeta de olhos mortiços e rosto pálido.

— Quero recordar-te — prosseguiu o oráculo — olhando fito no velho. Há vários anos passados (reinava o divino Augusto), em Nápoles, certa noite socorreste um viajante que fora assaltado no pôrto. Graças a teu auxilio, êle conseguiu livrar-se dos sicários. Esse viajante era precisamente eu. Devo-te, portanto, a vida. Quero agora prestar-te igualmente um beneficio. Vou ler o teu futuro.

Flaminius parou diante do oráculo. Cruzou os braços sobre o peito e aguardou impassivel a terrivel e arrebatada sentença. Curiosos que perambulavam entre as colunas aproximaram-se em silêncio.

— O teu nome será esquecido. A tua memória será apagada por completo e desaparecerá com as cinzas levadas pelo vento. Mas as palavras admiráveis de teu filho jamais serão olvidadas. Milhões e milhões de homens, no desenrolar dos séculos, repetirão por todos os recantos do mundo as palavras de teu filho! Que jubilo, que gloria imensa para o teu coração de pai!

* * *

Ao retornar ao seu casebre de Salária, o velho Flaminius assim meditava:

— Vivi sempre obscuro; morrerei esquecido e obscuro. Não importa! Mas a glória perpetuará, sobre a terra, o nome de Cláudio, meu filho. Os seus versos adoráveis, que César não se cansava de repetir, serão lembrados pelos homens, no desenrolar dos séculos!

E aquêle triunfo do filho poeta trazia infinita alegria e tranquilidade ao coração do velho romano.

— Que importa a pobreza em que vivo! Consola-me a certeza de que meu filho Cláudio terá por prémio a imortalidade!



Ilustração especial para êste jornal, pelo jovem riograndense Waldeny Elias

E o velho Flaminius a quem as palavras do oráculo deram alento para resistir a todas as amarguras e vicissitudes de sua negra existência teve um fim trágico. Ao regressar, um dia, de uma visita ao Templo de Jupiter, avistou, num recanto da praça Salutis, um soldado espancando cruelmente uma pobre menina. Revoltado com aquela covardia, tentou o ancião socorrer a pequena. O agressor, irritado com a intervenção inesperada daquele desconhecido, não hesitou em atravessá-lo com um golpe de punhal.

Flaminius pereceu heróicamente. E no dia seguinte um mendigo sem rumo, no seu andar bamboleante, avistou casualmente a miserável mansarda em completo abandono na Salária. Apoderou-se dela, atirou para ali seus trapos sem indagar do destino que levara o primitivo dono.

E assim, como previra o oráculo, como a cinza que o vento espalha, apagou-se entre os homens a lembrança daquele que fora em vida Flaminius, o Sereno.

* * *

Conduzido à mansão dos justos, viu Flaminius surgir diante dêle a figura radiosa de um Anjo.

— Flaminius — disse o Enviado de Deus, em tom maviôso de paciência — a tua morte gloriosa fêz remir todos os êrros e pecados de tua existência. Cabe-te, pois, uma recompensa no céu. Fala, meu bom amigo, e o Eterno ouvirá a tua voz.

Respondeu Flaminius na sua simplicidade:

— Nada fiz, estou certo, para merecer a menor recompensa da misericordia de Deus. Confesso, porém, que tenho o coração torturado por uma grande angustia. Gostaria de retornar ao mundo, no fim de alguns séculos, a fim de verificar se os homens (conforme me garantiu o oráculo) conservam, na memória, os versos de meu filho. Que indizivel alegria para mim certificar-me de que meu filho, pelo seu gênio incomparavel se tornou imortal!

* * *

Deus, na sua infinita misericordia, atendeu ao pedido daquele pai. E decorridos dezenove séculos, Flaminius, conduzido por um Anjo, retornou a Roma.

Por todos os recantos da terra erguiam-se cruzes. A religião que César havia desprezado, a principio, e perseguido mais tarde, vencera, afinal, e dominava o mundo.

Flaminius, O Sereno, guiado pelo Anjo, entrou num grande Templo cristão. Milhares de fiéis achavam-se em oração; um jovem sacerdote, revestido de riquissima paramenta, debruada com fios de ouro, junto a um belissimo altar, adorava o verdadeiro Deus-Jesus, Nosso Senhor!

Flaminius não cabia em si de deslumbramento! Tudo ali era para êle motivo de indescritivel assombro! E balbuciou muito humilde (e suas palavras só eram ouvidas pelo Anjo:)

— E os versos de meu filho? Poderei ouvi-los, aqui, neste Templo, cheio de cristãos, que erguem para céu as suas preces lamuriantes?

— Sim — confirmou o Anjo — dentro de alguns instantes! Rejubila-te! Todos os cristãos, aqui reunidos, repetirão as palavras de teu filho!

Decorridos alguns minutos, cessaram os canticos. Fêz-se profundo silêncio. E o sacerdote, batendo no peito tres vezes, suplicou cheio de humildade e confiança:

— DOMINE, NON SUM DIGNUS UT INTRES SUB TECTUM MEUM...

(Senhor, não sou digno que entreis na minha casa...)

— Eis ai — acudiu o Anjo — Acabaste de ouvir! Foram estas palavras proferidas, há muitos séculos, por teu filho e, até hoje, os homens as repetem diante de Deus! Sim e dizer-te, porem, que não são versos de Cláudio, o poeta; são simples palavras proferidas por Marcelo teu filho mais moço...

Flaminius quedou um momento perplexo e replicou, esboçando um sorriso pálido:

— Aquêle que se fez soldado?

— Sim — Confirmou o Anjo, num tom de absoluta confiança — aquêle que se alistou nas legiões de César! Marcelo era um homem bom e caridoso; apiedava-se dos sofrimentos alheios; socorria os pobres; consolava os aflitos. Quando servia às ordens de Herodes, tetrarca da Galiléia, um dos seus servos adoeceu com uma grave paralisia. Marcelo, nesse tempo, fôra promovido; já era centurião. E todos os homens de sua centuria o estimavam.

Inspirado pela delicadeza de sua sensibilidade cuidou Marcelo de acudir, com desvêlo, ao servo enfermo. Todos os

Continúa na 11 pagina

Viajando pela Europa (4)

VISITA A TRENTO

pelo Pe. J. Edilson Silva
Correspondente especial do JORNAL DO DIA Em Roma

Em Padua alojei-me junto aos padres Jesuitas que tem uma excelente hospedaria para peregrinos. Em Padua só ha uma coisa realmente importante, que constitue todo o seu centro de atração: é a Basilica de Santo Antonio, a quem os paduanos chamam por antonomasia "Il Santo" (o Santo). Construido entre 1237 e 1307, o grandioso Santuario apresenta um misto harmonioso de estilo romano, gótico, bisantino e arabo-oriental. Me de 115 ms. de comprimento por 55 ms. de largura e 38,50 de altura. O tecto é formado por sete cupulas hemisfericas e uma cônico-piramidal no centro. Os dois campanários erguem-se por traz como duas setas que se projetam para o céu. Quatro graciosos minaretes dão ao templo católico a aparencia de uma mesquita musulmana.

Por dentro a Basilica é de um esplendor indescritivel. As capelas de SS. Sacramento e de São Felix, a Capela-mor, a Capela de Santo Antonio e a Capela das Reliquias são verdadeiramente belas, de uma riqueza artistica admiravel. Na Capela do Santo, atrás do altar, está a Arca Santa que contem os ossos de Santo Antonio, diante da qual desfilam continuamente os devotos rezando com a mão tocando na Arca. A Capela das Reliquias está por traz da Capela-mor. Em tres grandes nichos, cujo conjunto constitue uma verdadeira obra d'arte, foram recolhidas numerosas reliquias em preciosos relicários de fino lavor artistico, e entre as mais celebres conserva-se a lingua incorrupta de Santo Antonio.

Celebrei na Basilica, mas não no altar de Santo Antonio porque desde 5 hs. da manhã até as 11 hs. estava completa a lista dos celebrantes que se sucediam de meia em meia hora. Sobretudo durante este Ano Santo, tem sido fantastico o numero de peregrinações ao Santuário do Glorioso Santo Antonio de Lisboa.

Visitei ainda em Padua a Basilica de Santa Justina, a Catedral e a Capela de Giotto. A primitiva Basilica de Santa Justina, Protomartir paduana, fôra construida no século V e completamente destruida por um terremoto em 1117. A atual Basilica remonta ao século XVI, edificada pelos Monjes Beneditinos no mesmo lugar da outra. E' uma imitação da Basilica de Santo Antonio mas muito inferior em estilo e em grandiosidade. Nela se conservam as reliquias de São Matias Apostolo e de São Lucas Evangelista. No lado direito, no fundo da nave transversal, está uma capelinha onde se encontra o Poço dos Martires, assim chamado porque dentro foram encontradas reliquias de muitos Martires da primitiva Igreja de Padua. Dai se desce para a Capela de Santa Justina, construida em 524: debaixo da Capela uma cripta onde se conservam os despojos de São Prodócimo, que segundo a tradição foi o evangelizador de Padua.

A Catedral, não obstante a sua grandiosidade, tem pouco o que se ver. Digno de admiração é o antigo Batistério, cujas paredes internas são todas afrescadas com quadros representando a vida do Salvador. A cupula, alem da beleza artistica, encerra um profundo conceito dogmático; no cimo Jesus Cristo como Rei e Centro do Universo e em torno as Hierarquias Celestes, Santos do Antigo e Novo Testamento formando circulos concentricos e por ultimo cenas da Criação e do Antigo Testamento; bem destacada entre os Anjos e os Santos está Maria Santissima, a nova Mãe da Humanidade resgatada.

A Capela de Giotto, assim chamada por ter sido pintada por Giotto, é pequena e despida de qualquer caracteristica arquitetonica; mas é preciosa pelos afrescos que a adornam. Nas suas paredes laterais o imortal artista deixou estampada em expressivos quadros toda a vida de Nosso Senhor desde a expulsão de São Joaquim do Templo até sua Ascenção ao céu. Na parede da frente o Juizo Final em cores bem vivas e trágicas.

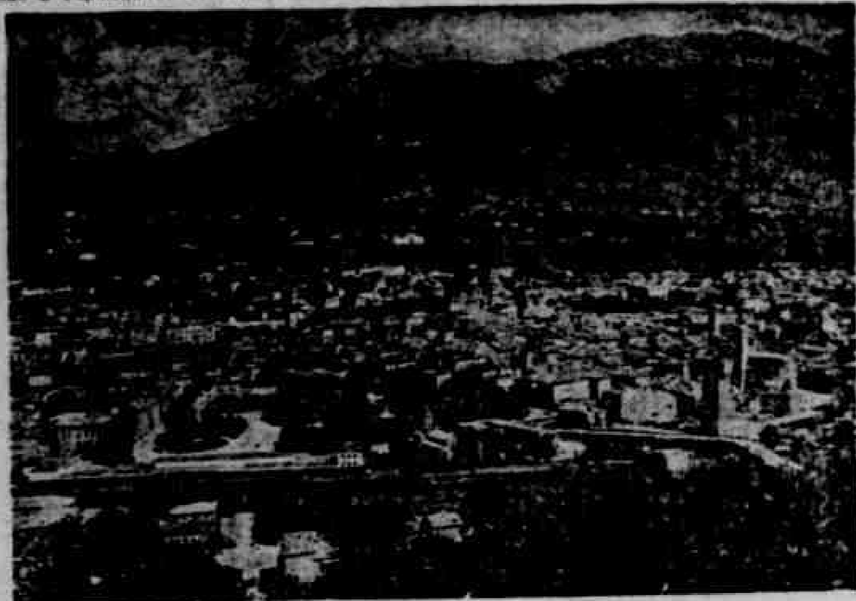
Cansado de tanto viajar e de tanto visitar, deixei Padua no dia 20 à tarde e segui para Piazzola Sul Brenta, num tremzinho parecido com aqueles primeiros que chegaram no Brasil, afim de repousar alguns dias.

Piazzola é uma cidadezinha a 18 Kms. ao Norte de Padua, às margens do Rio Brenta, como o nome mesmo está indicando. Hospedei-me em casa do Vigário Monsr. Luiz Carpenedo, que já estava me esperando. O lugarejo, hoje em franca prosperidade, antigamente fora uma Vila dos Doges de Veneza, que depois passou a ser propriedade dos Duques Camerini. No centro do lugarejo ainda existe o grandioso palacio dos Duques, que data de 1500 mais ou menos, abandonado e mal conservado. Dentro dele algumas pinturas de valor, um pequeno museu familiar e uma rica biblioteca de 34.000 volumes. Atrás um enorme parque de arvores seculares e um pequeno lago artificial com uma colossal estatua de Jesus andando sobre as águas. Na frente uma galeria de porticos em semicirculo, que ficou incompleta, enfeixando a Praça, donde o nome de PIAZZOLA (Praçazinha). Ultimamente a familia Camerini tem vendido as terras em pequenos lotes, começando dai o desenvolvimento da cidade, que conta já quatro fabricas. Sua população compõem-se quase toda de operários e pequenos agricultores. Em Piazzola todos possuem a sua bicicleta.

Quanto à parte religiosa, Piazzola forma uma pequena paroquia pertencente à Diocese de Vicenza e é sede de uma Vigararia Foreana que se compõe de seis paroquias. As paroquias aqui na Italia são muito pequenas relativamente às nossas no Brasil. Piazzola, por exemplo, que é considerada uma grande paroquia, com um Vigário e dois Cooperadores, tem apenas 16 Kms. quadrados e uma população de .. 4.868 almas. Quando digo aos padres aqui na Europa que minha ex-paroquia no Brasil Itapipoca — tinha 1.691 Kms. quadrados e uma população de 45.900 almas, eles ficam horrorizados e quase não querem acreditar.

A Matriz de Piazzola, construida pelo Vigário anterior e ainda não completamente terminada, é bastante ampla e bonita. Merece particular atenção o Sacrario de marmore, mas dentro é uma caixa forte de metal fechada com duas portas superpostas e chaves diversas. Os Padroeiros do lugar são Nossa Senhora Menina e São Silvestre Papa. A canonica (Casa Paroquial), tambem construida pelo Vigário anterior, é grande e confortavel. Ao lado da Canônica, junto ao campanário da velha Matriz, um Convento de Freiras Elizabetinas, que dirigem um pequeno Colégio.

Fiquei encantado com o movimento religioso da Paroquia de Piazzola. Aliás um padre de Padua já tinha me dito em Roma que Monsr. Carpenedo era um "bravo Pároco". Por isso fui conhecer de perto os seus metodos de Apostolado. Realmente constatei que é mui to zeloso, mas um zeloso temperado pela prudência e pela afabilidade para com todos; mas tem como base de tudo um espirito verdadeiramente sacerdotal. Seus dois coadjutores, Pe. Lionello Saggiorato e Pe. Afonso Burato, tambem muito ativos, trabalham em perfeita harmonia com o Vigário. A Paroquia, que consta de 750 familias, tem um computo anual de 41 casamentos, 100 batizados e 115.000 comunhões. Tem organizados: a Ação Católica nos seus quatro ramos fundamentais, o Apostolado da Oração, Filhas de Maria, Adoração noturna do Lar, Vicentinos e Operários Católicos. O Vigário propaga com ardor a imprensa católica e mantem, embora com sacrificio, um cinema moralizado para os seus bondosos paroquianos. O povo de facto é bom, tem muito respeito ao padre, a quem cumprimenta sempre com as palavras: "Sia lodato Gesu Cristo!"



Aos Domingos a igreja enche-se quatro vezes de gente para ouvir a Santa Missa. Uma das Missas é reservada só para as crianças. As 2 hs. catecismo para a meninada; são 612 crianças matriculadas no catecismo paroquial. Após a instrução uma seção de cinema especial para elas; por isso nenhuma falta ao catecismo. Finalmente para encerrar o dia o oficio das Vesperas cantado pelos padres e pelo povo alternadamente; em seguida o catecismo para os adultos explicado pelo Vigário, obedecendo a um plano de quatro anos estabelecido pelo Bispo; por ultimo a Benção do SS. Sacramento. (1)

Sou muito grato a Monsr. Carpenedo pela cordial e boa hospitalidade que me ofereceu. Entre as muitas recordações de Piazzola conservo tambem esta: foi lá que pela primeira vez provei galinha depois que cheguei na Italia. Tive até medo que não me caissem os dentes.

Em Piazzola chegou tambem o meu colega de Universidade, Pe. Malonar Edelweis, da Diocesse de Pelotas e juntos seguimos para Bolzano. Voltamos por Padua e lá nos encontramos inesperadamente com outro colega, Pe. Luis Moreira, da Arquidiocese de Fortaleza, que vinha de Roma e ia à nossa procura em Piazzola.

Partimos de Padua às 5,44 hs. num trem que seguia para Milão. Passa-se Vicenza e Verona duas antiquissimas e importantes cidades do Norte da Italia. Até Vicenza percorremos as vastas planicies do Vale do Pô. Dai por diante o terreno vai se tornando mais acidentado à medida que nos aproximamos da região dos Alpes. Em Verona tomei outro trem que ia para Bolzano e Pe. Edelweiss desceu para conhecer a cidade. Preferi fazer escala em Trento, onde desejava visitar a Sala dos Concilios.

Depois de Verona o trem vai acompanhando as margens do Rio Adige e entra pelos Alpes a dentro. Até Bolzano as paisagens são sempre as mesmas: o rio que desce impetuoso; o estreito vale coberto de milharais verdejantes, parrerais pejados de uvas e pomares carregados de frutos; de um lado e d'outro montanhas e mais montanhas de pedras, como dois diques giganteseos formados pela Natureza, revestidos de uma vegetação esparsa e raquitica. Durante o inverno todas as montanhas cobrem-se de neve. Em toda a extensão do Rio as cidades e aldeias vão se sucedendo como as contas de um rosário. Outras, mais audazes, galgam as alturas, aninhando-se em algum estreito plató nas fraldas dos montes.

Todo o Vale do Adige foi severamente castigado pelos bombardeios. A cada momento vêem-se casas, igrejas, pontes, material ferroviário destruidos.

Eram 12,35 hs. quando o trem chegou a Trento. Almocei num Restaurante Popular.

PORTO ALEGRE - PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saídas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôrto Mauá
(Lado Palácio Comércio)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto
Fone 4534 ou Pôrto Mauá, Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária



RECEITUÁRIO

★ **BALAS DE COCO:** — Leve ao fogo, numa panela, meio quilo de açúcar, com 2 xícaras de água e tome o ponto de quebrar. Junte, depois, um punhado de côco ralado, e despeje sôbre o mármore ligeiramente untado com manteiga. Logo que possa segurar com os dedos, vá puxando aos bocados, cortando-os com a tesoura e enrolando em papel impermeável.

★ **FATIAS DE AMENDOAS:** — Tome 200 gramas de amêndoas moidas, 200 gramas de açúcar em calda grossa, 12 gemas e 2 claras em neve. Junte as gemas e leve novamente ao fogo brando para engrossar, até aparecer o fundo da panela. Retire mais uma vez do fogo, acrescente as claras em neve e leve a assar em tabuleiro untado com manteiga. Depois de frio, corte em pequenas fatias e passe em açúcar refinado.

★ **TORTA DE LIMÃO CHIFFON** — 2 xícaras de farinha de trigo — 1/2 xícaras de manteiga — uma pitada de sal — açúcar a gôsto — 3 colheres (sopa) de Maizena Duryéa — suco de 2 ou 3 limões — 3 gemas — 1/2 de xícara e mais 2 copos de água fria — 3 claras em neve. Misture a farinha, 2 colheres (sopa) de açúcar, a manteiga, 1/3 de xícara de água fria e o sal, amassando ligeiramente com as pontas dos dedos, assim como quem está espremendo a massa. Quando a massa estiver lisa, faça uma bola e cubra com um guardanapo úmido, deixando descansar mais ou menos meia hora. Depois abra a massa com o rôlo e forre um prato Pyrex, untado de manteiga. Fure no fundo e dos lados com um garfo, para que a massa não estufe, e leve ao forno quente. Depois de assada, ponha por cima o recheio feito assim: Leve os 2 copos dágua ao fogo. Quando estiver fervendo, junte aos poucos, mexendo sem parar a Maizena Duryéa, que deve ter sido dissolvida num pouquinho de água fria, misturada às gemas e ao açúcar, que é usado à vontade. Vá mexendo sempre, para o recheio não encaroçar, até conseguir um creme consistente. Retire do fogo, junte o suco de limão, misture bem e despeje por cima da massa já assada. Cubra com claras em neve, às quais tenha juntado 4 colheres (sopa) de açúcar e leve ao forno brando só para assar o suspiro da cobertura.

★ **BOLO SIMPLES:** — 4 colheres de manteiga, 1 xícara de açúcar, 1 colher (chá) essência, 1 ovo, 1 xícara de leite ou água, 2 xícaras de farinha, 1/2 colher (chá) Royal.

Bata a manteiga e o açúcar. Junte a essência e o ovo bem batido. Em seguida, e alternadamente, o leite e os ingredientes secos peneirados juntos (farinha, sal e Royal). Forma ou forminhas untadas em forno moderado, durante 30 minutos. Também pode ser preparado em camadas com recheio e coberto.

★ **ROCAMBOLE:** — INGREDIENTES — 6 claras em neve — 6 gemas — 6 colheres (sopa) de açúcar — 5 colheres (sopa) de farinha de trigo. MANEIRA DE FAZER — Junte as gemas às claras em neve e continue a bater. Acrescente o açúcar colher por colher, batendo sempre. Finalmente misture a farinha e asse em papel impermeável, untado de manteiga. Forno regular. Desenforme sôbre um guardanapo polvilhado de açúcar. Espalhe por cima qualquer dos recheios abaixo, enrole ainda quente, para não quebrar. Quando as bordas do rocambole ficarem torradas, corte as beiradas antes de enrolar com o doce. Na hora de servir, corte o rocambole em fatias de um dedo. Se gostar, logo que enrolar, pode passar o bôlo por açúcar. O recheio já deve estar pronto e frio, antes da massa ir para o forno. SUGESTÕES PARA RECHEAR ROCAMBOLE:

a) — Goiabada mole, em ponto de espalhar. Marmelada ou qualquer outro doce do tipo.

b) — Qualquer geléia de frutas.

c) — Doce de ovos.

d) — Qualquer tipo de doce de leite, em ponto de espalhar.

e) — Qualquer tipo de recheio úmido, em ponto de espalhar, como de nozes, de doce de leite com frutas sêcas e cristalizadas, etc.

NOSSO MODELO



Um conjunto interessante e vistoso, feito em crepe marron e beige. — Gola e bolsos são bordados estofados.

TOME NOTA

★ As luvas principalmente as de camurça, devem ser limpas com cuidado, sem serem submetidas à ação da água, se não se tem certeza de que sejam laváveis. E' necessário, também, rever, com certa frequencia, as suas costuras e guardá-las envoltas em papel de seda, como o fazem geralmente as casas de modas.

★ Os panos de cozinha, antes de serem lavados, devem ser fervidos n'água boricada. Dêste modo, tornar-se-ão mais claros, a gordura sairá com mais facilidade, sendo o borax, além disso, um excelente desinfetante.

★ Há atitudes que podem ser desculpadas e até justificadas no seio do lar, mas que resultam improprias em lugares publicos. Estão neste caso as efusões de carinho manifestadas por um par de namorados, noivos ou mesmo casados. E' preciso que êsses casais lembrem que em uma confeitaria, restaurante, etc., não estão sòzinhos e que a ninguem interessam essas demonstrações afetivas, as quais até, conforme seja a sua sem-cerimonia, podem comprometer gravemente quem as pratica.

★ A pessoa que fala com afetação, como se estivesse escutando a si mesma, não se torna simpatica, porque deixa nos demais a impressão de que o faz para satisfação propria perdendo, por isso, a espontaneidade em tudo quanto diz.

★ A jovem que tem o seu noivo e "flirta" com os outros rapazes para passar o tempo e divertir-se, expõe-se a ser vitima de sua frivolidade, já que êsse jogo pode ser descoberto.

★ As gravatas estão em moda, desde as masculinas, longas ou curtas, às bem femininas, formando grandes laços sobre as golas. Vêem-se também lenços de seda atados ao pescoço, com certa negligência, os quais dão graça especial às "toiletes".

★ Os efeitos assimetricos dos vestidos, como babados dispostos obliquamente, drapeados em um só dos lados, etc., continuam em grande moda, tanto para os modêlos de passeio, como para a noite.

★ Para limpar objetos de couro claro, esfregue os mesmos com clara de ovo batida em neve, enxugando-os, depois, com um pano macio.

★ Lembre-se de que, para que um casamento seja feliz, é necessário: que os conjuges não se critiquem nem se diminuam mutuamente, que dosem o ciume; que saibam escutar um ao outro; que sejam ambos corteses; que procurem tornar a vida facil; que não sejam distraidos; que cuidem de sua propria estética; que não vivam reclamando; que defenda, cada um, a sua liberdade.

★ A mãe que é tão jovem a ponto de parecer irmã de sua filha, tem um previlegio que nem tôdas as mães possuem, mas, apesar disso, deve comportar-se, em todos os momentos, como sua mestra e sua companheira, sem se deixar no entanto, cair no ridiculo de querer imitá-la ou rivalizar com ela nas rodas mundanas.

Braços apresentáveis

Costureiros, às vezes, brincam de violões ao redor das mulheres. Seu gênio criador os leva a uma parcialidade de inspiração que, visando dotes fisicos impecáveis, visa apenas as mulheres a quem a natureza concedeu privilégios. Sobre manequins lindissimos, escolhidos rigorosamente, êles se entregam, de coração alegre, às confecções mais arrojadas, sem pensar que a grande maioria das mulheres não possui iguais perfeições. Assim êste, uma das grandes ideias dos costureiros parisienses, foi a de suprimir, quase totalmente as mangas. E os braços, que só eram exibidos à noite ou na praia se viram obrigados a aparecer nus de manhã à noite, expostos aos olhares sem indulgencia, exigindo portanto bem maiores cuidados.

Não é uma questão de marcas, de cicatrizes ou de outras pequenas enfermidades, às quais, quase sempre, podem ser tratadas com remédios eficazes, embora o desaparecimento completo dependa de tempo e de tratamentos especiais. Caso se trate de manchas escuras, ditas de nascença, é possivel dissimulá-las com uma espécie de creme aderente.

Entretanto, à parte esta série remediável de imperfeições, o que mais contribui para a beleza dos braços é uma epiderme lisa, macia, nitida. Nada mais desagradável de se olhar que um braço cuja epiderme apresenta pequenas granulações e faz pensar no que comumente chamamos "pele de galinha". Ou então braços que ostentam um colorido muito acentuado; enquanto o ante-braço mostra-se perfeitamente normal, o braço e mais ainda sua face externa, assume uma coloração vermelha. Sem falar nos cotovelos rugosos, escuros, asperos. Essas deficiencias do aspecto é que precisam ser reparadas e abolidas sob pena de não se poder adotar, com a necessária desenvoltura, a ultima modalidade da moda.

E' evidente que as mulheres que, durante tôda a sua vida, nunca fizeram exercicios, apresentação braços flacidos ao atingir uma certa idade, o que lhes impõem a adoção de mangas longas. Pois é preferivel dissimular uma imperfeição irremediavel que expô-la perante todos os olhares. O mesmo se recomenda às que possuem braços muito magros ou muito gordos.

Mas vejamos como se pode melhorar a epiderme dos braços, de maneira a torná-la apresentável. Cuidados simples, porém, regulares, conduzirão a bons resultados, evitando as granulações e as asperezas. Uma das primeiras precauções a tomar é, na hora do banho, envolver os braços numa espuma abundante de sabão bem suave, de preferencia não alcalino. Sôbre a espuma, será passada a pedra pomes com mais insistencia no cotovelo. A camada de espuma será retirada, com água morna à qual serão acrescentadas algumas gotas de tintura de beijoin. Enxugar os braços, vigorosamente; com uma toalha felpuda. Aplicar então um leite especial, particularmente oleoso, espalhando-o, com movimentos suaves, a partir dos dedos até a linha do ombro.

Passatempos

Mensalmente realizamos um concurso de palavras cruzadas composto de quatro problemas. Entre os solucionistas do maior número de problemas será sorteado um livro oferecido pela LIVRARIA TABAJARA e ao colaborador mais votado pelos solucionistas é ofertado um livro das EDIÇÕES AGIR.

O dicionário adotado é o Pequeno Dicionário da Língua Brasileira.

— Colaborações de charadas e problemas diversos extra-concurso.

—o—X—o—

DIREÇÃO DE RUBENS XAVIER

—o—X—o—

SOLUCIONISTAS

Foram solucionistas da totalidade dos problemas do mês de agosto: Armando P. Lima, de Passo Fundo; Nestor Moojen, de Carazinho; Carina Bazan Bueno, de Livramento; Mario K. Borges, de Torres; Marina G. da Rocha, da capital; Donatila Fripp, de Torres; F. J. Fripp, de Torres; Célia Freitas, de Torres; Nair G. Sant'Anna, da capital.

PREMIADOS DE AGOSTO

— Entre os solucionistas que acertaram todos os problemas foi sorteada a solucionista Carina Bazán Bueno, de Livramento.

— Entre os colaboradores foi mais votada Donatila F. Fripp, de Torres.

Os dois premiados deverão escrever a LIVRARIA TABAJARA, Andradas 1774, dizendo qual dos seguintes livros deseja receber pelo correio:

Leonel Franca — A Psicologia da Fé; Jacques Maritain — Cristianismo e democracia; Jacques Maritain — Arte e poesia; Jacques Maritain — Introdução Geral à filosofia; Alceu Amoroso Lima — Voz de Minas; Bettencourt, Gastão de — Os três Santos de Junho no Folclore Brasileiro; Maria Amorim Ferrara — Maria dos Anjos — Romance; Georges Bernanos — Diário de um Pároco de Aldeia — Romance; John Louis Bonn S. J. — A Ronda dos Dias — Romance; John Louis Bonn S. J. — Folhas que caem — Romance; Emi Bulhões Carvalho da Fonseca — Mona Lisa — Romance; Lúcio Cardoso — O Anfiteatro — Romance; Ledo Ivo — As Alianças — Romance; Mortimer Adler — A Arte de Ler; Alceu de Amoroso Lima — O Crítico Literário; Backeuser — O Professor; Gustavo Corção — A Descoberta do Outro; Gustavo Corção — Três Alqueires e uma vaca.

NOVISSIMAS

1 — Indo a livraria onde se vendem livros usados deparei com um livro sujo. 2 — 1.

2 — Só devemos andar atrás do que verdadeiro e imaginário. — 1 — 2

3 — Houve qualquer coisa depois da reclamação, em voz alta do homem arruinado. 1 — 2.

4 — Ele mostrou a mim o animal que causa medo naquela mulher cruel. 1 — 2.

5 — Toma este engaste de pedra preciosa e o vai entregar aquele homem de bom gosto. 2 — 1.

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

Que significa:

1 — MODILHO
a) Exiguo, pequeno;
b) Música ligeira; Ária;
c) Pessoa inabil em sua arte.

2 — LISTEL
a) Relativo a beira-mar
b) Betume para fixar pedras preciosas;
c) Moldura estreita e lisa em arquitetura.

3 — LITÓLATRA
a) Aquele que pratica a litografia;
b) Folha fossil;
c) Pessoa que adora a pedra.

4 — ESCARIOSO
a) Que tem escaras ou escamas;
b) Pequeno fardo;
c) Pessoa que usa faca como arma ofensiva.

5 — GALENO
a) Magricela, esfomeado;
b) Qualquer médico;
c) Semelhante a galgo.

VOCE JA CONHECE ESTA?

Num vapor viajavam seis romenos, cem portugueses e a metade da cabeça de um francês. Como era o nome do capitão?

DIVISÃO POR LETRAS

Abaixo está indicada uma divisão em que cada letra representa um algarismo. Será você capaz de recompor todo o cálculo e determinar a que algarismo corresponde cada letra?

```
OUTQDX | QUC
OTTO     TRP
 RXCD
  QUC
  DORX
  DORX
     X
```

NOVE DE CADA LADO

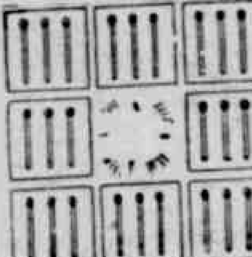
Encontram-se aqui 24 fósforos dispostos em grupos de três, em volta dos lados dum quadrado, de modo que o número de fósforos de cada lado dá o total de 9.

Veja-se agora se se podem levar a efeito as seguintes novas disposições, sem esquecer que tem de haver sempre um ou mais fósforos em cada um dos quadradinhos:

1 — Tirar para fora 4 fósforos e dispor o resto de forma a continuarem somando 9 de cada lado.

2 — Tornar a colocar esses 4 fósforos, juntar outros 4 ainda e dispô-los de forma a darem o mesmo resultado.

3 — Acrescentar mais 4 fósforos, ficando ao todo 32 e dispô-los, mais uma vez, de forma a somarem sempre 9 de cada lado.

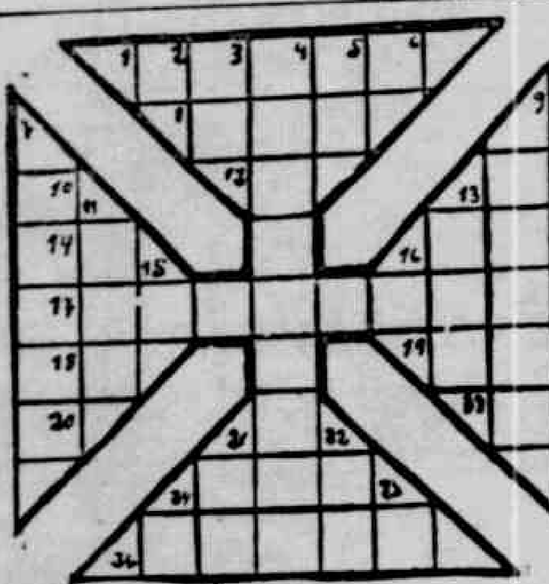


DE ONDE VEM OS FRUTOS

Parece que a maçã existiu na Europa desde tempos imemoriais, tendo de lá vindo para a América. Outro tanto não sucede, porém, com a maior parte dos outros frutos dos nossos pomares de hoje. Vejamos se o leitor sabe a procedência dos seguintes frutos. Se não souber a solução será encontrada nesta página.

1 — Ananas
— Damasco
3 — Amêndoa
4 — Pessego
5 — Laranja
6 — Uva
7 — Melão
8 — Figo
9 — Limão
10 — Ameixa
11 — Pera
12 — Cereja.

XXI Concurso De Palavras Cruzadas



PROBLEMA «C»

HORIZONTAIS:

1 — Indivíduo simplório; 8 — Suco espesso da mandioca; 10 — (invertido) Noeira; 12 — O mesmo que berne; 13 — (fig.) Postura; 14 — Nome de homem; 16 — Mármore com camadas porfiroméricas (sem a última); 17 — Antiga máquina de guerra; 18 — Prep. indicativa de um limite de tempo; 19 — Unidade de trabalho no sistema c. g. s.; 20 — Compaixão; 21 — Governador de províncias muçulmanas; 23 — Vogais; 24 — Canoa para esportes náuticos (pl.); 26 — Arte heráldica.

VERTICAIS:

1 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa época; 2 — Reprovação em exame; 4 — Terra desbravada; 5 — ...; 7 — Erro ou ...; 6 — Instrumento musical dos negros; 9 — Remédios caseiros, especialmente com relação às ciências; 11 — Intervalo que dá passagem; 13 — Abismo; 15 — ... Bom gosto; 16 — Designa afirmação; 21 — Favorável; 22 — Mo... marca (invertido); 24 — Caminhar; 25 — Nota musical.

SOLUÇÕES DO CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA «A» — HORIZONTAIS: — 1 — Eco; 4 — Mal; 5 — Ola; 6 — ...; 8 — Coe; 9 — Ir; 11 — Orto; 13 — Irre; 15 — Marcarela; 17 — Sia; 18 — Ale; 21 — Umari; 24 — Samo; 26 — Crer; 28 — Om (Mo); 29 — Rua; 30 — Ma.

VERTICAIS: — 1 — Emoções; 2 — Colo; 3 — Olarina; 6 — Som; 7 — Irá; 9 — Iri; 10 — Rês; 12 — TR; 14 — Rê; 16 — Atala; 18 — Amor; 17 — Orca; 20 — Uso; 21 — Um; 22 — Ir; 23 — Ura; 25 — Am (Ma); 27 — Em.

PROBLEMA «B» — HORIZONTAIS: — 1 — Eleneo; 6 — Vetais; 11 — Muse; 12 — Caiaeta; 13 — Amir; 14 — Efugio; 16 — Ladino; 18 — Lavar; 19 — Latam; 20 — Iris; 22 — Port; 23 — Rua; 25 — Alpino; 27 — Rei; 28 — Mal; 30 — Mar; 32 — Biras; Pau; 35 — Arao; 38 — Rola; 40 — Cabral; 42 — Raiva; 44 — Usinas; 46 — Sorrir; 47 — Imas; 48 — Eco; 49 — Vaga; 50 — Marvar; 51 — Suaras.

VERTICAIS: — 1 — Emelar; 2 — Lufa; 3 — Escovia; 4 — Negar; 5 — Oco; 6 — Vil; 7 — Nadar; 8 — Emitir; 9 — Tina; 10 — Oromal; 15 — Iris; 17 — Alem; 21 — Simio; 23 — Pilar; 24 — Uva; 26 — Par; 28 — Ova; 30 — Miquim; 31 — Rabiar; 32 — Bula; 33 — Sero; 34 — Pairar; 35 — Usaras; 27 — Canoa; 39 — Larva; 41 — Arma; 43 — Viga; 45 — Ser; 46 — S. O. S.

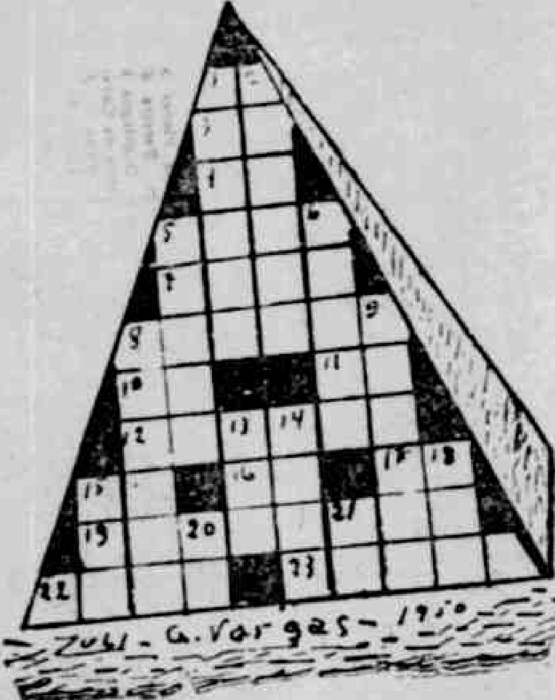
PROBLEMA «C» — HORIZONTAIS: — Caráter; 7 — Jeje; 8 — Eneo; 10 — Neve; 11 — Gira; 13 — Arort; 15 — Canal; 16 — Ra; 17 — Ungir; 19 — La; 20 — Vau; 21 — El; 23 — Mesmo; 25 — Fa; 26 — Jitos; 28 — Ecoam; 30 — Agil; 31 — Alça; 33 — Amas; 34 — Arca; 35 — Orelhão.

VERTICAIS: — 1 — Covo; 2 — Arejá; 3 — Ra; 4 — Te; 5 — Engar; 6 — Reis; 7 — Jacai; 9 — Oral; 10 — Narcejas; 12 — Alabama; 14 — Invés; 15 — Ciume; 18 — Gás; 22 — Liga; 23 — Molar; 24 — Oca; 26 — Para; 27 — Timora; 29 — Oleo; 32 — Sã; 34 — Ah.

PROBLEMA «D» — HORIZONTAIS: — 1 — Fa; 3 — Ir; 4 — Pia; 7 — Aro; 10 — Algazarra; 14 — Lição; 15 — Morte; 16 — Mel; 17 — Enmesti; 20 — Mastimorda; 24 — Eto; 25 — Asa; 26 — Ar; 27 — Lo.

VERTICAIS: — 1 — Fizes; — Ar; 4 — Pa; 5 — Li (inv.); 6 — Agitaco; 7 — Aroeira; 8 — Ba; 9 — Os; 11 — Aires; 12 — Ca (inv.); 13 — Ramiro; 18 — Ha; 19 — Ensero; 21 — Al; 22 — Do; 23 — As; 24 — Al.

PROBLEMA EXTRA CONCURSO



Colaboração de ZULI

HORIZONTAIS

1 — Outra coisa mais; 3 — Por de lado; 4 — Grande massa; 5 — Escravo; 7 — Naquele lugar; 8 — Planta leguminosa; 10 — Repugnancia (inv.); 11 — Escarnece; 12 — Província; 13 — Ali; 16 — Contração (inv.); 17 — Estorvo; 19 — Colocada; 22 — Naveguei; 23 — Fragrância.

VERTICAIS

1 — Mostiha; 2 — Do reino de Leão; 5 — Indivíduo dos Marsos; 6 — Árvore da família das Meliáceas; 8 — Machadinha de dois gumes; 9 — Ligando; 13 — Marioana; 14 — Listo; 15 — Gracejar; 18 — Gavinha (inv.); 20 — Enxerguei; 21 — Residir no campo (fig.).

SOLUÇOES

DO NUMERO ANTERIOR

Cortes — Barbeiro, navalha; alfaiate, tesoura; carpinteiro, enxó; cirurgião, bisturi; escultor, cinzel (que foi omitido); cuteleiro, foice; lenhador, machado; vidraceiro, diamante.

Confusão de cidades: — Montenegro, Taquari, Santa Cruz, Venâncio Aires, Rio Pardo, Encruzilhada, Camaquam.

Responda ligeiro — Um minuto e meio.

E esta? — Três quilos.

Cidades do Rio Grande — Cachoeira, Lageado, Rio Grande, Santa Maria, Encruzilhada, Rio Pardo, Caxias, Uruguaiana, Itaquí, Cacequí.

Cada um em seu lugar: — E em 1; F em 2; A em 3; C em 4; G em 5; D em 6; B em 7.

DESTE NUMERO

Novissimas — 1 — Caboco; 2 — Irreal; 3 — Quebrado; 4 — Megera; 5 — Paladar.

Significado das palavras — 1 — b); 2 — c); 3 — c); 4 — a); 5 — b).

De onde vem os frutos — O ananas é oriundo da América; o damasco, da Armênia; a uva e o melão vieram da Ásia; o figo, o limão e a ameixa, da Síria; a pêra e a cereja, da Ásia Menor.